



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Agosto

2019

Edição 2019



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.



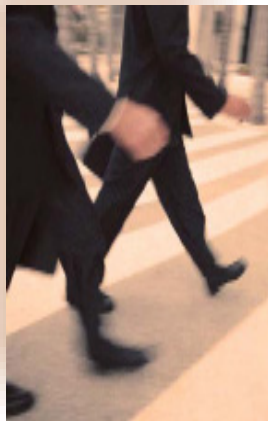
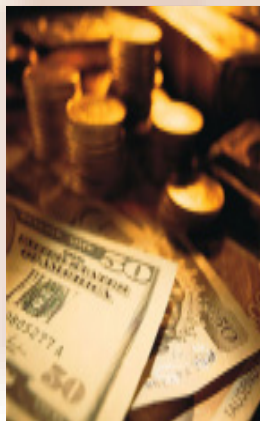
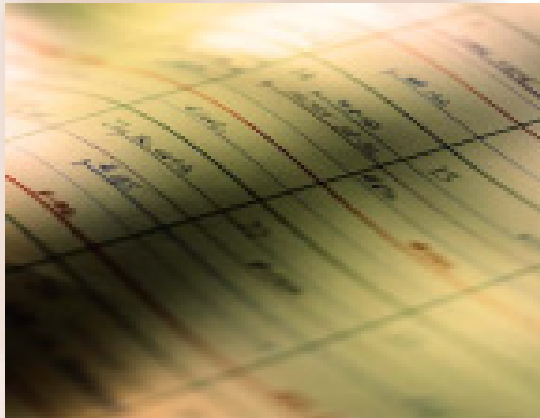
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	26
3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população.....	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	30
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade	33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	34
Evolução da taxa de desemprego	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	36
Total de sessões efetuadas	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	37
Total de espectadores/as.....	37
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	43
4.5 - Pesca descarregada	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais.....	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial.....	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	50
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras.....	54
5.6 - Obras concluídas	55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	56
5.8 - Índice de preços na produção industrial	57
6. Comércio Interno e Internacional	59
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	63
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	64
6.5 - Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	65
Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	66

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	68
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	69
7. Serviços	71
7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	76
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	78
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	78
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	78
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	79
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	79
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	79
8. Finanças e Empresas	81
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	85
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	85
Capítulo 9. Comparações Internacionais	87
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 15-08-19 e 16-09-19

Atividade dos Transportes - 2º Trimestre 2019

Redução no movimento de mercadorias nos portos.

No 2º trimestre de 2019, verificou-se a entrada de 3 689 embarcações de comércio nos portos nacionais (-4,4%; +2,4% no 1ºT), a que correspondeu um total de 64,0 milhões de GT (-6,0%; +12,0% no 1ºT).

As mercadorias movimentadas nos portos marítimos nacionais, no 2º trimestre de 2019, totalizaram 21,9 milhões de toneladas, refletindo uma redução de 8,1% (+2,9% no 1ºT).

No 2º trimestre de 2019, Sines teve um movimento de 9,8 milhões de toneladas (44,8% do total nacional), diminuindo 12,9% (+5,1% no 1ºT).

Leixões (quota de 20,4%) também apresentou redução (-10,4%), após um aumento de 4,3% no 1º trimestre de 2019.

Com aumentos, refira-se o porto de Lisboa (13,0% do total), com um ligeiro crescimento de 0,8% (-6,5% no 1ºT 2019), Setúbal com uma subida de 2,8% (+6,8% no 1ºT), e ainda Aveiro com um crescimento de 6,0%, recuperando da diminuição (-1,6%) no trimestre anterior.

No 2º trimestre, o fluxo de carregamento (8,5 milhões de toneladas de mercadorias) evidenciou uma redução de 11,0% (+1,5% no 1ºT), fundamentalmente resultante do porto de Sines (-22,1%).

As mercadorias descarregadas (13,4 milhões de toneladas) diminuíram mas menos acentuadamente (-6,2%; +3,9% no 1ºT), refletindo essencialmente as evoluções observadas em Leixões (-16,2%) e Sines (-6,8%).

O tráfego internacional atingiu 18,7 milhões de toneladas (representando 85,1% do total), tendo diminuído 8,7% (+1,4% no 1ºT), enquanto o tráfego nacional (3,3 milhões de toneladas) reduziu-se em 4,9% (+13,6% no 1ºT).

Nos três portos com maiores contributos para o tráfego internacional - Sines, Leixões e Lisboa (quotas de 47,9%, 19,5% e 12,1%, respetivamente) – verificaram-se reduções neste tipo de tráfego (-13,3%, -11,1% e -1,3%, pela mesma ordem). Inversamente, ocorreram aumentos de 2,1% e 11,1% no tráfego internacional nos portos de Setúbal e Aveiro, respetivamente (pesos de 9,4% e 7,2%).

Transporte de passageiros por vias navegáveis interiores continuou a aumentar

No 2º trimestre de 2019 foram transportados 5,5 milhões de passageiros por via fluvial, abrangendo transporte nacional e internacional, a que correspondeu um aumento de 8,3%, mantendo a tendência de crescimento neste setor (+12,6% no 1ºT 2019; +7,2% no 4ºT 2018).

O rio Tejo abrangeu 87,3% do movimento total de passageiros, registando um aumento de 7,9% (+12,6% no 1ºT).

Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais com ligeira aceleração

No 2º trimestre de 2019 aterraram nos aeroportos nacionais 62,8 mil aeronaves em voos comerciais (+3,5%, tal como no trimestre precedente), com acréscimos de 4,1% no Continente e de 4,8% na RA Açores, a par de um decréscimo de 5,9% na RA Madeira.

Verificou-se um crescimento de 7,8% no número de passageiros nos aeroportos nacionais (embarques, desembarques e trânsitos diretos), acima da variação de +6,2% no 1ºT 2019, tendo o movimento total atingido 16,7 milhões de passageiros.

Relativamente a movimentação de carga e correio nos aeroportos nacionais, verificou-se um total de 51,5 mil toneladas (+9,1%, +5,4% no trimestre anterior), tendo-se registado um maior aumento no conjunto desembarcado (+11,0%, +6,8% no 1ºT) face ao embarcado (+7,3%, +4,2% no 1ºT).

O aeroporto de Lisboa movimentou 8,4 milhões de passageiros (correspondendo a metade do movimento total) e registou um acréscimo de 8,5% (+4,2% no 1ºT). O aeroporto do Porto concentrou a segunda maior parcela (21,2%) do

total de passageiros e registou o maior crescimento entre os principais aeroportos (+10,4%, +9,5% no 1ºT), tendo atingido 3,5 milhões.

No aeroporto de Faro, o movimento de passageiros ascendeu a 3,0 milhões (17,7% do total), verificando-se um aumento de 5,0% (+12,3% no trimestre anterior).

O movimento de passageiros nos aeroportos do Funchal (quota de 5,1%) e Ponta Delgada (3,4% do total) registou aumentos de 0,7% e 8,9% (+4,1% e +6,7% no 1ºT, respetivamente).

No 2º trimestre de 2019, o tráfego internacional concentrou 83,0% do tráfego total, tendo abrangido 13,9 milhões de passageiros (+9,0%). O peso do tráfego internacional ascendeu a 95,9% no aeroporto de Faro, a 88,6% em Lisboa e a 85,6% no Porto, em termos de número de passageiros.

Transporte ferroviário

No 2º trimestre de 2019, registou-se um total de 43,1 milhões de passageiros transportados por via ferroviária, sendo que 89,9% do total (38,8 milhões) correspondeu a tráfego suburbano, vigorando já o novo sistema de passes nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa¹.

O transporte em tráfego interurbano envolveu 4,3 milhões de passageiros (+4,2%; +1,5% no 1ºT), tendo-se registado ainda 67,6 mil passageiros em tráfego internacional (+4,1%; -9,8% no trimestre anterior).

Ainda no 2º trimestre de 2019, o transporte ferroviário de mercadorias registou uma diminuição nas toneladas transportadas (-16,2%), mais pronunciada que no trimestre anterior (-3,0%). Simultaneamente, o volume de transporte associado (toneladas-km) apresentou um decréscimo de 12,3% (+12,2% no 1ºT).

Transporte por metropolitano continua a aumentar

No 2º trimestre de 2019, o transporte por metropolitano manteve o andamento positivo que se verifica desde 2014, tendo registado um aumento de 8,5% (+6,1% no 1ºT), com um total de 68,2 milhões de passageiros transportados.

O Metro de Lisboa transportou 46,1 milhões de passageiros (67,6% do total; variação de +6,5%), o Metro do Porto 18,1 milhões (+10,7%) e o Metro Sul do Tejo 4,0 milhões (+25,2%), com variações sob efeito do novo sistema tarifário de passes.

Os lugares-km oferecidos no 2º trimestre de 2019 aumentaram 1,9% (após um acréscimo de 9,0% no 1ºT), pelo que a taxa de utilização se fixou em 23,3% (+1,2 p.p.), com o maior aumento no Metro do Porto (+2,6 p.p.), seguindo-se o Metro Sul do Tejo (+2,2 p.p.) e por fim o Metropolitano de Lisboa (+0,2 p.p.).

Transporte rodoviário de mercadorias com diminuição

O transporte rodoviário de mercadorias diminuiu no 2º trimestre de 2019 (-2,8%; +0,7% no 1ºT) e situou-se em 39,6 milhões de toneladas. A redução teve origem apenas no transporte internacional (-19,8%; -10,3% no 1ºT), já que no transporte nacional (que representou 85,8% do total em toneladas) se registou um crescimento, ainda que ligeiro (+0,8%) e em desaceleração face ao trimestre anterior (+3,1%).

Em termos de toneladas-km, apuraram-se diminuições no transporte nacional (-1,5%) e no internacional (-11,0%).

Considerando a tonelagem no transporte nacional, destacaram-se os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (quota de 23,5%), os “produtos da agricultura, produção animal, ...” (12,9% do total) e os “outros produtos minerais não metálicos” (peso de 12,3%).

Atividade Turística - junho de 2019

Hóspedes e dormidas com crescimento reforçado.

Hóspedes e dormidas com abrandamento.

Em julho de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,8 milhões de hóspedes, que proporcionaram 8,2 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +5,4% e +2,2%, respetivamente (+10,0% e +6,1% em junho, pela mesma ordem).

¹ A comparação com os resultados dos trimestres anteriores deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 2º trimestre reportadas ao INE pelas empresas operadoras, em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados.

As dormidas na hotelaria (82,2% do total) registaram um ligeiro aumento de 0,8% em julho. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,5% no total) cresceram 11,4% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 3,2%) aumentaram 2,0%.

Mercados interno e externos com evoluções semelhantes

Em julho, o mercado interno contribuiu com 2,5 milhões de dormidas, o que se traduziu num aumento de 2,7% (+12,0% em junho). As dormidas dos mercados externos (peso de 69,4% em julho) cresceram 2,0% (+3,7% em junho) e atingiram 5,7 milhões.

Nos primeiros sete meses do ano, as dormidas aumentaram 4,2%, com contributos positivos quer dos residentes (+7,6%), quer dos não residentes (+2,9%).

Mercados brasileiro e chinês destacaram-se com os maiores crescimentos em julho

Os dezasseis principais mercados emissores² representaram 87,2% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em julho.

O mercado britânico (19,3% do total das dormidas de não residentes em julho) registou um ligeiro aumento em julho (+0,7%). Desde o início do ano, este mercado aumentou 1,5%.

As dormidas de hóspedes espanhóis (12,1% do total) cresceram 7,6% em julho e 8,4% desde janeiro.

O mercado alemão (10,0% do total), com diminuições desde fevereiro, apresentou uma redução de 3,8% em julho, tendo recuado 6,2% desde o início do ano.

As dormidas de hóspedes franceses (8,4% do total) recuaram ligeiramente em julho (-0,6%). No conjunto dos primeiros sete meses do ano, este mercado diminuiu 2,6%.

Os mercados brasileiro e norte americano (quotas de 5,9% e 5,7%, respetivamente) aumentaram 18,3% e 10,3% em julho, pela mesma ordem, tendo registado aumentos de 13,0% e 19,0% em termos acumulados no ano.

São também de salientar os aumentos em julho nos mercados chinês (+15,6%) e irlandês (+11,7%).

Desde o início do ano, destacou-se especialmente o mercado norte americano, já referido, bem como o chinês (+16,0%).

No mês de julho contabilizou-se um acréscimo de 111,6 mil dormidas de hóspedes provenientes de países estrangeiros, comparativamente com igual mês do ano anterior. Para este acréscimo, destacaram-se os contributos do Brasil (46,3%), Espanha (43,5%), Irlanda (27,6%) e EUA (26,8%).

Dormidas no Norte destacaram-se em julho

Em julho, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção da RA Madeira (-4,1%). O Norte destacou-se com um crescimento de 11,8%, salientando-se também os acréscimos registados no Alentejo (+3,3%), AM Lisboa e RA Açores (+2,3% em ambas as regiões). O Algarve concentrou 36,8% das dormidas registadas no país neste mês, seguindo-se a AM Lisboa (quota de 22,6%). Desde o início do ano, o realce vai para os acréscimos apresentados pelo Norte (+10,3%) e Alentejo (+9,5%).

As dormidas de residentes apresentaram, em julho, aumentos em todas as regiões com exceção do Algarve (-0,8%). Os maiores aumentos registaram-se no Alentejo (+6,4%), Norte e RA Açores (+5,9% em ambas as regiões). Desde o início do ano, o realce vai para o Alentejo (+15,1%) e RA Açores (+11,5%).

Em julho, em termos de dormidas de não residentes, destacou-se o crescimento no Norte (+15,6%) e na AM Lisboa (+2,4%). No conjunto dos primeiros sete meses do ano, o realce vai também para o Norte (+12,1%) e AM Lisboa (+4,7%).

Lisboa concentrou 1/5 das dormidas em Portugal desde o início do ano

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país³.

A Lisboa corresponderam 16,3% do total das dormidas em julho, quota que sobe para 20,2% no período de janeiro a julho. Neste período acumulado, as dormidas de não residentes representaram 83,7% do total de dormidas no município, tendo concentrado 23,9% do total das dormidas no país por parte de não residentes.

Albufeira apresentou pesos de 15,0% nas dormidas em julho e de 12,3% no conjunto dos primeiros sete meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas de não residentes representaram 80,1% do total neste município e corresponderam a 13,9% do total nacional de dormidas de não residentes.

O Funchal representou 5,6% das dormidas totais em julho e 7,6% desde o início do ano, período em que 89,7% das dormidas foram de não residentes.

² Com base nos resultados de dormidas em 2018

³ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

No Porto registaram-se 5,6% das dormidas totais em julho e 6,4% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 82,1% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros sete meses do ano.

De janeiro a julho, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (61,2%), seguindo-se Braga (53,0%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (92,8%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Algarve registou 1/3 das dormidas na hotelaria nos primeiros sete meses do ano

Nos primeiros sete meses de 2019, as dormidas na hotelaria (83,3% do total) registaram um aumento de 2,5%, inferior aos demais segmentos: +15,2% no alojamento local (quota de 14,1%) e +7,5% no turismo no espaço rural e de habitação (que representou 2,5% do total). Os estabelecimentos designados como *hostel* registaram um aumento de 25,4% nas dormidas nos primeiros sete meses do ano, tendo representado 23,2% das dormidas em alojamento local e 3,3% das dormidas totais neste período.

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 33,2% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 25,5%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 38,7% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,2%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 29,6% das dormidas totais nos primeiros sete meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,3%) e o Centro (20,8%).

Ao nível do município, na hotelaria, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se com quotas de 19,0%, 14,4% e 8,4%, respetivamente, no período de janeiro a julho. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 31,0% e 11,8% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 51,3% do total no país, com destaque para o município de Lisboa (42,6% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,8%), e em particular o município do Porto (16,5% do total nacional).

Estada média reduziu-se

Em julho, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,89 noites) reduziu-se 3,0%. A estada média dos residentes decresceu 1,9% e a dos não residentes recuou 3,6%. Neste mês, este indicador registou aumentos apenas no Norte (+1,2%) e RA Açores (+1,0%). As maiores reduções verificaram-se no Algarve (-4,4%) e AM Lisboa (-3,0%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram 5,24 noites e 4,54 noites, respetivamente.

Taxa de ocupação com diminuição

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (60,0%) recuou 1,7 p.p. em julho (+0,3 p.p. em junho). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (71,6%) e na AM Lisboa (65,9%).

Proveitos em desaceleração

Em julho, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 537,8 milhões de euros no total e 417,6 milhões de euros relativamente a aposento, desacelerando para crescimentos de 6,2% e 5,1%, respetivamente (+11,8% e +12,7% em junho, pela mesma ordem).

Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em julho, sobressaiu notoriamente o Norte (+20,0% nos proveitos totais e +18,7% nos de aposento).

Em julho, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 87,5% e 86,2% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,3% e 3,3%, pela mesma ordem.

Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,6% e 10,7%) destacaram-se com aumentos de 27,4% e 22,7%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,9% e 3,1%) se observaram subidas de 7,8% e 5,8%, pela mesma ordem.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 70,9 euros em julho, o que correspondeu a um ligeiro aumento de 0,7% (+6,9% em junho). No Algarve, este indicador ascendeu a 102,4 euros, seguindo-se a AM Lisboa (88,3 euros). Neste indicador, realça-se o crescimento no Norte (+9,9%).

A variação do RevPAR em julho situou-se em +1,4% na hotelaria, +6,4% no alojamento local e -2,8% no turismo no espaço rural e de habitação.

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 107,6 euros em julho, o que se traduziu num aumento de 1,2% (+6,2% em junho). No Algarve o ADR foi 136,2 euros (+4,4%), seguindo-se a AM Lisboa, onde atingiu 115,9 euros (-2,5%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em julho de 2019, os parques de campismo receberam 346,8 mil campistas (-4,7%) que proporcionaram 1,2 milhões de dormidas (-6,5%). Para a redução das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-4,5%), quer os mercados externos (-11,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 71,8% do total. A estada média (3,46 noites) recuou 1,9%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 40,9 mil hóspedes (-1,5%) e 105,5 mil dormidas (-4,9%). As dormidas de residentes (quota de 72,1%) registaram um decréscimo de 3,9% e as de não residentes recuaram 7,2%. A estada média (2,58 noites) decresceu 3,4%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em julho, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 3,2 milhões de hóspedes e 9,5 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 4,1% e 0,9%, respetivamente (+10,7% e +6,7% em junho, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 0,6% em julho (+13,1% em junho) e as de não residentes aumentaram 1,1% (+3,8% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,95 noites) registou um decréscimo de 3,0% (-2,5% nos residentes e -3,5% nos não residentes).

No conjunto dos primeiros sete meses do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas cresceram 4,2%, com o contributo quer dos residentes (+7,6%) quer dos não residentes (+2,7%).

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 2º Trimestre de 2019 – dados preliminares

Edifícios licenciados aumentaram 0,5% e edifícios concluídos cresceram 19,4%.

No 2º trimestre de 2019 foram licenciados 5,8 mil edifícios, apenas mais 0,5% que no período homólogo, correspondendo a uma desaceleração face ao 1º trimestre de 2019 (+13,3%). Os edifícios licenciados para construções novas cresceram 1,5% enquanto o licenciamento para reabilitação decresceu 12,5% (+13,5% e +9,0%, respetivamente, no 1º trimestre de 2019). Os edifícios concluídos aumentaram 19,4% (+23,1% no 1º trimestre de 2019), perfazendo 3,9 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados diminuiu 5,8% (+8,4% no 1º trimestre de 2019) e o número de edifícios concluídos cresceu 4,3% (-0,2% no 1º trimestre de 2019).

O número de obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceu 1,5% face ao 2º trimestre de 2018, enquanto as obras de reabilitação decresceram 12,5%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas decresceu 6,3% enquanto as obras de reabilitação diminuíram 10,9%.

No 2º trimestre de 2019 foram licenciados 5,3 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que corresponde a uma diminuição de 1,1% face ao 2º trimestre de 2018 (+32,5% no 1º trimestre de 2019).

No 2º trimestre de 2019, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 19,4% face ao 2º trimestre de 2018 (+23,1% no 1º trimestre de 2019). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,9 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maioria, a construções novas (71,9%), das quais 74,8% tiveram como destino a habitação familiar.

No 2º trimestre de 2019 foram concluídos 3,3 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 14,6% face ao 2º trimestre de 2018 (+20,2% no 1º trimestre de 2019). Com exceção do Algarve (-20,2%) e do Norte (-8,1%), as restantes regiões apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (+107,1%, correspondendo a +30 fogos), a Região Autónoma dos Açores (+82,5%; +47 fogos) e a Área Metropolitana de Lisboa (+74,0%; +302 fogos).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) - 2º Trimestre de 2019

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 2º trimestre de 2019 uma taxa de variação homóloga de 1,8% (taxa idêntica à do trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 2,4 p.p. (4,1 p.p. no 1º trimestre), devido principalmente à desaceleração do Investimento. A procura externa líquida apresentou um contributo menos negativo, de -0,6 p.p. (-2,3 p.p. no trimestre precedente), em resultado da desaceleração mais intensa das Importações de Bens e Serviços relativamente à das Exportações de Bens e Serviços.

Em comparação com o 1º trimestre de 2019, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mantendo a taxa verificada no trimestre anterior. O contributo da procura interna para a taxa de variação em cadeia do PIB, que tinha sido positivo no 1º trimestre, passou a negativo (de 1,4 p.p. para -0,9 p.p.), enquanto o contributo da procura externa líquida foi positivo (1,5 p.p.) no 2º trimestre, após ter sido negativo (-0,9 p.p.) no trimestre precedente.

No 2º trimestre de 2019, o PIB registou uma variação homóloga de 1,8% em termos reais, taxa idêntica à do trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,0% no 2º trimestre de 2019 face ao mesmo período de 2018 (3,9% no trimestre precedente).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB diminuiu para 2,4 p.p. (4,1 p.p. no trimestre anterior). Esta evolução refletiu principalmente a desaceleração do Investimento, que registou uma taxa de variação homóloga de 6,1% (14,0% no 1º trimestre). Esta desaceleração resultou da evolução das componentes da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) em Outras Máquinas e Equipamentos e em Construção, bem como do contributo ligeiramente negativo da variação de existências, que tinha sido positivo no trimestre anterior. O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) também desacelerou para 1,9% em termos homólogos (2,3% no trimestre anterior), enquanto o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma variação homóloga de 0,4% (0,6% no trimestre anterior).

A procura externa líquida registou um contributo de 0,6 p.p. para a variação homóloga do PIB (-2,3 p.p. no trimestre antecedente), verificando-se uma desaceleração das Importações de Bens e Serviços superior à das Exportações de Bens e Serviços.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais, mantendo a taxa verificada no trimestre anterior. A procura interna registou um contributo negativo (-0,9 p.p.) para a variação em cadeia do PIB, após ter sido positivo (1,4 p.p.) no trimestre anterior. Em sentido contrário, o contributo da procura externa líquida foi positivo (1,5 p.p.) no 2º trimestre, que compara com um contributo negativo de 0,9 p.p. no trimestre precedente.

Comparando com a Estimativa Rápida para o 2º trimestre, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

No 2º trimestre de 2019, o consumo privado das famílias residentes abrandou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,3% no 1º trimestre para 1,9%.

A componente de bens duradouros passou de um crescimento de 3,1% no 1º trimestre, para uma diminuição de 0,2% no 2º trimestre, particularmente devido ao comportamento da aquisição de veículos automóveis, enquanto a componente de bens não duradouros e serviços desacelerou para 2,2% (taxa de 2,3% no trimestre anterior).

Face ao 1º trimestre, o consumo privado diminuiu 0,3% (aumento de 0,2% no trimestre antecedente), verificando-se uma diminuição de 0,5% das despesas em bens não duradouros e serviços, enquanto as despesas em bens duradouros aumentaram 1,2% (taxas de 0,5% e -2,2% no trimestre anterior, respetivamente).

No 2º trimestre de 2019, o Investimento registou um crescimento homólogo de 6,1%, em volume, após um aumento de 14,0% no trimestre anterior. A FBCF total determinou em grande medida esta desaceleração, passando de um crescimento homólogo de 11,8% para 6,9% no 2º trimestre. A Variação de Existências registou um contributo de -0,1 p.p. para a variação homóloga do PIB no 2º trimestre, após o contributo positivo de 0,4 p.p. no 1º trimestre.

A desaceleração da FBCF total deveu-se ao comportamento da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos, com uma taxa de variação homóloga de 4,4% (15,3% no 1º trimestre) e da FBCF em Construção, que desacelerou para 8,5%, após ter aumentado 13,4% no trimestre precedente.

Em sentido contrário, a FBCF em Equipamento de Transporte registou uma taxa de variação homóloga de 9,0%, após um crescimento de 5,1% no 1º trimestre. A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual acelerou de 5,4% para 6,0% no 2º trimestre de 2019.

Quando comparado com o 1º trimestre de 2019, o Investimento total diminuiu 3,7% (taxa de variação em cadeia de 6,8% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia da FBCF total de -2,4% (8,4% no 1º trimestre), e tendo o contributo da Variação de Existências para a variação em cadeia do PIB sido de 0,3 p.p..

Exportações e Importações aumentaram, respetivamente, 2,0% e 3,1% em volume.

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma taxa de variação homóloga de 2,0% no 2º trimestre, após um crescimento homólogo de 3,7% no trimestre anterior. Esta desaceleração verificou-se em ambas as componentes, tendo as exportações de bens aumentado 2,4% (3,4% no trimestre precedente), enquanto as exportações de serviços passaram de um crescimento de 4,6% no 1º trimestre para 0,8%.

No 2º trimestre, observou-se uma desaceleração significativa das Importações de Bens e Serviços, passando de uma variação homóloga de 8,1% em volume para 3,1%. As importações de bens aumentaram

2,7%, após um crescimento homólogo de 8,3% no 1º trimestre, enquanto as importações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 6,3% (7,1% no trimestre anterior).

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais registaram uma taxa de variação de 0,7% (3,2% no trimestre anterior), verificando-se um aumento de 1,2% na componente de bens e uma diminuição de 0,6% na de serviços. As importações totais diminuíram 2,1% em volume (taxa de variação em cadeia de 4,7% no trimestre anterior), tendo a componente de bens registado uma diminuição de 2,6% e a de serviços, um crescimento de 1,7%.

No 2º trimestre, verificou-se uma perda nos termos de troca, em termos homólogos, após o ganho registado no trimestre anterior. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de 0,3% no 1º trimestre para 1,1%, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de uma taxa nula no 1º trimestre para um aumento de 1,4% no 2º trimestre.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi de -0,1% do PIB no 2º trimestre, que compara com -0,7% no trimestre anterior e 0,6% no período homólogo.

No 2º trimestre de 2019, em termos reais, o VAB a preços base registou um crescimento homólogo de 1,4%, o que representa uma desaceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,7%).

O VAB da Construção passou de uma taxa de variação homóloga de 8,6%, em volume, no 1º trimestre, para 5,5%, tendo o respetivo contributo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) diminuído de 0,3 p.p. para 0,2 p.p. no 2º trimestre de 2019.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração também desacelerou, com um crescimento de 2,6% no 2º trimestre (3,1% no trimestre anterior), o que resultou num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (0,6 p.p. no trimestre anterior).

O VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 1,2%, após ter sido 1,6% no 1º trimestre, verificando-se um contributo de 0,3 p.p. para a variação do VAB total (0,4 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 0,5% em termos homólogos (0,7% no trimestre anterior), mantendo um contributo de 0,1 p.p. para a variação do VAB total.

O VAB da Indústria registou uma taxa de variação homóloga de -1,0% no 1º e 2º trimestre e um contributo de -0,1 p.p. para variação do VAB total.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca diminuiu 1,8% em termos homólogos (taxa de -2,4% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo nulo para a variação do VAB total.

O VAB dos ramos dos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma variação homóloga de 3,8% em volume (2,8% no 1º trimestre) e um contributo de 0,3 p.p. para variação do VAB total (0,2 p.p. no trimestre anterior).

O VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 0,5% em volume, no 1º trimestre, para 1,0%, o que se traduziu num contributo nulo para a variação homóloga do VAB total nos dois primeiros trimestres.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 2,7% no 2º trimestre de 2019 (4,5% no trimestre anterior).

No 2º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, aumentou 0,8%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (1,5%).

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) registou um crescimento homólogo de 1,8%, 0,3 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior.

Estado das Culturas e Previsão das Colheitas – em 31 de julho de 2019

O mês de julho caracterizou-se, em relação à precipitação, como seco. O valor médio da quantidade de precipitação, 5,9 mm, correspondeu a cerca de 43% da normal (1971-2000). Quanto à temperatura do ar, julho classificou-se como normal, com picos de temperatura máxima acima da média entre os dias 10 e 12 e na semana de 17 a 24. De notar que este mês foi também caracterizado pela ocorrência de vento, em particular na segunda quinzena e no litoral a sul do Cabo da Roca e zonas altas.

Estas condições meteorológicas permitiram a realização dos trabalhos agrícolas, quer manuais quer mecanizados, e favoreceram, duma forma geral, o desenvolvimento das culturas instaladas. Quanto às reservas hídricas no final de julho, o volume de água armazenado nas albufeiras de Portugal continental encontrava-se nos 65% da capacidade total, inferior ao valor registado no final do mês anterior (68%) e ao valor médio de 70% (1990/91-2017/18). A escassez de água em alguns aproveitamentos hidroagrícolas coletivos (e.g. da albufeira do Caia) obrigou à realização, desde há alguns meses, de cortes no fornecimento habitual aos beneficiários do perímetro de rega, situação que visa assegurar a disponibilização de água até ao final da campanha.



Os prados e pastagens de sequeiro estão em fim de ciclo, com a maioria das explorações de produção pecuária em regime extensivo tem recorrido à utilização de alimentos conservados (fenos, silagens ou feno-silagens), em quantidades consideradas normais para a época. Globalmente, a produção forrageira foi inferior ao habitual, situação que poderá ter implicações na alimentação dos efetivos nas épocas de menor disponibilidade alimentar das pastagens.

As sementeiras de milho iniciaram-se em meados de abril e estão concluídas. Ao contrário do que sucedeu nas últimas cinco campanhas, a superfície de milho não deverá descer, mantendo-se próxima dos valores observados em 2018 (83 mil hectares). No arroz as germinações foram regulares, com bons povoamentos e ausência de infestantes, mas a falta de períodos prolongados de temperaturas elevadas, bem como a persistência de neblinas matinais, atrasaram o ciclo vegetativo e impediram um desenvolvimento mais rápido e sustentado. As previsões continuam a apontar para a manutenção da produtividade da campanha anterior.

A apanha da batata de regadio está a decorrer e confirmam-se os aumentos de produtividade face à campanha anterior (+10%). Os tratamentos fitossanitários preventivos foram eficazes, tendo sido possível obter tubérculos de bom calibre e qualidade. No tomate para a indústria a colheita iniciou-se na semana 31 (29 de julho a 4 de agosto). O desenvolvimento vegetativo foi regular, não se tendo registado prejuízos anormais causados por problemas fitossanitários. A amostra de frutos, em quantidade e com boa cor, permite antever um aumento de 10% na produtividade face a 2018. Quanto ao girassol, o ano tem decorrido favoravelmente em termos meteorológicos, estimando-se que a produtividade possa situar-se próxima das 1,9 toneladas por hectare.

A floração/vingamento nas macieiras decorreu com condições meteorológicas bastante favoráveis. O estado vegetativo é em geral bom, com uma considerável amostra de frutos de bom calibre e coloração, estando a colheita para breve nas principais regiões produtoras. Prevê-se que esta campanha seja uma das mais produtivas de sempre, com um rendimento unitário de 23,9 toneladas por hectare. Na pera, a produtividade deverá ser semelhante à observada na campanha anterior.

A carga de frutos nos pomares de pessegueiros é superior à da campanha anterior e a qualidade média é boa. Confirmam-se as previsões que apontam para que esta campanha seja a mais produtiva dos últimos trinta e três anos (13,8 toneladas por hectare). Quanto à amêndoa, regista-se um forte aumento da produtividade global, face à campanha anterior (+60%).

Para as vinhas, as condições meteorológicas ao longo da campanha foram, em geral, favoráveis. Os arrefecimentos noturnos têm contribuído para avançar com o processo de maturação das uvas, estimando-se um aumento de produtividade de 10% face à vindima de 2018.

As colheitas dos cereais de outono/inverno estão maioritariamente concluídas. A estimativa das produções aponta para diminuições, face à campanha anterior, no trigo, triticale, cevada e aveia. O centeio, por ser produzido maioritariamente no interior Norte e Centro e não ter sido sujeito a condições meteorológicas tão adversas, deverá manter o nível de produção de 2018.

Estatísticas do Comércio Internacional – julho de 2019

As exportações e as importações aumentaram 1,3% e 7,9%, respetivamente, em termos nominais.

Em julho de 2019, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +1,3% e +7,9%, respetivamente (-8,3% e -3,7% em junho de 2019, pela mesma ordem). Destaca-se o acréscimo de 27,9% nas importações de *Material de transporte*, sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), com um contributo de +4,2 p.p. para a taxa de variação homóloga total.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 3,0% e as importações cresceram 7,9% (-6,2% e +0,2%, respetivamente, em junho de 2019).

O défice da balança comercial de bens atingiu 1 751 milhões de euros em julho de 2019, correspondente a um aumento de 452 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 202 milhões de euros, registando um aumento do défice de 314 milhões de euros em relação a julho de 2018.

No trimestre terminado em julho de 2019, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 0,5% e 5,9% face ao trimestre terminado em julho de 2018 (+0,9% e +6,5%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2019).

Resultados globais

Em julho de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 1,3% (-8,3% em junho de 2019), devido à evolução registada em ambos os tipos de comércio. As importações cresceram 7,9% (-3,7% em junho de 2019), sobretudo em resultado da evolução registada no comércio Intra-UE

(+9,0%). Salienta-se o acréscimo de 27,9% nas importações de *Material de transporte*, nomeadamente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), com um contributo de +4,2 p.p. para a taxa de variação homóloga total.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2019 as exportações aumentaram 3,0% e as importações cresceram 7,9% em termos homólogos (-6,2% e +0,2%, respetivamente, em junho de 2019).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em julho de 2019 as exportações aumentaram 13,4% (-15,3% em junho de 2019) e as importações cresceram 7,2% (-8,2% em junho de 2019). As variações registadas em ambos os fluxos são resultado tanto do comércio Intra-UE como do Extra-UE, podendo estar em parte relacionadas com o facto de julho de 2019 ter mais 5 dias úteis que junho de 2019.

No trimestre terminado em julho de 2019, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 0,5% e 5,9%, face ao trimestre terminado em julho de 2018 (+0,9% e +6,5%, pela mesma ordem, no 2º trimestre de 2019).

Em julho de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 751 milhões de euros, mais 452 milhões de euros que no mesmo mês de 2018.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em julho de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em -1 202 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 314 milhões de euros face a julho de 2018.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em julho de 2019, face ao mês homólogo de 2018, nas exportações registaram-se acréscimos em todas as grandes categorias económicas, com exceção dos *Combustíveis e lubrificantes* que decresceram 20,8%. O maior aumento verificou-se nas exportações de *Fornecimentos industriais* (+3,9%). Nas importações todas as grandes categorias económicas registaram acréscimos, destacando-se o *Material de transporte* (+27,9%), sobretudo *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Principais países clientes/fornecedores

Em julho de 2019, tendo em conta os principais países de destino e os principais fornecedores em 2018, destaca-se o acréscimo nas transações com França. As exportações para França aumentaram 10,8% e as importações provenientes deste país cresceram 67,0%. Salientam-se os aumentos de *Material de transporte* em ambos os fluxos, mais especificamente *Automóveis para transporte de passageiros* nas exportações e *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões) nas importações.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – julho de 2019

Custos de construção com variação homóloga de 2,2%.

Em julho, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,2%, mais 0,3 pontos percentuais (p.p.) que o observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão de obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,4% e de 4,9% face ao período homólogo.

Variação homóloga

Em julho, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,2%, taxa superior em 0,3 p.p. à observada em junho. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,4% (0,3% no mês anterior). O custo da mão de obra aumentou 4,9%, mais 0,7 p.p. que em junho. O custo da mão de obra contribuiu com 2,0 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribuiu com 0,2 p.p. para a variação total do índice.

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,8% em julho. O custo dos materiais registou uma variação nula e o custo da mão de obra subiu 1,8%. A componente de mão de obra contribuiu com 0,8 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN. A contribuição da componente materiais foi nula.

Índice de Preços no Consumidor – agosto de 2019

Taxa de variação homóloga do IPC situou-se em -0,1%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi -0,1% em agosto de 2019, taxa superior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. Esta evolução deve-se em parte à recuperação dos preços da classe dos *Restaurantes e hotéis*, verificando-se, em sentido contrário, uma redução de preços dos *Combustíveis* mais significativa em agosto do que no mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,2%, taxa superior em 0,3 p.p. à registada em julho.

A variação mensal do IPC foi -0,1% (-1,3% no mês precedente e -0,3% em agosto de 2018). A variação média dos últimos doze meses foi de 0,6%, taxa inferior em 0,1 p.p. à registada no mês anterior.

O coeficiente de atualização dos diversos tipos de arrendamento urbano e rural para vigorar no ano civil de 2020, calculado tendo como referência a informação do IPC até ao mês de agosto, é de 1,0051.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de -0,1%, taxa superior em 0,6 p.p. à do mês anterior e inferior em 1,1 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (no mês anterior, esta diferença foi 1,7 p.p.).

O IHPC registou uma variação mensal de -0,1% (-1,7% no mês anterior e -0,7% em agosto de 2018) e uma variação média dos últimos doze meses de 0,6% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em julho).

Índices de Preços na Produção Industrial – julho de 2019

Preços na produção industrial registaram variação homóloga de -0,4%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de -0,4% em julho (-0,2% em junho). Excluindo o agrupamento de Energia, esta variação foi nula (variação de 0,4% em junho).

A variação mensal do índice total foi 0,0% (0,3% em igual mês de 2018).

Variação homóloga

O IPPI registou uma variação homóloga de -0,4%, inferior em 0,2 pontos percentuais (p.p.) à observada em junho. Os agrupamentos de Energia e de Bens Intermédios contribuíram, respetivamente, com -0,4 p.p. e -0,3 p.p. para a variação do índice total. Excluindo o agrupamento de Energia, os preços na produção industrial registaram uma variação nula (0,4% no mês anterior).

A secção das Indústrias Transformadoras passou de uma variação homóloga de 0,7% em junho para 0,2% em julho. Esta secção deu um contributo de 0,2 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

Os preços na produção industrial apresentaram uma variação mensal nula em julho, depois de terem registado uma variação de -0,5% no mês anterior (0,3% em julho de 2018). O agrupamento de Energia registou um aumento de 0,9% (0,4% no período homólogo), contribuindo com 0,2 p.p. para a variação mensal do índice total.

A variação mensal do índice da secção das Indústrias Transformadoras foi -0,2% (0,2% em julho de 2018), originando um contributo de -0,2 p.p. para a variação do índice agregado.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – julho de 2019

Produção na Construção aumentou 3,1%.

O Índice de Produção na Construção¹ teve uma taxa de variação homóloga de 3,1% em julho (3,0% no mês anterior). Os índices de emprego e de remunerações cresceram 2,1% e 5,7% (2,4% e 6,3% em junho), respetivamente.



Produção

O índice de produção na construção⁴ passou de uma variação homóloga de 3,0% em junho para 3,1% em julho.

A Construção de Edifícios acelerou em 0,3 pontos percentuais (p.p.) enquanto a Engenharia Civil abrandou 0,1 p.p., para taxas de variação de 2,8% e 3,5%, pela mesma ordem.

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações efetivamente pagas cresceram 2,1% e 5,7% em termos homólogos (2,4% e 6,3% em junho).

Face ao mês anterior, estes índices variaram 0,1% e 4,0%, respetivamente (0,4% e 4,6% em julho de 2018).

Índices de Produção Industrial – julho de 2019

Índice de Produção Industrial (*) registou uma variação homóloga de -3,5%.

O índice de produção industrial apresentou uma variação homóloga de -3,5%, em julho (-5,5% em junho). A taxa de variação do índice da secção das Indústrias Transformadoras situou-se em -1,5% (-3,4% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -3,5%, superior em 2,0 pontos percentuais (p.p.) à observada em junho. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de Energia, sem o qual o índice agregado teve uma variação de -1,3% (-3,3% em junho).

Como foi referido anteriormente, o agrupamento de Energia apresentou o contributo mais influente para a variação do índice agregado (-2,4 p.p.), em resultado de uma variação homóloga de -11,6% (-14,1% no mês anterior). O agrupamento de Bens de Consumo passou de uma taxa de variação de -6,7% em junho, para -2,7% no mês em análise, o que originou um contributo de 0,9 p.p.. A variação homóloga do agrupamento de Bens Intermédios situou-se em -0,6% (-0,7% no mês anterior), da qual resultou um contributo de -0,2 p.p..

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 3,5% em julho (-4,7% em junho).

O agrupamento de Energia passou de uma variação mensal de -1,1% em junho, para 9,6% em julho e contribuiu com 1,7 p.p. para a variação do índice total. A taxa de variação do agrupamento de Bens de Consumo situou-se em 2,5% (11,4 p.p. superior à observada no mês anterior) e deu origem a um contributo de 0,8 p.p.. Os agrupamentos de Bens Intermédios e de Bens de Investimento registaram ambas variações mensais de 2,0% (-2,8% e -3,3%, em junho, respetivamente), das quais resultaram contributos de 0,7 p.p. e 0,3 p.p., pela mesma ordem.

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – julho de 2019

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 4,7%.

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho¹ passou de uma variação homóloga de 4,2% em junho para 4,7% em julho. Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas, apresentaram taxas de variação homóloga de 2,4%, 7,5% e 3,8%, respetivamente (2,2%, 5,0% e 1,1% em junho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho acelerou 0,5 pontos percentuais (p.p.), para uma variação homóloga de 4,7% em julho.

⁴ Média móvel de 3 meses ajustada de efeitos de calendário e sazonalidade.



A aceleração do índice total foi determinada pelo agrupamento Produtos Alimentares, que acelerou 2,6 p.p., mais que compensando a desaceleração de 1,2 p.p. do agrupamento Produtos não Alimentares. As variações homólogas destes agrupamentos foram de 5,3% e 4,1% em julho, respetivamente.

A variação em cadeia do índice agregado foi nula em julho (variação de -1,2% no mês precedente). O índice do agrupamento de Produtos Alimentares passou de uma variação mensal de -2,6% em junho para 2,0% em julho, enquanto o de Produtos não Alimentares passou de -0,1% para -1,5%.

Em termos nominais, o índice agregado acelerou 0,3 p.p. para 3,1% em julho. As variações dos índices dos agrupamentos Produtos Alimentares e Produtos não Alimentares foram 5,0% e 1,6% respetivamente (2,6% e 3,0% em junho, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações aumentaram, respetivamente, 2,4% e 7,5% em termos homólogos (variações de 2,2% e 5,0% em junho, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal do índice de remunerações foi -3,6% em julho (-5,9% no mesmo período de 2018), enquanto o índice de emprego manteve um crescimento mensal de 1,5% (1,3% em julho do ano anterior).

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas passou de uma variação homóloga de 1,1% em junho para 3,8% em julho.

Quando comparado com junho, o índice de horas trabalhadas aumentou 3,2% (variação de 0,4% em julho do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – julho de 2019

Volume de Negócios na Indústria aumentou 0,3%.

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou uma variação homóloga e nominal de 0,3% em julho (-8,7% no mês anterior). O índice do mercado nacional passou de uma redução de 5,2% em junho para um crescimento de 1,9% em julho, enquanto o do mercado externo diminuiu 1,9% (variação de -13,3% no mês precedente).

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ apresentaram aumentos homólogos, respetivamente de 0,6%, 3,6% e 1,8% (variações de 0,2%, 4,2% e -5,1% em junho, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

Em termos homólogos e nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria cresceu 0,3% em julho (1,5% sem o agrupamento de Energia), quando no mês anterior tinha diminuído 8,7% (recorde-se que junho de 2019 apresentou menos três dias úteis que no ano precedente). O índice relativo ao mercado nacional aumentou 1,9% (variação de -5,2% em junho), enquanto o do mercado externo apresentou uma redução de 1,9%, menos intensa em 11,4 pontos percentuais (p.p.) que a observada no mês precedente.

O agrupamento de Bens de Consumo deu o contributo mais positivo para a variação do índice total, 1,6 p.p., em resultado do crescimento de 5,6%, quando em junho tinha diminuído 10,2%. Os índices de Energia e de Bens de Investimento apresentaram reduções de 3,7% e 3,6% (variações de -7,3% e -7,4% no mês anterior, pela mesma ordem), contribuindo em conjunto com -1,4 p.p. para a variação do índice agregado.

Os Bens Intermédios passaram de uma diminuição de 9,0% em junho para um aumento de 0,6% em julho.

Em termos mensais, o volume de negócios na indústria registou um aumento de 12,9% (2,7% em julho de 2018).

Mercado Nacional

As vendas na indústria para o mercado nacional apresentaram, em julho, uma variação homóloga de 1,9% (-5,2% no mês precedente).

Os índices de Bens de Consumo e de Bens Intermédios passaram de reduções de 8,1% e 9,8% em junho, respetivamente, para crescimentos de 5,7% e 1,8% em julho, dos quais resultaram contributos de 1,6 p.p. e 0,6 p.p. para a variação do índice deste mercado. Os Bens de Investimento deram o único contributo negativo para a variação do índice agregado, -0,3 p.p., resultante da diminuição de 2,8% ocorrida em julho, ainda assim, menos intensa em 1,2 p.p. que a observada no mês anterior. O índice de Energia aumentou 0,3% (1,8% em junho).

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional fixou-se em 13,3% em julho (5,3% em igual período de 2018).

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou uma redução homóloga de 1,9% em julho, taxa superior em 11,4 p.p. face à observada em junho.

Todos os grandes agrupamentos industriais apresentaram taxas de variação homóloga superiores às registadas em junho, destacando-se o de Bens de Consumo, que passou de uma redução de 12,9% em junho para um aumento de 5,5% no mês seguinte, contribuindo com 1,6 p.p. para a variação do índice agregado. Os Bens Intermédios tiveram uma variação homóloga de -0,8%, taxa superior em 7,3 p.p. à verificada em junho. Os agrupamentos de Energia e de Bens de Investimento diminuíram, respetivamente, 20,5% e 4,0% (reduções de 44,2% e 9,2% no mês anterior), tendo contribuído conjuntamente com -3,1 p.p. para a variação do índice deste mercado.

A variação mensal do índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo foi de 12,4% em julho (-0,7% em igual mês de 2018).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações tiveram crescimentos homólogos de 0,6% e 3,6% em julho (0,2% e 4,2% no mês anterior, pela mesma ordem). O índice de horas trabalhadas¹ aumentou 1,8% (variação de -5,1% em junho).

O índice de emprego apresentou uma variação mensal de 0,7% (0,3% em julho de 2018). As remunerações registaram um aumento mensal de 8,0% (8,6% no mesmo mês do ano anterior). O índice de horas trabalhadas¹ cresceu 10,1% (2,6% em julho de 2018).

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – julho de 2019

Volume de Negócios nos Serviços¹ cresceu 1,4%.

O índice de volume de negócios nos serviços desacelerou 2,0 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 1,4% em julho.

Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas, ajustados de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 1,9%, 5,2% e 3,6%, respetivamente (1,5%, 3,9% e -2,0%, em junho, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços⁵ aumentou, em termos homólogos, 1,4% em julho, taxa inferior em 2,0 p.p. à observada em junho.

A evolução do índice agregado foi particularmente influenciada pelo desempenho da secção de *Comércio por grosso; comércio e reparação de veículos automóveis e motociclos*, que passou de um crescimento homólogo de 4,2% em junho para uma redução de 0,7% em julho. Em sentido oposto evoluiu a secção de *Transportes e armazenagem*, com um aumento homólogo de 6,3% em julho (contributo de 0,8 p.p. para a variação do índice total), mais 1,2 p.p. que no mês anterior.

Comparativamente com o mês anterior, a variação do índice de volume de negócios nos serviços foi -1,5% no período em análise (0,5% em junho).

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou um crescimento homólogo de 1,9% em julho (1,5% no mês anterior).

A variação mensal do índice de emprego foi 0,7%, igual à taxa observada em junho. Um ano antes, estes dois meses também apresentaram taxas idênticas (0,3%).

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas apresentou um aumento homólogo de 5,2% (3,9% em junho).

⁵ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade



Face ao mês anterior, o índice de remunerações diminuiu 4,0% em julho (redução de 5,2% no mesmo período de 2018).

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, aumentou, em termos homólogos, 3,6% em julho, quando no mês anterior tinha diminuído -2,0%.

A variação mensal do índice de volume de trabalho foi 8,9% em julho (3,0% em período idêntico de 2018).

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – julho 2019

Avaliação bancária subiu para 1 283 euros por metro quadrado.

O valor médio de avaliação bancária foi 1 283 euros em julho, mais 11 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,9% relativamente a junho e de 8,1% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em julho, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 283 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 11 euros que no mês anterior. O valor médio de avaliação dos apartamentos subiu 15 euros quando comparado com junho, para 1 368 euros/m² em julho. Nas moradias, o valor médio de avaliação subiu 6 euros, para 1 148 euros/m². A nível regional, a maior subida para o conjunto da habitação registou-se na *Área Metropolitana de Lisboa* (1,6%) e a única descida na *Região Autónoma da Madeira* (-0,4%).

Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 8,1%, tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 10,1% e 5,3%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Algarve* (10,1%) e a menor na *Região Autónoma da Madeira* (4,0%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 368 euros/m². O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 695 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (1 063 euros/m²). Comparativamente com junho, o valor para apartamentos subiu 1,1%, tendo a *Região Autónoma dos Açores* apresentado a maior subida (4,2%) e a *Região Autónoma da Madeira* a descida mais acentuada (-1,3%). Em termos homólogos, a *Região Autónoma dos Açores* apresentou o crescimento mais expressivo (16,2%) e a *Região Autónoma da Madeira* o mais baixo (2,4%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 foi 1 401 euros/m² (mais 16 euros do que no mês precedente). Para os T3, outra das tipologias com mais avaliações realizadas, observou-se uma subida de 18 euros, para 1 283 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 83,2% das avaliações de apartamentos realizadas em julho.

Moradias

A avaliação bancária das moradias subiu 6 euros, para 1 148 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se no *Algarve* (1 630 euros/m²) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 575 euros/m²), tendo o *Centro* registado o valor mais baixo (990 euros/m²). Comparativamente com junho, o *Algarve* apresentou o maior aumento (2,9%), enquanto o *Centro* registou a única descida (-0,1%). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o maior crescimento (13,6%) e o menor ocorreu na *Área Metropolitana de Lisboa* (3,6%). Comparando com o mês anterior, os valores das tipologias T3 e T4 desceram 9 e 2 euros para 1 101 euros/m² e 1 165 euros/m², respetivamente. Estas tipologias representaram 59,5% das avaliações de moradias no mês de julho.

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em julho, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira*, a *Área Metropolitana do Porto* e o *Alentejo Litoral*, apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (41%, 32%, 15%, 9% e 4% acima do registado para o País, respetivamente). A região do *Beiras e Serra da Estrela* foi a que apresentou o valor mais baixo em relação à média nacional (-27%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – agosto de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico estabiliza

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou entre abril e agosto, contrariando o movimento descendente registado desde junho de 2018.

O indicador de clima económico estabilizou em agosto, após ter diminuído ligeiramente no mês anterior. Em agosto, os indicadores de confiança diminuíram no Comércio e nos Serviços, tendo aumentado na Indústria Transformadora e na Construção e Obras Públicas.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo de todas as componentes, perspetivas relativas à situação económica do país e à realização de compras importantes, opiniões sobre a situação financeira do agregado familiar e expectativas sobre a evolução futura da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou em agosto, contrariando a diminuição observada em julho. Esta evolução refletiu o contributo positivo do saldo das apreciações sobre a procura global e das perspetivas de produção, tendo as opiniões sobre a evolução dos *stocks* contribuído negativamente. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas aumentou em agosto, após ter diminuído no mês anterior, em resultado do contributo positivo de ambas as componentes, apreciações sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu em agosto, contrariando o aumento observado no mês anterior. O comportamento do indicador resultou o contributo negativo dos saldos de opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, tendo as apreciações sobre o volume de *stocks* contribuído positivamente. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em julho e agosto, verificando-se no último mês um contributo negativo de todas as componentes, opiniões e perspetivas sobre a evolução da carteira de encomendas e apreciações sobre a atividade da empresa.

Síntese Económica de Conjuntura – julho de 2019

Indicador de atividade económica estabiliza e indicador de clima económico diminui ligeiramente.

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,1% no 2º trimestre de 2019 (1,2% no trimestre anterior). Em julho, o indicador de confiança dos consumidores aumentou e o indicador de sentimento económico diminuiu na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -2,0% e 0,2%, respetivamente (2,5% e -10,8% em junho).

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB, em volume, registou uma variação homóloga de 1,8% no 2º trimestre de 2019 (variação idêntica no 1º trimestre), enquanto a variação em cadeia foi 0,5% nos dois primeiros trimestres do ano. O indicador de atividade económica, disponível até junho, estabilizou, e o indicador de clima económico, disponível até julho, diminuiu ligeiramente. O indicador quantitativo do consumo privado desacelerou em junho, refletindo um contributo positivo menos expressivo da componente de consumo corrente. O indicador de FBCF desacelerou em junho, devido aos contributos positivos menos intensos das componentes de construção e máquinas e equipamentos. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram, respetivamente, variações homólogas de 1,0% e 6,8% em junho (5,5% e 12,0% em maio). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, verificou-se uma diminuição real e nominal na indústria, bem como um abrandamento em termos nominais nos serviços e em termos reais na construção.

No 2º trimestre de 2019 a taxa de desemprego situou-se em 6,3%, 0,5 p.p. inferior ao valor registado no trimestre anterior (6,7% em igual período de 2018). O emprego total desacelerou, passando de uma variação homóloga de 1,5% no 1º trimestre para 0,9% no trimestre de referência, tendo a população ativa registado um crescimento homólogo de 0,4% (0,3% no trimestre anterior).

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) apresentou uma variação homóloga de -0,3% em julho (0,4% em junho), observando-se uma taxa de variação de -0,7% na componente de bens (-0,3% no mês anterior) e de 0,3% na de serviços (1,5% no mês precedente).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – julho de 2019

Taxa de juro subiu para 1,087%, capital em dívida e prestação mensal fixaram-se em 52 954 euros e 248 euros, respetivamente.

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação foi 1,087% em julho (1,081% no mês anterior). Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 1,267% para 1,305%. No mês em análise, o capital médio em dívida aumentou 39 euros, fixando-se em 52 954 euros. A prestação média vencida subiu um euro, para 248 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

A taxa de juro implícita no crédito à habitação aumentou para 1,087%, valor 0,6 pontos base (p.b.) superior ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,305% (1,267% no período precedente).

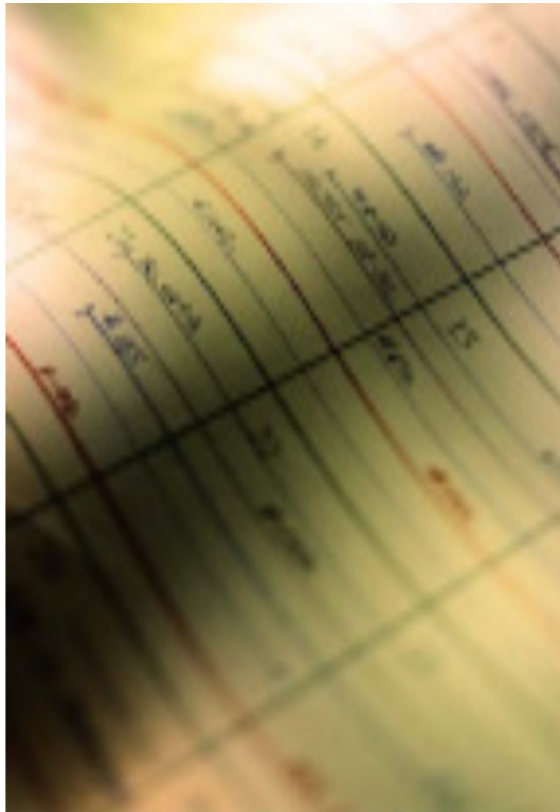
Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu para 1,109% (+0,6 p.b. face a junho). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento aumentou 3,4 p.b. no mês em análise, para 1,281%.

Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu um euro, para 248 euros. Deste valor, 49 euros (20%) correspondem a pagamento de juros e 199 euros (80%) a capital amortizado (ver gráfico 2). Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação aumentou 36 euros, para 328 euros.

Capital Médio em Dívida

Em julho, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 39 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 52 954 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida fixou-se em 100 655 euros, mais 905 euros do que em junho.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 977,1	29 882,0	29 492,8	29 287,7	29 245,3	29 029,3	28 804,2	28 472,2
Despesas de consumo final das ISFLSF	979,4	977,6	975,9	973,1	968,8	963,9	960,2	952,5
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 534,6	8 526,7	8 514,1	8 522,1	8 497,7	8 470,7	8 448,4	8 433,0
Formação bruta de capital	9 153,0	8 533,7	8 559,9	8 276,5	7 994,4	7 945,1	8 190,0	7 913,1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 279,6	21 580,0	21 240,2	22 004,4	21 483,1	21 457,6	20 642,5	20 612,3
Importações de bens (FOB) e serviços	24 643,2	23 454,6	22 918,6	23 320,4	22 717,9	22 596,0	22 142,4	21 742,8
PIB a preços de mercado (1)	46 453,4	46 203,6	46 027,4	45 910,9	45 641,4	45 426,1	45 062,6	44 803,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	2,5	2,9	2,4	2,9	2,3	2,2	2,7	2,0
Despesas de consumo final das ISFLSF	1,1	1,4	1,6	2,2	2,2	2,0	1,5	0,4
Despesas de consumo final das administrações públicas	0,4	0,7	0,8	1,1	0,9	0,7	0,6	-0,3
Formação bruta de capital	14,5	7,4	4,5	4,6	5,4	6,9	11,5	10,7
Exportações de bens (FOB) e serviços	3,7	0,6	2,9	6,8	4,5	7,2	6,2	8,2
Importações de bens (FOB) e serviços	8,5	3,8	3,5	7,3	5,0	7,2	8,7	7,7
PIB a preços de mercado (1)	1,8	1,7	2,1	2,5	2,3	2,5	2,5	3,1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 464,9	32 360,2	31 934,0	31 446,0	31 294,6	31 002,9	30 698,2	30 264,3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 010,1	1 003,9	997,2	989,9	982,5	973,0	965,6	957,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 847,9	8 807,6	8 761,4	8 715,9	8 667,8	8 618,4	8 550,1	8 475,0
Formação bruta de capital	9 949,4	9 179,3	8 918,6	8 790,9	8 460,0	8 385,9	8 343,3	8 253,5
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 468,8	22 066,9	21 942,3	22 238,8	21 625,2	21 638,2	20 674,1	20 465,9
Importações de bens (FOB) e serviços	22 951,7	22 513,3	21 934,6	21 956,9	21 166,0	21 154,2	20 354,7	20 047,2
PIB a preços de mercado	51 789,6	50 904,6	50 619,0	50 224,6	49 864,3	49 464,2	48 876,6	48 368,7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	3,7	4,4	4,0	3,9	3,1	3,3	3,7	3,4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2,8	3,2	3,3	3,4	3,3	3,0	2,8	2,3
Despesas de consumo final das administrações públicas	2,1	2,2	2,5	2,8	3,3	2,3	2,5	2,3
Formação bruta de capital	17,6	9,5	6,9	6,5	7,4	10,4	13,7	13,4
Exportações de bens (FOB) e serviços	3,9	2,0	6,1	8,7	6,4	10,1	9,9	12,3
Importações de bens (FOB) e serviços	8,4	6,4	7,8	9,5	5,9	10,0	12,2	12,5
PIB a preços de mercado	3,9	2,9	3,6	3,8	4,1	4,4	4,2	4,7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

- Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - Inclui discrepância da não aditividade dos dados encadeados em volume.

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	832,6	832,3	835,7	841,4	849,2	858,6	861,4	856,7
Indústria	5 604,7	5 658,2	5 638,3	5 656,2	5 666,0	5 729,4	5 640,2	5 549,6
Energia, água e saneamento	1 240,6	1 254,0	1 250,0	1 224,0	1 232,5	1 206,9	1 185,8	1 167,7
Construção	1 779,8	1 671,7	1 623,2	1 662,2	1 653,7	1 636,4	1 586,1	1 612,0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 781,6	8 659,1	8 561,6	8 565,3	8 520,0	8 427,9	8 353,3	8 322,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 319,5	3 333,6	3 337,5	3 297,4	3 230,2	3 257,8	3 267,4	3 168,8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 273,1	6 128,0	6 294,3	6 197,9	6 228,3	6 148,2	6 177,6	6 118,0
Outras atividades de serviços	12 704,9	12 642,9	12 459,5	12 529,7	12 491,8	12 391,2	12 314,4	12 352,7
VAB a preços de base (1)	40 536,7	40 179,8	40 000,0	39 974,1	39 871,7	39 656,3	39 386,1	39 147,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 099,2	5 902,8	5 904,5	5 892,8	5 829,5	5 721,9	5 671,8	5 627,5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	-2,0	-3,1	-3,0	-1,8	0,6	4,4	6,1	5,5
Indústria	-1,1	-1,2	0,0	1,9	2,3	3,3	3,0	4,1
Energia, água e saneamento	0,7	3,9	5,4	4,8	5,3	0,2	-2,4	-2,6
Construção	7,6	2,2	2,3	3,1	1,3	4,7	5,0	7,7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3,1	2,7	2,5	2,9	2,7	2,7	2,9	3,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	2,8	2,3	2,1	4,1	2,3	3,0	7,0	7,0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0,7	-0,3	1,9	1,3	1,1	0,0	0,1	-0,5
Outras atividades de serviços	1,7	2,0	1,2	1,4	0,7	1,8	1,7	0,9
VAB a preços de base (1)	1,7	1,3	1,6	2,1	1,7	2,1	2,4	2,3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4,6	3,2	4,1	4,7	5,2	5,5	6,7	5,7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	985,0	986,9	987,0	985,8	983,1	978,7	970,3	957,5
Indústria	6 518,9	6 397,8	6 363,7	6 513,6	6 424,8	6 309,9	6 179,6	6 242,3
Energia, água e saneamento	1 633,7	1 677,1	1 666,8	1 617,1	1 616,4	1 577,4	1 550,6	1 523,8
Construção	1 931,7	1 771,9	1 745,7	1 772,4	1 761,7	1 711,3	1 681,2	1 690,3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 981,8	8 824,7	8 842,3	8 757,8	8 637,8	8 568,6	8 498,1	8 413,2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 678,1	3 576,0	3 572,7	3 636,8	3 661,8	3 619,9	3 584,3	3 626,2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 796,7	7 378,1	7 506,8	7 379,1	7 464,5	7 183,4	7 193,5	7 140,8
Outras atividades de serviços	13 242,7	13 130,0	12 922,8	12 907,0	12 811,4	12 677,1	12 539,0	12 517,7
VAB a preços de base (1)	44 768,4	43 742,6	43 607,9	43 569,6	43 361,5	42 626,4	42 196,6	42 111,8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	7 061,4	6 960,1	7 099,0	6 634,9	6 684,8	6 613,3	6 606,9	6 468,4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	0,2	0,8	1,7	3,0	4,5	6,3	6,8	5,9
Indústria	1,5	1,4	3,0	4,3	4,4	3,0	4,7	8,3
Energia, água e saneamento	1,1	6,3	7,5	6,1	5,7	-1,5	-6,8	-8,1
Construção	9,6	3,5	3,8	4,9	2,9	6,2	6,4	8,8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4,0	3,0	4,1	4,1	3,8	5,1	4,7	5,5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	0,4	-1,2	-0,3	0,3	8,7	4,3	5,0	11,3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	4,4	2,7	4,4	3,3	2,6	1,3	1,7	1,2
Outras atividades de serviços	3,4	3,6	3,1	3,1	2,9	3,6	4,4	3,6
VAB a preços de base (1)	3,2	2,6	3,3	3,5	3,9	3,4	3,7	4,6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	5,6	5,2	7,4	2,6	5,3	9,2	9,6	5,3

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Junho 19 (Pe)	Maio 19 (Pe)	Abril 19 (Pe)	Março 19 (Pe)	Fevereiro 19 (Pe)	Acumulado Jan. Junho	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (b)	6 764	7 197	6 795	6 956	6 433	41 448	-4,6	-0,4
	H	3 484	3 692	3 521	3 608	3 286	21 300	-3,9	0,9
	M	3 280	3 505	3 274	3 348	3 147	20 148	-5,2	-1,7
Portugal	H	3 462	3 661	3 497	3 588	3 263	21 162	-4,1	0,6
	M	3 257	3 487	3 251	3 337	3 132	20 040	-5,5	-1,8
Continente	H	3 307	3 496	3 320	3 420	3 110	20 167	-4,6	0,9
	M	3 103	3 329	3 120	3 193	2 990	19 121	-5,3	-1,4
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (b)	8 060	8 640	9 053	9 942	10 627	59 241	-5,1	-2,8
	H	4 059	4 254	4 495	4 930	5 173	29 226	-5,6	-4,1
	M	4 001	4 386	4 558	5 012	5 454	30 015	-4,5	-1,5
Portugal	H	4 028	4 209	4 464	4 912	5 154	29 053	-5,7	-4,1
	M	3 993	4 370	4 531	5 006	5 446	29 941	-4,5	-1,5
Continente	H	3 856	4 024	4 244	4 692	4 933	27 789	-5,7	-3,9
	M	3 808	4 153	4 304	4 755	5 223	28 586	-4,1	-1,6
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	14	20	23	26	19	132	-53,3	-10,8
	H	8	13	14	8	9	72	-55,6	-8,9
	M	6	7	9	18	10	60	-50,0	-13,0
Portugal	H	8	13	14	8	9	71	-52,9	-9,0
	M	6	7	9	18	10	60	-50,0	-13,0
Continente	H	8	13	14	8	9	70	-42,9	-2,8
	M	6	6	9	18	10	59	-50,0	-13,2
Saldo natural									
Portugal	H	- 566	- 548	- 967	-1 324	-1 891	-7 891	14,5	14,7
	M	- 736	- 883	-1 280	-1 669	-2 314	-9 901	-0,4	0,7
Continente	H	- 549	- 528	- 924	-1 272	-1 823	-7 622	11,9	14,5
	M	- 705	- 824	-1 184	-1 562	-2233	-9 465	-1,6	2,0
Casamentos									
Portugal		3 824	3 053	1 754	1 496	1 160	12 609	-3,1	-2,4
Continente		3 629	2 918	1 650	1 407	1 073	11 909	-3,1	-2,5

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até julho de 2019.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
00 Todas as causas de morte	110 187	13 538	9 633	9 378	8 406	8 490	8 253	7 975	8 016	7 785	8 680	8 909	11 124	-0,7
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 024	257	177	168	183	155	132	141	157	146	143	139	226	1,1
02 Tuberculose	189	32	15	23	20	16	8	13	11	10	14	13	14	-3,1
03 Infecção meningocócica	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	295	35	16	24	26	27	19	27	20	24	21	25	31	-11,7
05 Hepatite viral	94	7	12	6	7	8	12	4	11	8	7	5	7	-29,3
06 Tumores	28 096	2 623	2 177	2 297	2 241	2 347	2 246	2 331	2 257	2 267	2 396	2 393	2 521	0,5
07 Tumores malignos	27 503	2 561	2 119	2 247	2 189	2 293	2 216	2 287	2 195	2 240	2 354	2 338	2 464	0,5
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	806	84	62	63	70	61	61	70	65	60	64	74	72	-5,1
09 Tumor maligno do esôfago	580	58	45	46	45	48	53	45	46	44	49	48	53	10,9
10 Tumor maligno do estômago	2 311	222	172	210	181	199	189	194	196	185	188	182	193	5,2
11 Tumor maligno do cólon	2 704	235	202	203	199	241	246	236	202	236	242	213	249	1,8
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 148	92	100	103	75	99	102	96	89	99	108	91	94	-8,5
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 231	106	99	100	94	108	85	105	95	103	110	118	108	5,1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 551	153	107	107	127	139	133	126	159	117	120	134	129	0,8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 563	442	347	377	356	374	383	391	335	365	366	427	400	2,9
16 Tumor maligno da pele	266	27	19	20	23	25	19	23	15	22	23	26	24	9,0
17 Tumor maligno da mama	1 798	170	163	166	146	148	141	132	146	153	137	144	152	0,0
18 Tumor maligno do colo do útero	210	20	11	12	28	11	17	16	14	27	16	16	22	8,2
19 Tumor maligno de outras partes do útero	431	42	30	31	40	32	42	31	41	39	34	40	29	-6,9
20 Tumor maligno do ovário	393	35	28	41	37	46	26	42	25	26	32	26	29	10,1
21 Tumor maligno da próstata	1 796	191	133	142	137	141	135	148	144	142	168	143	172	-2,2
22 Tumor maligno do rim	453	28	35	47	36	31	38	41	39	31	50	44	33	7,1
23 Tumor maligno da bexiga	1 056	95	84	88	89	87	84	81	76	91	85	91	105	9,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 278	202	177	165	187	192	174	192	196	174	208	191	220	-4,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	459	81	48	31	22	26	29	36	31	36	35	38	46	5,3
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 363	730	455	479	454	388	382	386	355	367	390	404	573	-4,2
27 Diabetes mellitus	4 147	541	364	379	369	300	293	305	269	278	311	308	430	-4,9
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 032	572	355	333	279	295	289	263	290	257	325	360	414	9,2
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	85	10	8	8	5	10	5	9	4	7	8	4	7	-4,5
30 Dependência de drogas, toxicomania	9	3	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0	1	200,0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 825	534	330	290	319	260	283	265	264	266	304	290	420	-0,9
32 Meningite (excepto 03)	37	6	3	0	3	3	3	1	4	0	5	5	4	2,8
33 Doenças do aparelho circulatório	32 366	4 084	3 004	2 892	2 424	2 417	2 390	2 226	2 243	2 153	2 419	2 639	3 475	-1,3

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
34 Doença isquémica do coração	7 314	896	673	671	530	532	517	538	523	467	544	607	816	-0,7
35 Outras doenças cardíacas	7 288	942	688	662	569	535	497	464	505	484	524	596	822	-1,0
36 Doenças cérebro-vasculares	11 270	1 425	1 034	990	892	858	846	753	788	766	850	946	1 122	-4,0
37 Doenças do aparelho respiratório	12 819	2 203	1 295	1 110	938	924	871	762	779	735	914	924	1 364	-4,9
38 Gripe	114	86	14	1	2	1	1	1	0	0	0	0	8	-7,3
39 Pneumonia	5 623	975	584	466	420	411	377	325	330	315	419	433	568	-6,4
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	2 815	512	287	269	209	202	198	149	158	150	170	200	311	-6,4
41 Com asma	128	29	10	13	12	8	13	3	4	6	9	7	14	-9,9
42 Doenças do aparelho digestivo	5 011	510	416	431	346	406	381	347	432	371	457	439	475	0,6
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	213	23	20	24	13	18	12	13	17	15	16	27	15	1,4
44 Doença crónica do fígado	1 038	112	77	78	72	80	72	68	101	84	108	89	97	-11,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	126	16	10	11	2	13	13	12	9	9	11	7	13	-39,7
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	438	55	45	36	32	27	38	29	30	22	34	44	46	-4,4
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	99	13	12	11	6	9	10	3	7	2	7	5	14	-13,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 337	418	311	267	277	251	233	243	242	269	258	246	322	-3,0
49 Doenças do rim e ureter	1 716	236	161	131	151	124	111	120	111	149	133	123	166	-3,2
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	9	0	3	0	0	1	0	0	2	1	0	0	2	28,6
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	134	8	10	13	13	8	11	10	14	9	8	15	15	-25,1
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	187	22	15	21	14	11	9	18	11	14	18	19	15	4,5
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	15	1	1	3	0	3	1	2	0	2	2	0	0	15,4
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	67	6	5	5	5	6	1	10	4	3	9	8	5	-6,9
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 690	889	591	602	473	531	481	472	463	455	468	548	717	-2,0
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 789	331	239	260	191	220	213	200	200	194	192	233	316	2,8
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 270	536	391	397	389	430	465	433	437	408	500	404	480	8,5
59 Acidentes	3 251	352	261	247	167	262	315	255	286	203	322	273	308	14,2
60 Acidentes de transporte	835	60	48	49	53	80	75	73	87	81	81	72	76	13,0
61 Quedas acidentais	820	85	73	53	64	54	53	72	68	64	76	65	93	2,4
62 Envenenamento acidental	93	15	9	9	4	5	7	3	16	1	2	13	9	32,9
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 061	95	66	104	91	105	99	99	88	94	85	76	59	8,2
64 Homicídio, agressão	73	6	4	6	10	8	7	5	6	8	3	5	5	-12,0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	648	59	39	23	96	42	29	54	40	84	71	29	82	-3,4

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Fevereiro. 19		Acumulado de Jan. a fev.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMÍLIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	683 701	57 310	1 363 586	114 194	-2,8	6,5	-3,4	6,3
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	87 963	8 423	174 754	16 732	8,0	7,6	8,2	9,2
Subsídio por educação especial (a)	11 740	3 338	23 524	6 707	-10,3	-10,4	5,5	4,4
Subsídio parental da mãe	24 920	19 519	50 984	41 769	-0,1	-4,3	2,8	4,4
Subsídio parental do pai	11 747	7 105	25 101	15 305	-1,6	0,4	4,3	8,5
Abono de família pré-natal (a)	24 373	3 407	48 189	6 824	0,4	-3,4	0,3	3,8
DOENÇA								
Subsídio por doença	170 862	55 678	334 287	119 581	10,9	8,7	10,9	12,1
Subsídio por tuberculose	361	228	735	510	8,7	12,9	9,3	14,2
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	151 455	82 779	307 538	166 541	-2,0	-3,7	-7,2	-3,3
Nº de dias subsidiados	4 478 059	//	9 007 336	//	-4,6	//	-8,4	//
Subsídio social de desemprego	30 071	12 032	59 467	23 697	-10,6	-12,5	-18,8	-17,3
Nº de dias subsidiados	929 489	//	1 832 199	//	-15,0	//	-20,3	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 012 861	951 158	4 027 633	1 908 931	0,0	3,5	0,1	4,1
Pensão social de velhice	24 437	6 528	48 912	13 162	-1,7	0,2	-1,1	-0,4
SOBREVIVÊNCIA								
Subsídio de funeral (a)	732	162	1 711	378	-10,5	-9,4	5,8	7,2
Subsídio por morte	7 063	x	13 618	x	4,4	x	5,1	x
Pensão de sobrevivência	709 581	178 681	1 419 527	359 347	-0,8	2,7	-0,6	3,6
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	177 498	74 098	354 281	148 242	-0,6	3,1	-21,8	-13,0
Prestação social para a inclusão (a)	92 189	25 931	183 298	51 386	21,8	30,0	//	//
EXCLUSÃO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	216 960	27 355	433 857	54 627	-0,7	1,3	3,3	5,4

FONTES: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim. 19	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	
População Total								
Total (HM)	10 262,3	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	10 270,8	10 278,1	-
Homens	4 843,1	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	4 857,3	4 859,5	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 245,1	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	5 216,8	5 226,9	0,4
Homens	2 644,6	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	2 660,7	2 671,3	-0,3
População Empregada								
Total (HM)	4 916,7	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	4 806,7	4 804,9	0,9
Homens	2 489,4	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	2 457,3	2 464,8	0,2
População Desempregada								
Total (HM)	328,5	353,6	349,1	352,7	351,8	410,1	422,0	-6,6
Homens	155,2	158,2	160,7	164,9	169,6	203,4	206,5	-8,5
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,1	51,0	51,0	51,2	50,9	50,8	50,9	x
Homens	54,6	54,8	54,9	54,9	54,7	54,8	55,0	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,2	59,1	59,1	59,4	59,0	58,9	59,0	x
Homens	64,1	64,3	64,5	64,5	64,3	64,4	64,7	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,3	6,8	6,7	6,7	6,7	7,9	8,1	x
Homens	5,9	6,0	6,0	6,2	6,4	7,6	7,7	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	19	19	18	18	18	18	17	
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 085,3	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	4 011,2	4 011,7	0,5
Homens	1 973,8	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	1 953,0	1 954,1	-0,4
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	571,7	583,1	557,9	551,5	563,8	544,2	539,5	1,4
Homens	344,0	361,1	349,7	341,2	338,2	337,8	335,0	1,7
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	242,7	232,8	247,0	238,0	226,9	229,8	232,7	7,0
Homens	164,7	159,9	170,1	166,1	154,4	156,0	165,2	6,7
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	17,0	21,7	20,0	21,9	18,5	21,5	21,1	-8,1
Homens	§	§	§	§	10,5	10,5	§	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	275,5	282,1	274,9	301,6	315,1	285,0	280,4	-12,6
Homens	185,3	194,5	189,5	200,9	212,7	199,0	194,3	-12,9
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 208,8	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	1 191,5	1 228,6	0,1
Homens	846,7	843,8	849,8	835,6	848,7	839,8	859,7	-0,2
Serviços								
Total (HM)	3 432,4	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	3 330,2	3 296,0	2,4
Homens	1 457,4	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	1 418,5	1 410,8	2,4

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

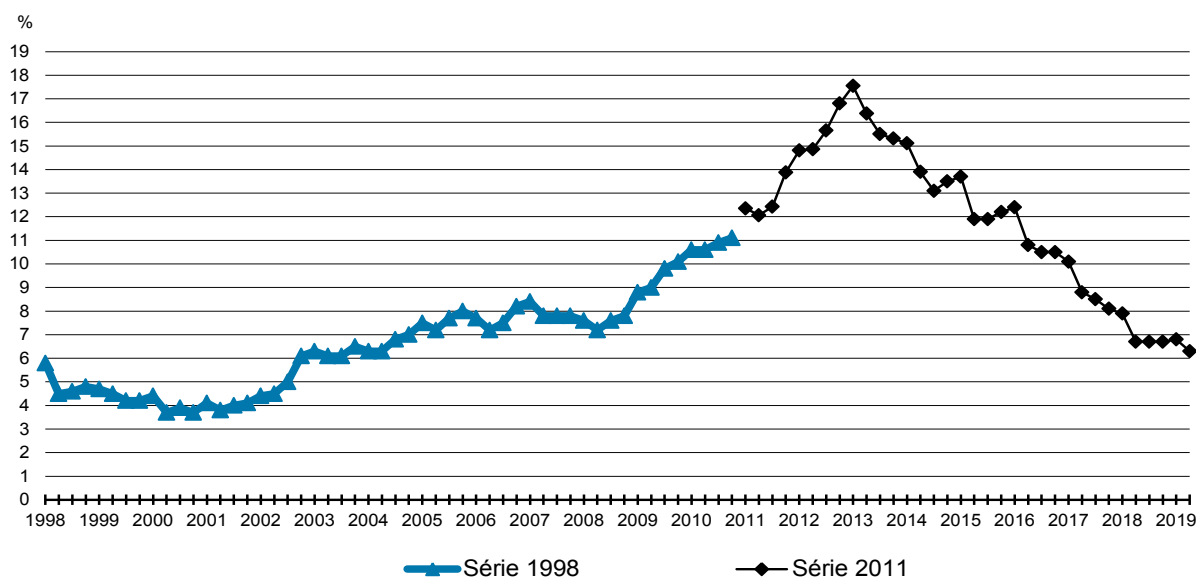
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	
	19	19	18	18	18	18	17	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	31,7	33,9	43,1	50,9	42,2	45,9	54,6	-25,0
Novo emprego								
Total (HM)	296,8	319,8	306,0	301,8	309,6	364,2	367,4	-4,1
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	154,0	188,2	182,4	176,4	168,0	189,6	194,0	-8,3
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	90,2	90,6	79,0	84,1	87,4	119,1	112,2	3,2
Mais de 36 meses								
Total (HM)	84,2	74,9	87,6	92,2	96,4	101,4	115,9	-12,7
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	§	11,7	§	§	§	12,0	12,5	§
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	62,8	70,3	65,2	65,8	83,9	83,7	89,7	-25,2
Serviços								
Total (HM)	199,7	214,9	210,6	203,5	190,4	240,5	242,4	4,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	103,210	-0,12	-1,31	0,03	0,06	-0,09	0,61
Total exceto Habitação	102,790	-0,13	-1,38	0,02	0,05	-0,23	0,51
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,825	-0,03	-0,08	0,10	0,52	-0,04	0,39
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,614	-0,69	0,34	-0,09	0,66	1,66	2,33
3-Vestuário e calçado	72,066	-4,80	-14,88	-2,00	-0,11	-5,05	-3,69
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,128	0,05	-0,42	-0,06	0,18	-0,06	1,20
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,027	0,10	-0,80	0,00	0,38	-0,08	-0,13
6-Saúde	104,602	0,03	0,09	0,14	0,23	0,94	0,95
7-Transportes	103,054	0,22	0,47	-0,02	-0,41	0,10	2,09
8-Comunicações	107,725	0,00	-0,65	-0,56	-3,05	-4,03	-1,22
9-Lazer, recreação e cultura	102,583	1,50	0,30	0,23	-0,93	0,37	-0,09
10-Educação	106,601	0,05	-0,06	0,01	0,01	1,38	1,34
11-Restaurantes e hotéis	115,293	0,20	-2,23	1,99	1,12	0,58	1,13
12-Bens e serviços diversos	102,867	0,26	-0,49	-0,19	0,13	1,52	1,37

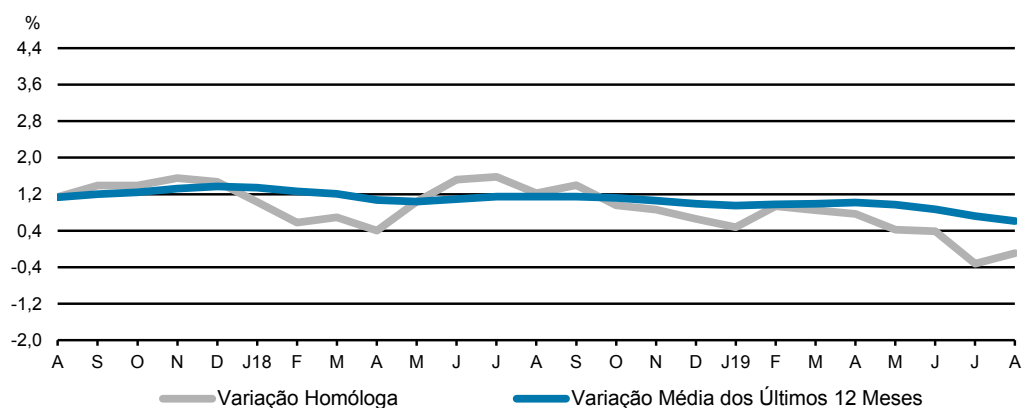
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

(BASE 100:2012)	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Ago. ⁽¹⁾ 19	Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	103,101	-0,12	-1,37	0,03	0,06	-0,11	0,61
Total exceto Habitação	102,669	-0,14	-1,44	0,02	0,05	-0,25	0,51
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,845	-0,05	-0,08	0,09	0,54	-0,06	0,41
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	121,512	-0,71	0,35	-0,09	0,64	1,56	2,26
3-Vestuário e calçado	72,150	-4,74	-14,90	-1,97	-0,12	-4,92	-3,62
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,084	0,05	-0,42	-0,07	0,18	-0,07	1,21
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	98,913	0,09	-0,82	0,01	0,38	-0,15	-0,19
6-Saúde	104,670	0,02	0,09	0,14	0,23	0,95	0,96
7-Transportes	102,654	0,21	0,16	-0,08	-0,40	-0,05	2,07
8-Comunicações	107,724	0,00	-0,64	-0,56	-3,05	-4,02	-1,20
9-Lazer, recreação e cultura	102,533	1,53	0,30	0,20	-0,94	0,39	-0,09
10-Educação	106,588	0,05	-0,06	0,01	0,01	1,40	1,36
11-Restaurantes e hotéis	115,289	0,16	-2,27	2,05	1,06	0,60	1,13
12-Bens e serviços diversos	102,848	0,28	-0,50	-0,18	0,12	1,53	1,36

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses



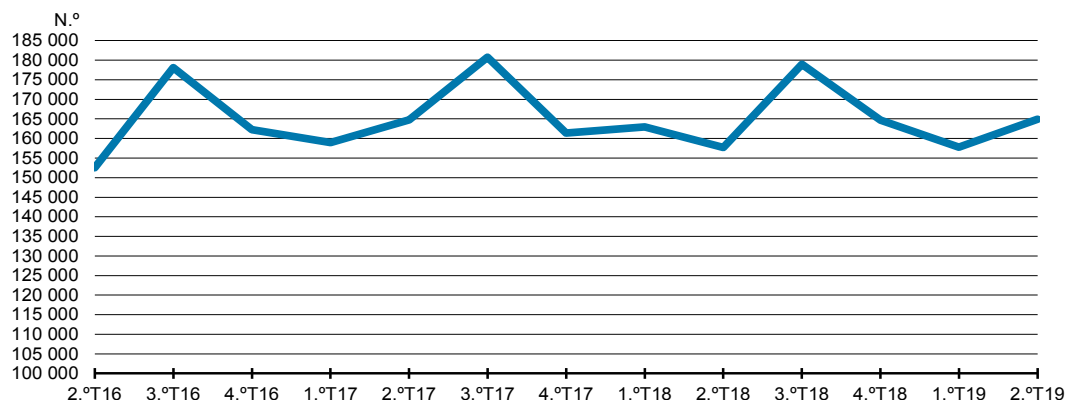
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18 (Rv)	3.ºTrim. 18 (Rv)	2.ºTrim. 18 (Rv)	1.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	164 945	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	4,6	0,6
Continente	N.º	159 127	152 387	158 871	172 438	152 221	157 231	4,5	0,7
Norte	N.º	48 309	46 125	49 052	52 848	45 856	47 480	5,3	1,2
Centro	N.º	26 369	24 488	26 248	29 020	26 136	27 581	0,9	-5,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	66 937	65 443	65 632	69 543	63 412	64 984	5,6	3,1
Alentejo	N.º	4 522	4 180	4 532	5 044	4 244	4 400	6,6	0,7
Algarve	N.º	12 990	12 151	13 407	15 983	12 573	12 786	3,3	-0,9
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 500	1 408	1 524	1 667	1 465	1 474	2,4	-1,1
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 318	4 003	4 284	4 871	4 034	4 261	7,0	0,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 601 868	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	24,2	1,1
Continente	N.º	3 504 533	3 016 060	4 129 162	3 798 630	2 820 762	3 623 867	24,2	1,2
Norte	N.º	1 100 080	944 705	1 344 797	1 202 408	892 084	1 185 291	23,3	-1,6
Centro	N.º	489 256	378 545	605 561	527 378	396 326	491 832	23,4	-2,3
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 616 771	1 448 576	1 825 713	1 677 544	1 286 152	1 642 684	25,7	4,7
Alentejo	N.º	86 540	72 355	106 176	95 984	70 843	101 153	22,2	-7,6
Algarve	N.º	211 886	171 879	246 915	295 316	175 357	202 907	20,8	1,5
Região Autónoma dos Açores	N.º	30 302	26 054	39 555	37 282	26 695	35 373	13,5	-9,2
Região Autónoma da Madeira	N.º	67 033	50 662	69 439	82 541	52 166	61 154	28,5	3,9
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	19 079	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	21,5	0,0
Continente	10³Euros	18 595	16 232	21 477	20 375	15 316	19 502	21,4	0,0
Norte	10³Euros	5 629	4 894	6 788	6 190	4 619,49709	6 099	21,9	-1,8
Centro	10³Euros	2 491	1 982	3 025	2 800	2 082	2 606	19,7	-4,6
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	8 971	8 107	9 897	9 371	7 345	9 220	22,1	3,1
Alentejo	10³Euros	400	334	482	467	336	483	19,3	-10,4
Algarve	10³Euros	1 103	914	1 284	1 546	934	1 093	18,1	-0,5
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	145	117	179	187	122	161	18,8	-7,3
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	339	264	350	424	266	318	27,2	3,1

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

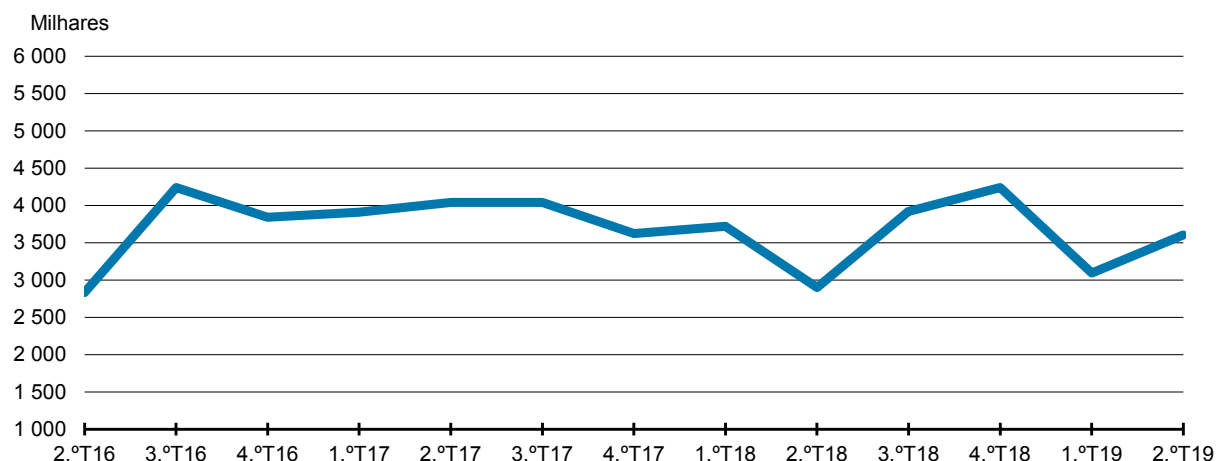
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem *

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	2.ºTrim. 19 (Po)	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	1.ºTrim. 18	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	164 945	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	4,6	0,6
Europa	N.º	19 086	22 325	13 617	15 114	16 063	18 299	18,8	20,5
Portugal	N.º	6 522	10 092	4 530	2 465	3 625	3 711	79,9	126,5
Espanha	N.º	50	57	336	5	5	3 404	900,0	-96,9
França	N.º	1 933	6 089	3 237	7 461	7 154	2 150	-73,0	-13,8
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	1 696	3 724	2 874	1 771	1 690	6 606	0,4	-34,7
Outros Países da UE	N.º	8 824	768	699	1 174	2 925	711	201,7	163,8
EUA	N.º	84 687	86 393	78 838	101 120	77 040	92 639	9,9	0,8
Outros Países	N.º	2 899	2 855	741	1 442	3 722	677	-22,1	30,8
Total das Co-Produções	N.º	58 273	46 225	71 483	61 300	60 895	51 351	-4,3	-6,9
Países Europeus	N.º	5 463	4 023	3 776	8 848	6 054	2 091	-9,8	16,5
Países Europeus/EUA	N.º	24 834	8 633	37 823	26 782	24 896	24 898	-0,2	-32,8
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 601 868	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	24,2	1,1
Europa	N.º	305 183	383 517	199 010	179 177	194 618	305 018	56,8	37,8
Portugal	N.º	84 298	156 355	84 361	24 542	44 350	66 846	90,1	116,4
Espanha	N.º	790	620	2 760	171	81	44 646	875,3	-96,8
França	N.º	17 326	128 906	37 998	99 897	100 675	26 909	-82,8	14,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	24 740	65 062	39 482	18 196	15 484	130 146	59,8	-38,3
Outros Países da UE	N.º	175 765	8 569	7 393	10 953	28 617	8 204	514,2	400,6
EUA	N.º	2 296 114	1 787 691	1 937 239	2 514 251	1 652 191	2 246 936	39,0	4,7
Outros Países	N.º	30 345	37 417	21 314	84 224	45 959	14 740	-34,0	11,6
Total das Co-Produções	N.º	970 226	884 151	2 080 593	1 140 801	1 006 855	1 153 700	-3,6	-14,2
Países Europeus	N.º	70 490	54 815	57 559	112 581	61 779	31 144	14,1	34,8
Países Europeus/EUA	N.º	366 273	178 161	1 225 280	565 532	451 165	592 722	-18,8	-47,8
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	19 079	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	21,5	0,0
Europa	10³ EUROS	1 482	1 976	888	908	976	1 586	51,8	35,0
Portugal	10³ EUROS	376	798	304	104	190	324	97,7	128,3
Espanha	10³ EUROS	2	2	12	1	0,1677	219	1322,6	-97,8
França	10³ EUROS	71	637	193	526	516	128	-86,2	9,9
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10³ EUROS	144	366	219	94	97	731	48,6	-38,4
Outros Países da UE	10³ EUROS	873	50	33	58	143	37	510,5	413,8
EUA	10³ EUROS	12 516	9 621	9 916	13 556	9 254	12 242	35,2	3,0
Outros Países	10³ EUROS	171	221	126	352	224	72	-23,5	32,6
Total das Co-Produções	10³ EUROS	4 910	4 794	11 075	6 171	5 250	6 081	-6,5	-14,4
Países Europeus	10³ EUROS	359	268	253	559	299	143	20,0	41,8
Países Europeus/EUA	10³ EUROS	1 899	981	6 644	3 060	2 452	3 187	-22,5	-48,9

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2018/19 - Em 31 de julho de 2019

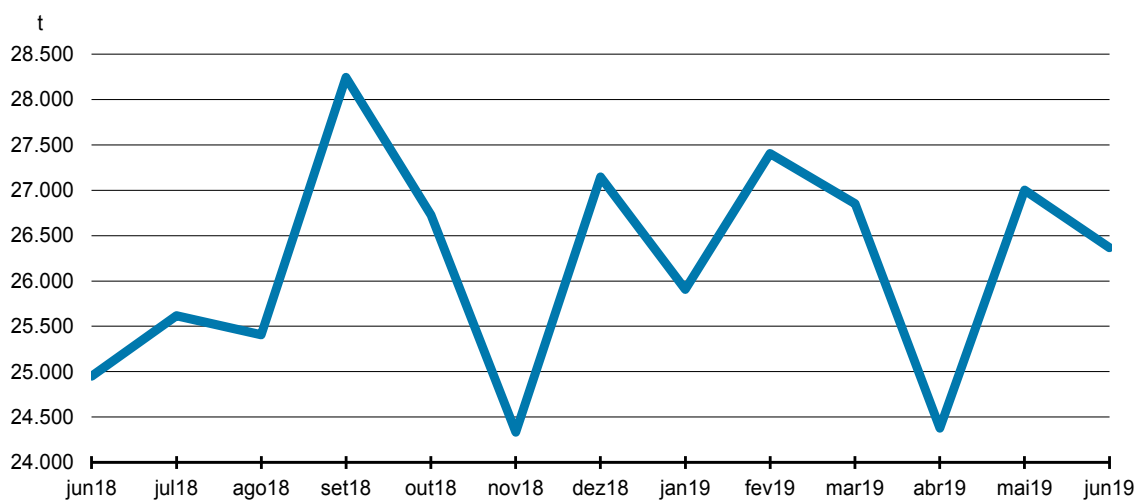
	Superfície		Rendimento		Produção	
	2019 f	2018	2019 f	2018	2019 f	2018
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	2 425	2 692	10	11
Trigo mole	21	23	2 225	2 474	54	56
Triticale	15	16	1 470	1 724	23	28
Centeio	16	16	1 060	1 060	17	17
Aveia	37	37	1 270	1 494	47	56
Cevada	19	21	2 175	2 417	45	50
Arroz	28	29	5 475	5 474	x	161
Batata de sequeiro	3	3	9 000	8 533	23	22
Batata de regadio	18	17	24 300	22 110	x	374
Milho de sequeiro	7	7	2 115	2 114	x	15
Milho de regadio	76	76	x	9 178	x	698
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	14	93 000	84 783	x	1 227
Girassol	8	9	1 875	1 785	x	17
Feijão	x	4	x	717	x	3
Pêssego	x	4	13 750	11 961	x	47
Maçã	x	14	23 900	18 385	x	266
Pêra	x	12	13 000	12 984	x	162
Vinha para vinho	x	175	(a) 37	(a) 33	x	(b) 5 840

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

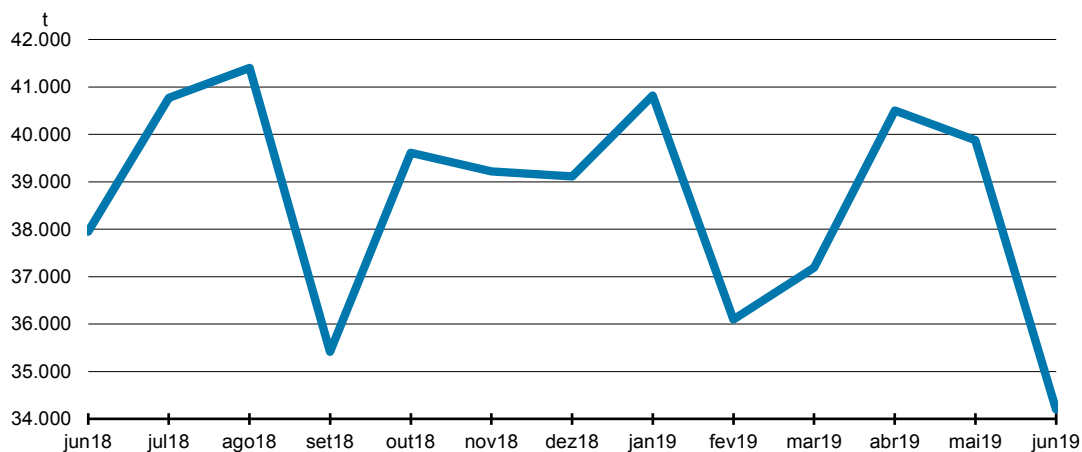
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado Jan. a jun. 19	Variação (%)	
	Unid.	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	34 206	39 881	40 502	37 191	36 095	228 698	-9,9	-0,6
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	30 947	31 078	31 207	27 730	26 283	176 106	-3,0	-4,1
Peso limpo	(t)	7 943	7 868	7 648	6 872	6 409	43 724	-1,6	-3,5
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	57 145	60 031	144 848	51 893	41 188	395 231	-8,7	1,1
Peso limpo	(t)	789	871	1 829	672	502	5 134	-10,7	3,2
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 464	6 142	22 639	7 346	5 289	53 248	-11,8	5,6
Peso limpo	(t)	59	55	148	50	38	387	-14,5	4,3
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	398 289	472 186	463 645	429 541	410 409	2 625 760	-10,4	-0,7
Peso limpo	(t)	25 406	31 057	30 871	29 577	29 138	179 368	-12,1	0,0
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	46	142	29	104	35	426	4,5	-10,7
Peso limpo	(t)	9	30	6	20	8	85	-10,0	-5,6
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	32 040	37 634	38 581	35 386	34 396	216 993	-10,6	-1,0
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	23 888	24 119	25 137	21 768	20 925	138 524	-4,7	-6,2
Peso limpo	(t)	6 233	6 226	6 275	5 548	5 225	35 129	-3,5	-5,5
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	57 104	59 977	144 596	51 865	41 154	394 780	-8,6	1,1
Peso limpo	(t)	789	870	1 826	672	501	5 128	-10,5	3,2
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 354	6 062	22 317	7 288	5 226	52 574	-11,2	5,8
Peso limpo	(t)	58	54	145	50	38	381	-13,4	5,2
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	392 831	465 026	457 415	423 984	404 391	2 589 359	-10,6	-0,8
Peso limpo	(t)	24 951	30 454	30 329	29 096	28 624	176 270	-12,3	-0,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	49	142	29	104	35	429	11,4	-10,1
Peso limpo	(t)	9	30	6	20	8	85	-10,0	-5,6

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



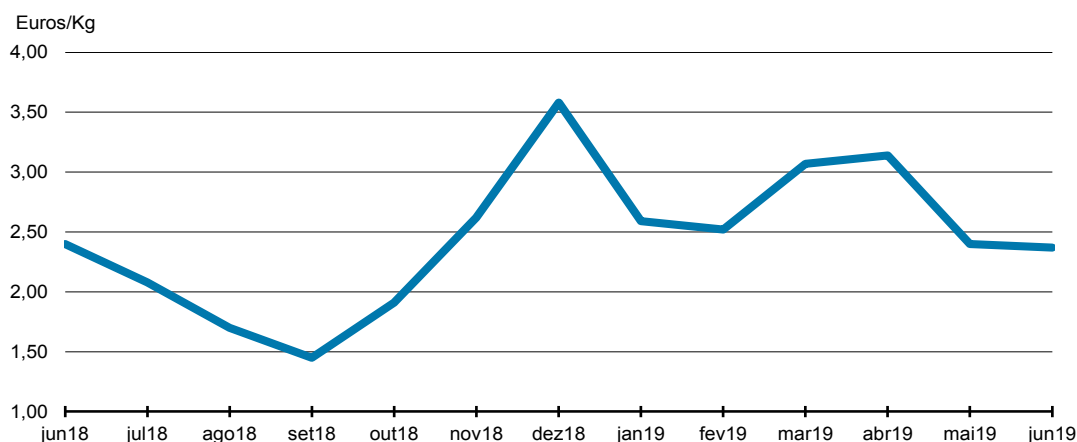
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 19	Variação (%)	
		Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	18.762	18.283	16.961	18.629	19.421	110.675	4,9	5,6
Peso limpo	(t)	26.369	27.002	24.378	26.850	27.405	157.910	5,7	4,4
Ovos									
Número	(10³)	135.274	143.796	156.277	149.246	135.319	874.073	-4,2	1,1
Peso	(t)	8.387	8.915	9.689	9.253	8.390	54.193	-4,2	1,1

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 19	Variação (%)	
		Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	161 290	171 355	166 029	165 537	146 082	965 316	-1,1	-2,1
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	57 106	67 095	65 669	65 987	57 604	377 922	-14,8	-7,1
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	733	733	774	1 329	595	4.903	-11,6	5,1
Leite em pó magro	(t)	2 339	2 452	2 320	2 255	1 974	12.926	13,0	0,9
Manteiga	(t)	2 655	2 734	2 751	2 689	2 604	15 935	-6,3	-8,0
Queijo	(t)	5 096	5 803	5 625	5 239	5 019	32 309	0,2	3,0
Leites acidificados	(t)	9 750	10 528	9 881	9 258	8 986	57 422	-0,3	-1,3

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a jun. 19	Variação (%)	
		Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	11 714	10 106	6 650	7 195	7 809	51 417	-4,2	8,6
Valor	(10³ Euros)	28 514	25 218	21 593	22 950	20 800	141 562	-5,3	9,7
Peixes diádromos									
Peso	(t)	5	9	27	68	32	155	-13,5	-3,9
Valor	(10³ Euros)	44	69	213	475	383	1 422	12,7	-8,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	10 166	8 537	4 920	5 404	6 379	41 466	-6,9	3,4
Valor	(10³ Euros)	20 121	15 969	12 663	13 071	13 613	88 620	-7,4	2,6
Crustáceos									
Peso	(t)	166	156	133	132	106	741	-0,3	12,6
Valor	(10³ Euros)	1 769	1 756	1 446	1 430	1 038	7 640	-2,2	11,2
Moluscos									
Peso	(t)	1 377	1 404	1 570	1 591	1 292	9 055	21,2	40,8
Valor	(10³ Euros)	6 580	7 424	7 272	7 973	5 767	43 880	0,7	28,4
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	9 554	8 317	5 707	6 378	7 430	44 618	4,1	11,4
Valor	(10³ Euros)	21 451	18 452	17 328	18 658	19 038	113 940	-2,8	10,4
Peixes diádromos									
Peso	(t)	5	9	27	68	32	155	-13,5	-3,9
Valor	(10³ Euros)	44	69	213	475	383	1 422	12,7	-8,2
Peixes marinhos									
Peso	(t)	8 100	6 901	4 087	4 746	6 055	35 449	2,1	7,3
Valor	(10³ Euros)	13 874	10 519	9 429	10 151	12 274	67 419	-2,3	7,8
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 848	2 191	1 417	1 487	1 282	9 521	9,2	6,3
Valor	(10³ Euros)	1 979	2 137	1 715	1 361	1 183	9 804	1,7	0,9
Pescadas									
Peso	(t)	169	216	130	113	136	840	12,0	32,1
Valor	(10³ Euros)	351	537	393	333	380	2 263	-4,5	8,8
Sardinha									
Peso	(t)	2 745	0	0	0	0	2 745	-7,3	-26,8
Valor	(10³ Euros)	5 342	0	0	0	0	5 342	-9,1	-23,1
Crustáceos									
Peso	(t)	163	154	130	132	106	732	0,3	14,0
Valor	(10³ Euros)	1 747	1 739	1 387	1 427	1 038	7 540	0,2	13,1
Moluscos									
Peso	(t)	1 286	1 253	1 463	1 432	1 237	8 282	19,6	33,4
Valor	(10³ Euros)	5 785	6 124	6 299	6 604	5 343	37 559	-4,9	15,7
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	539	514	326	539	187	2 572	-75,2	-41,3
Valor	(10³ Euros)	2 825	3 238	2 285	3 381	1 127	15 526	-50,2	-6,4
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	1 620	1 275	617	278	192	4 227	86,5	44,8
Valor	(10³ Euros)	4 238	3 529	1 980	911	635	12 096	78,5	31,9

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19		
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	21,63	38,34	44,95	43,44	39,42	31,79	25,85	-28,3
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	63,00	64,73	68,89	67,64	65,37	71,08	68,84	-11,5
Pêra: conj. Variedades	x	74,74	85,58	85,07	74,42	77,02	84,63	x
Morango: todos tipos de produção	168,08	177,95	205,40	234,79	287,67	394,62	232,52	24,3
Laranja: conj. Variedades	42,50	45,09	47,69	48,27	55,78	59,62	53,70	-15,0
Limão: conj. Variedades	42,59	42,34	39,50	46,84	56,34	61,81	80,06	-29,4
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	67,00	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	71,75	-8,2
Castanha	x	x	x	x	x	x	278,48	x
Alfarroba inteira	60,00	60,00	60,00	60,00	60,00	58,80	61,16	5,3
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	45,02	18,82	30,38	32,83	70,85	67,96	44,86	-21,7
Couve repolho	12,81	13,93	17,44	16,06	23,58	56,18	26,53	-33,9
Couve lombardo	12,62	9,95	15,90	24,43	42,31	41,50	25,38	-42,1
Alface	28,57	39,71	20,46	23,57	34,43	94,23	55,66	-47,1
Tomate	46,77	50,35	63,41	57,86	64,48	63,81	60,63	-13,3
Cenoura	24,55	26,91	29,32	29,09	25,93	25,60	29,45	-38,0
Cebolas	43,51	43,89	44,23	79,71	83,33	74,00	39,12	8,4
Feijão verde	218,96	205,05	189,49	295,00	300,00	242,00	132,66	16,5
Espinafres	17,00	17,00	17,00	34,50	70,71	37,00	28,74	6,3
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	243,23	242,21	241,33	242,21	245,90	239,67	235,62	4,4
Vinho regional tinto (engarrafado)	234,03	237,82	234,62	238,24	230,15	235,83	232,25	-0,4
Vinho de mesa branco (granel)	36,99	37,00	37,05	37,04	36,99	37,03	38,18	-2,2
Vinho de mesa tinto (granel)	42,59	42,77	42,41	42,65	42,70	43,06	42,40	0,0
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	279,52	286,34	279,46	296,33	283,10	290,28	281,05	-1,8
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	349,40	347,44	356,25	351,36	365,78	356,12	336,70	7,9
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	299,57	293,33	308,28	304,48	346,88	330,00	372,13	-9,7
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	247,50	247,50	247,50	308,71	272,42	259,16	322,49	-21,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	24,49	35,68	27,57	33,04	32,92	29,72	27,16	-3,6
Cravos	7,71	7,64	10,49	12,42	15,24	17,98	10,92	1,6
Gladiolos	52,38	44,45	40,32	45,05	55,91	63,20	37,76	34,0
Feto ornamental	12,60	14,08	14,92	14,85	14,34	13,51	14,78	-22,4

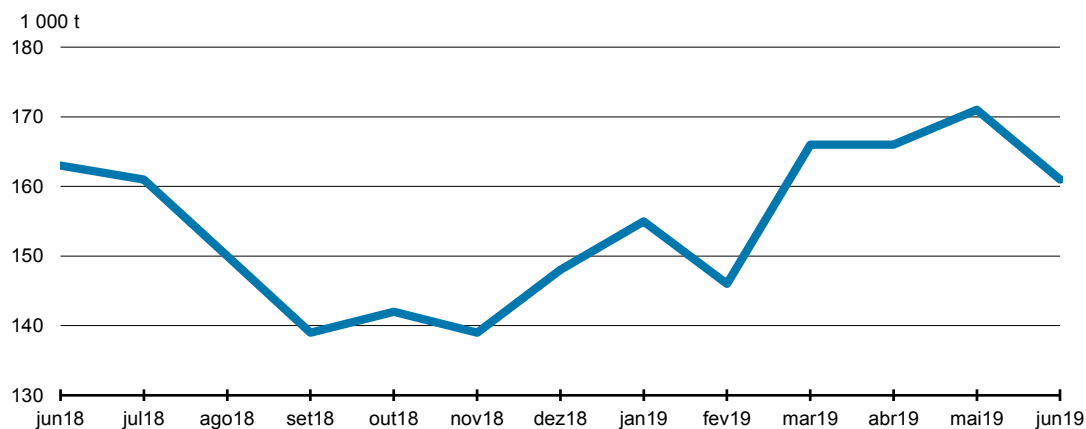
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio Anual 18	Variação Homóloga (%)
	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19		
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,25	436,25	436,25	436,37	436,21	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	255,84	255,33	255,98	255,98	255,28	253,24	252,41	0,9
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	382,16	383,59	383,59	383,71	382,85	381,56	383,24	-0,1
Novilhas de 12 a 18 meses	373,18	373,55	373,26	373,22	371,91	370,66	372,30	0,7
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	211,18	212,06	212,06	212,06	212,06	215,01	213,29	-1,7
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	287,73	297,76	293,14	285,61	285,44	315,50	295,25	-1,1
Porco Categoria E	188,13	177,12	169,01	147,00	135,43	131,60	154,62	13,1
Ovinos e caprinos vivos (Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	325,77	325,81	336,17	326,68	326,55	333,91	328,80	3,7
Borregos com mais de 28 Kg pv	244,38	263,93	268,22	265,54	265,00	267,58	255,13	2,4
Cabritos	389,96	389,10	410,71	380,52	378,07	393,10	405,26	3,3
Aves vivas para abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	87,04	84,12	81,02	85,92	86,30	84,16	84,16	-6,0
Galinhas	21,48	23,05	25,13	25,46	24,73	32,31	31,40	-8,6
Perus	138,84	138,84	138,84	138,84	138,84	138,84	135,00	3,7
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	6,96	6,94Rc	7,02Rc	7,24Rc	7,09Rc	7,40	8,03	-7,7

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES			
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição
		Total	Duradouro	Não Duradouro							
Índices mensais											
Jul-18	107,8	103,0	126,0	100,3	100,9	109,6	129,2	133,0	102,5	135,5	103,8
Ago-18	109,3	104,2	117,4	102,7	104,0	109,8	129,5	107,7	104,6	136,6	104,7
Set-18	106,7	101,5	116,7	99,7	102,7	111,5	120,6	118,0	103,0	126,3	102,7
Out-18	106,5	108,0	103,3	108,6	103,3	109,0	107,5	112,4	104,3	118,1	103,8
Nov-18	103,1	102,8	103,3	102,7	100,1	104,5	108,7	103,1	100,2	120,0	100,6
Dez-18	103,1	95,7	103,2	94,9	100,6	119,3	108,5	101,5	101,7	110,7	104,5
Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5
Fev-19	103,0	104,9	107,3	104,7	103,6	112,5	89,9	108,8	104,8	92,1	104,0
Mar-19	102,7	105,1	109,3	104,6	100,7	110,6	95,1	105,4	103,6	97,3	102,8
Abr-19	105,3	104,9	107,4	104,6	101,2	111,3	109,1	103,6	103,7	114,6	100,4
* Mai-19	105,4	107,3	113,9	106,5	101,2	111,2	105,3	105,8	104,9	108,3	103,2
* Jun-19	100,5	97,8	108,9	96,5	98,4	107,5	104,2	124,9	99,0	106,7	x
Jul-19	104,1	100,2	104,9	99,7	100,4	109,7	114,2	x	101,0	119,5	x
Variação mensal (%)											
Jul-18	1,4	-1,7	-2,0	-1,6	1,9	0,4	6,6	12,8	0,0	6,8	-0,5
Ago-18	1,4	1,2	-6,8	2,4	3,1	0,1	0,2	-19,0	2,0	0,8	0,9
Set-18	-2,4	-2,6	-0,6	-2,9	-1,3	1,5	-6,9	9,5	-1,5	-7,5	-1,9
Out-18	-0,2	6,4	-11,5	8,9	0,6	-2,2	-10,9	-4,7	1,2	-6,5	1,1
Nov-18	-3,1	-4,9	0,0	-5,4	-3,1	-4,2	1,1	-8,2	-4,0	1,5	-3,1
Dez-18	-0,1	-6,8	-0,1	-7,6	0,5	14,2	-0,2	-1,6	1,6	-7,7	3,8
Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1
Fev-19	-1,5	3,9	5,2	3,8	0,4	-2,8	-14,5	4,5	1,3	-17,0	-0,5
Mar-19	-0,3	0,2	1,9	0,0	-2,8	-1,7	5,8	-3,2	-1,2	5,7	-1,2
Abr-19	2,6	-0,2	-1,8	-0,1	0,5	0,6	14,8	-1,7	0,2	17,7	-2,3
* Mai-19	0,1	2,3	6,1	1,9	0,0	-0,1	-3,5	2,1	1,2	-5,5	2,7
* Jun-19	-4,7	-8,9	-4,4	-9,4	-2,8	-3,3	-1,1	18,1	-5,6	-1,5	x
Jul-19	3,5	2,5	-3,7	3,3	2,0	2,0	9,6	x	1,9	12,0	x
Variação homóloga (%)											
Jul-18	-0,9	-3,3	10,4	-5,0	-2,1	11,0	-2,7	19,3	-0,7	-3,2	6,6
Ago-18	-3,8	-1,6	-2,2	-1,5	-3,8	-4,8	-6,2	0,6	-3,2	-6,7	5,0
Set-18	-0,2	-2,6	-2,0	-2,6	0,0	6,5	-1,5	22,4	-0,6	-0,3	3,6
Out-18	0,5	2,2	-12,8	4,3	-0,9	1,1	-0,6	17,5	-0,9	6,3	6,8
Nov-18	-3,0	-3,5	-14,7	-1,9	-4,1	-3,1	-0,2	20,3	-5,2	6,4	1,5
Dez-18	-1,3	-4,1	-14,8	-2,5	-2,8	6,0	0,1	21,4	-1,8	-0,4	2,6
Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1
Fev-19	-2,0	0,5	-11,7	2,1	-0,4	4,3	-15,3	3,8	0,4	-15,7	0,8
Mar-19	-6,6	-3,3	-11,6	-2,2	0,6	3,4	-29,1	12,1	-0,7	-32,0	-2,2
Abr-19	-1,4	-0,9	-9,9	0,3	2,3	1,6	-10,3	-16,0	0,7	-9,4	-0,7
* Mai-19	0,1	-0,6	-14,3	1,4	2,0	2,4	-3,6	-2,2	0,7	-2,7	1,6
* Jun-19	-5,5	-6,7	-15,3	-5,4	-0,7	-1,5	-14,1	5,9	-3,4	-15,9	x
Jul-19	-3,5	-2,7	-16,8	-0,6	-0,6	0,0	-11,6	x	-1,5	-11,8	x
Variação média nos últimos 12 meses (%)											
Jul-18	2,5	1,5	11,9	0,2	1,0	9,5	1,7	6,7	2,4	2,4	3,0
Ago-18	1,3	1,2	10,2	0,0	-0,2	7,4	-0,4	6,1	1,5	0,1	3,3
Set-18	1,0	0,8	8,4	-0,2	-0,3	7,4	-1,0	8,0	1,2	-0,5	3,4
Out-18	0,7	0,6	5,9	-0,1	-0,9	6,6	-0,8	10,1	0,6	0,2	4,1
Nov-18	0,2	-0,1	3,4	-0,5	-1,4	5,6	-0,6	12,8	-0,2	0,8	4,1
Dez-18	0,1	-0,2	1,2	-0,4	-1,7	5,5	-0,2	15,7	-0,4	1,2	3,9
Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9
Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-1,0	-2,4	4,5	-0,8	14,8	-1,2	0,6	3,6
Mar-19	-1,5	-1,4	-4,0	-1,0	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9
Abr-19	-1,9	-1,8	-5,5	-1,4	-1,8	3,6	-6,5	11,2	-1,4	-5,8	2,7
* Mai-19	-1,8	-1,9	-7,7	-1,1	-1,2	3,3	-6,4	9,5	-1,2	-5,5	2,6
* Jun-19	-2,2	-2,4	-9,8	-1,4	-1,1	2,5	-7,6	8,2	-1,5	-6,9	x
Jul-19	-2,5	-2,3	-12,0	-1,0	-0,9	1,6	-8,5	x	-1,5	-7,7	x

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

BASE 2013=100									
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						
		74,84	27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16	
Meses	TOTAL		Total	Bens de Consumo		Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia	
	Sem Agrupamento Energia			Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais									
jul-18	121,8	123,4	120,6	131,6	119,3	120,8	134,5	116,9	
ago-18	99,5	92,6	100,8	96,1	101,4	92,6	76,5	121,6	
set-18	113,2	112,4	105,7	118,0	104,3	110,3	130,3	115,9	
out-18	119,5	123,0	118,2	128,1	117,1	121,2	136,5	108,1	
nov-18	115,4	118,4	113,9	127,5	112,4	114,6	136,0	105,5	
dez-18	107,8	104,7	105,0	103,3	105,2	99,0	117,3	117,8	
jan-19	112,7	113,6	106,5	116,4	105,3	111,4	132,7	109,8	
fev-19	108,1	110,7	102,5	117,6	100,7	108,0	133,0	99,9	
mar-19	113,2	117,5	109,3	122,9	107,8	115,0	139,2	99,3	
abr-19	111,8	113,2	107,2	115,9	106,1	111,8	128,4	107,0	
(*) mai-19	122,9	125,5	118,8	133,4	117,2	122,3	146,0	114,4	
(*) jun-19	108,3	111,1	105,7	113,7	104,8	107,7	129,3	99,3	
jul-19	122,2	125,3	127,3	130,0	127,0	121,6	129,7	112,6	
Variação mensal (%)									
jul-18	2,7	1,0	2,4	3,6	2,3	2,1	-3,7	9,1	
ago-18	-18,3	-24,9	-16,4	-27,0	-15,0	-23,3	-43,1	4,0	
set-18	13,8	21,4	4,8	22,8	2,9	19,0	70,3	-4,7	
out-18	5,5	9,4	11,8	8,5	12,3	9,9	4,7	-6,7	
nov-18	-3,4	-3,7	-3,6	-0,5	-4,0	-5,4	-0,4	-2,4	
dez-18	-6,5	-11,6	-7,9	-19,0	-6,4	-13,6	-13,7	11,6	
jan-19	4,5	8,5	1,4	12,7	0,2	12,4	13,2	-6,8	
fev-19	-4,1	-2,6	-3,8	1,0	-4,4	-3,0	0,2	-9,0	
mar-19	4,7	6,1	6,7	4,5	7,0	6,5	4,6	-0,6	
abr-19	-1,2	-3,6	-2,0	-5,7	-1,5	-2,7	-7,7	7,8	
(*) mai-19	9,9	10,8	10,9	15,1	10,4	9,3	13,7	6,9	
(*) jun-19	-11,9	-11,5	-11,0	-14,8	-10,6	-11,9	-11,5	-13,2	
jul-19	12,9	12,8	20,5	14,4	21,2	12,9	0,3	13,4	
Variação homóloga (%)									
jul-18	10,7	9,6	2,3	13,4	1,0	7,8	30,0	14,9	
ago-18	3,7	0,6	2,3	8,3	1,7	3,1	-9,6	12,0	
set-18	2,8	2,0	-0,7	-2,3	-0,5	-0,3	11,8	5,6	
out-18	6,6	7,3	5,1	0,8	5,6	6,7	12,7	4,1	
nov-18	-1,0	-1,8	-2,6	-4,3	-2,3	-0,2	-3,5	1,8	
dez-18	1,0	3,2	1,9	4,8	1,6	2,4	7,2	-4,6	
jan-19	3,6	3,4	0,3	2,2	0,0	3,8	7,7	4,6	
fev-19	0,6	3,4	0,4	5,2	-0,2	3,9	7,4	-8,5	
mar-19	-2,4	0,7	-2,3	-0,6	-2,5	0,7	5,8	-12,8	
abr-19	1,1	2,2	5,5	-3,7	6,7	1,3	-1,0	-2,6	
(*) mai-19	3,0	3,3	3,8	2,1	4,0	3,0	3,3	1,7	
(*) jun-19	-8,7	-9,1	-10,2	-10,6	-10,2	-9,0	-7,4	-7,3	
jul-19	0,3	1,5	5,6	-1,2	6,5	0,6	-3,6	-3,7	
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
jul-18	7,4	8,0	3,6	6,9	3,2	5,6	22,4	5,4	
ago-18	6,9	7,3	3,4	6,5	3,1	5,2	19,8	5,5	
set-18	6,5	7,0	3,3	5,3	3,1	4,6	19,7	5,0	
out-18	6,1	6,4	2,7	4,1	2,5	4,1	19,0	5,0	
nov-18	5,2	5,2	1,9	2,8	1,8	3,4	15,6	5,1	
dez-18	4,9	5,2	2,1	3,3	1,9	3,4	15,2	4,0	
jan-19	4,9	4,7	1,7	3,4	1,5	3,1	13,7	5,7	
fev-19	4,4	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9	
mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	1,0	3,6	11,6	3,3	
abr-19	3,2	3,5	1,1	2,6	1,0	3,0	8,9	2,1	
(*) mai-19	3,0	3,4	1,4	2,3	1,3	3,2	7,6	1,6	
(*) jun-19	1,6	2,0	0,4	0,9	0,3	1,8	5,1	0,6	
jul-19	0,8	1,3	0,7	-0,3	0,8	1,2	2,6	-0,9	

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
jul-18	107,4	105,5	108,8	111,9	97,3	129,3	127,9	132,6	138,0	85,2	110,5	109,1	111,1	116,2	95,4	111,0	109,5	111,5	116,7	95,8
ago-18	107,1	105,9	107,9	111,1	97,4	118,9	130,2	114,9	112,7	82,8	78,9	75,7	80,5	83,7	88,2	77,5	74,4	79,2	81,9	86,0
set-18	107,1	105,8	107,8	111,0	100,1	103,0	104,4	102,7	105,8	84,1	104,0	102,4	104,0	110,5	92,0	107,1	105,5	106,8	114,2	96,1
out-18	107,2	105,7	108,0	111,2	100,1	103,5	104,7	103,0	106,3	86,7	113,2	111,7	113,7	118,2	104,5	113,6	112,1	114,0	118,6	105,0
nov-18	107,5	106,0	108,6	111,3	100,4	135,9	126,9	135,4	150,8	152,2	110,2	107,9	111,0	116,9	101,7	109,1	106,8	110,0	115,5	99,9
dez-18	108,0	106,8	108,9	111,0	100,5	144,3	154,8	144,9	137,1	89,1	97,3	96,4	97,6	100,1	92,0	97,6	96,7	98,0	100,4	92,4
jan-19	106,9	104,9	108,2	111,4	100,8	104,2	104,7	103,9	107,7	90,0	110,7	109,0	110,2	117,9	103,0	108,9	107,2	108,6	115,9	100,4
fev-19	106,9	104,6	108,4	112,2	99,6	104,4	104,4	104,4	109,0	87,4	107,8	105,2	108,9	115,4	98,3	108,0	105,3	109,0	115,5	98,8
mar-19	107,1	104,9	108,5	112,3	99,7	107,8	106,8	109,2	113,7	86,0	107,4	104,5	108,2	115,7	98,2	108,8	105,7	109,8	117,5	99,5
abr-19	107,1	104,6	108,6	112,6	99,8	110,8	109,3	110,0	114,4	115,0	106,1	102,8	107,9	114,3	94,8	106,2	103,1	107,7	114,2	95,3
(*) mai-19	107,4	104,9	108,9	113,1	100,1	112,8	111,2	111,0	115,9	125,5	113,3	110,4	113,7	122,4	104,0	111,4	108,6	112,0	120,3	101,3
(*) jun-19	107,3	104,8	108,8	113,0	100,1	124,0	119,9	121,9	137,9	116,4	100,1	97,7	101,8	106,3	85,6	102,6	100,1	104,2	109,2	88,7
jul-19	108,1	105,6	110,0	113,2	99,5	133,9	132,3	137,1	144,0	89,4	114,8	113,0	115,4	121,2	100,2	112,9	111,2	113,7	119,0	97,6
Variação mensal (%)																				
jul-18	0,3	0,1	0,7	0,5	-0,7	8,6	11,7	10,7	7,0	-22,6	1,2	1,3	1,3	0,9	-0,1	2,6	2,7	2,5	2,6	2,1
ago-18	-0,2	0,3	-0,8	-0,7	0,1	-8,0	1,8	-13,3	-18,3	-2,8	-28,7	-30,6	-27,6	-28,0	-7,5	-30,2	-32,0	-28,9	-29,8	-10,2
set-18	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	2,7	-13,3	-19,8	-10,6	-6,1	1,6	31,8	35,3	29,2	32,1	4,3	38,2	41,8	34,8	39,5	11,7
out-18	0,1	0,0	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,3	0,5	3,1	8,9	9,1	9,3	6,9	13,7	6,1	6,3	6,8	3,8	9,3
nov-18	0,3	0,2	0,6	0,2	0,2	31,4	21,2	31,4	41,8	75,5	-2,6	-3,4	-2,4	-1,1	-2,7	-4,0	-4,8	-3,6	-2,6	-4,8
dez-18	0,4	0,8	0,2	-0,3	0,2	6,1	22,0	7,0	-9,0	-41,5	-11,8	-10,7	-12,0	-14,4	-9,5	-10,5	-9,4	-10,9	-13,1	-7,5
jan-19	-1,0	-1,7	-0,6	0,4	0,3	-27,8	-32,3	-28,3	-21,5	1,1	13,8	13,1	12,9	17,9	12,0	11,6	10,8	10,9	15,4	8,6
fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,7	-1,2	0,2	-0,3	0,5	1,3	-2,9	-2,6	-3,5	-1,3	-2,2	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,3	-1,6
mar-19	0,2	0,3	0,2	0,1	0,1	3,3	2,3	4,6	4,3	-1,6	-0,4	-0,6	-0,6	0,3	-0,1	0,7	0,4	0,7	1,8	0,7
abr-19	0,0	-0,3	0,1	0,2	0,1	2,8	2,3	0,8	0,7	33,8	-1,2	-1,6	-0,3	-1,2	-3,5	-2,4	-2,5	-1,9	-2,8	-4,3
(*) mai-19	0,3	0,3	0,2	0,5	0,3	1,8	1,7	0,8	1,3	9,1	6,7	7,4	5,3	7,1	9,7	5,0	5,4	4,0	5,3	6,3
(*) jun-19	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	-0,1	9,9	7,9	9,9	18,9	-7,3	-11,6	-11,5	-10,4	-13,2	-17,6	-7,9	-7,8	-7,0	-9,2	-12,5
jul-19	0,7	0,8	1,1	0,2	-0,5	8,0	10,3	12,4	4,5	-23,2	14,7	15,7	13,3	14,1	17,0	10,1	11,0	9,2	9,0	10,1
Variação homóloga (%)																				
jul-18	2,7	1,5	2,5	7,3	-0,7	5,9	4,5	5,1	11,8	-3,7	4,8	3,4	3,7	11,5	3,1	2,7	1,4	1,8	9,0	0,1
ago-18	2,2	1,2	1,9	6,1	-0,8	5,1	5,4	4,0	8,2	-2,1	-0,7	-1,8	0,7	-0,6	0,5	-0,7	-1,8	0,7	-0,7	0,5
set-18	1,9	1,0	1,6	5,0	1,7	3,6	3,6	2,9	6,1	-1,0	-0,6	-1,9	-0,7	3,4	-2,6	1,4	0,2	1,2	5,8	0,4
out-18	1,9	1,4	1,5	4,1	1,7	4,0	5,1	2,7	4,8	1,7	4,7	4,9	4,2	5,3	5,8	4,7	4,9	4,2	5,2	5,8
nov-18	1,5	1,1	1,3	3,1	1,6	6,1	5,3	5,1	7,1	14,5	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1
dez-18	1,5	1,1	1,4	2,7	2,6	4,2	3,3	4,5	5,8	3,0	4,2	3,5	3,3	7,5	7,9	2,1	1,4	1,4	4,9	4,7
jan-19	1,4	1,0	1,5	2,5	1,9	3,6	4,1	2,4	5,0	3,3	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2
fev-19	1,2	0,7	1,5	2,2	2,0	3,4	3,3	3,3	3,6	3,9	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2
mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,5	3,7	2,9	4,6	0,5	-2,2	-2,9	-2,7	0,6	-3,1	-2,0	-3,0	-2,2	1,1	-3,8
abr-19	0,6	0,0	1,3	1,2	2,2	3,0	4,0	2,0	4,5	-3,5	1,1	0,2	1,2	3,3	0,3	0,9	0,3	0,6	2,9	0,9
(*) mai-19	0,8	0,0	1,3	1,6	2,4	3,5	4,6	0,8	5,4	6,1	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2	3,0	2,4	2,8	5,0	5,2
(*) jun-19	0,2	-0,6	0,6	1,6	2,2	4,2	4,7	1,8	6,8	5,7	-8,4	-9,3	-7,2	-7,7	-10,3	-5,1	-6,1	-4,2	-4,0	-5,5
jul-19	0,6	0,0	1,1	1,2	2,3	3,6	3,4	3,3	4,3	4,9	3,8	3,6	3,9	4,3	5,0	1,8	1,5	2,0	2,0	1,9
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
jul-18	3,4	2,7	3,0	7,2	-1,4	5,9	5,7	5,7	8,7	-1,5	2,7	1,6	2,3	8,0	-2,7	2,6	1,4	2,1	7,8	-2,9
ago-18	3,3	2,5	2,9	7,3	-1,4	5,9	5,7	5,5	8,9	-1,5	2,4	1,3	2,0	7,1	-2,5	2,2	1,1	1,9	6,9	-2,7
set-18	3,2	2,3	2,8	7,3	-1,1	5,7	5,5	5,3	8,7	-1,5	2,2	1,1	1,9	7,1	-2,3	2,1	0,9	1,7	6,9	-2,5
out-18	3,0	2,2	2,6	7,1	-0,9	5,6	5,5	5,1	8,5	-1,2	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,8	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
nov-18	2,8	2,0	2,4	6,7	-0,7	5,6	5,4	5,1	8,3	-0,2	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
dez-18	2,6	1,8	2,2	6,3	-0,4	5,3	4,9	4,8	8,1	0,2	2,2	1,3	1,8	6,3	-0,4	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5
jan-19	2,4	1,6	2,1	5,9	-0,1	5,1	4,8	4,6	7,8	0,6	2,0	1,1	1,5	5,7	0,0	1,9	1,0	1,5	5,9	-0,8
fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,7	7,4	3,3	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	1,9	1,0	1,4	5,6	-0,2
mar-19	2,0	1,4	1,8	4,8	0,6	5,0	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,1	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5
(*) mai-19	1,6	1,0	1,6	3,7	1,2	4,5	4,5	3,6	6,8	2,0	2,0	1,2	1,6	4,9	1,8	1,5	0,7	1,2	4,6	0,8
(*) jun-19	1,4	0,7	1,5	3,2	1,6	4,2	4,3	3,2	6,2	2,9	1,0	0,2	0,8	3,3	1,2	1,8	1,1	1,5	4,7	1,6
jul-19	1,2	0,6	1,3	2,7	1,8	4,0	4,2	3,1	5,6	3,5	0,9	0,3	0,9	2,8	1,4	1,1	0,4	0,9	3,5	1,4

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homóloga = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019								2018			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,2	-3,7	-3,4	-3,7	-2,9	-2,1	-1,2	-1,0	-0,8	-1,2	-0,5	0,2
Produção atual (a)	1,1	0,1	0,8	0,0	0,9	0,5	1,6	2,3	2,8	1,3	1,3	2,5
Perspetivas de produção (a)	5,4	4,3	4,5	4,4	4,8	5,0	6,7	7,2	8,1	7,6	8,5	9,3
Procura global atual	-11,2	-12,0	-11,5	-11,8	-10,4	-9,0	-8,4	-7,8	-7,7	-8,2	-7,0	-6,0
Procura interna atual	-10,1	-10,1	-9,6	-10,4	-9,3	-8,8	-7,6	-7,4	-6,6	-6,9	-6,3	-5,6
Procura externa atual	-10,3	-10,0	-10,1	-10,6	-10,8	-10,3	-9,2	-7,8	-7,2	-7,5	-6,6	-5,3
Stocks de produtos acabados atual	3,9	3,4	3,2	3,7	2,9	2,2	2,0	2,4	2,7	2,9	2,8	2,8
Perspetivas de emprego	0,8	1,2	2,7	3,3	3,7	3,3	3,1	3,3	3,0	3,2	3,5	4,2
Perspetivas de preços (a)	-1,7	-1,3	-1,3	-2,4	-3,1	-2,0	-0,7	0,7	1,2	2,0	2,9	3,2
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	0,4	-1,3	-2,3	-5,1	-5,2	-3,0	1,6	4,4	3,2	0,1	-1,5	1,0
Perspetivas de produção (a)	7,8	6,0	4,2	1,2	2,4	3,7	7,6	8,5	9,8	8,2	9,0	8,4
Procura global atual	-11,4	-13,7	-13,3	-14,5	-12,9	-9,6	-6,4	-4,4	-4,8	-4,9	-5,0	-5,3
Procura interna atual	-10,7	-11,7	-12,2	-14,6	-13,6	-10,8	-7,3	-6,5	-5,8	-6,6	-5,9	-6,9
Procura externa atual	-7,3	-7,5	-7,8	-9,6	-10,5	-9,8	-6,6	-3,7	-3,0	-3,1	-3,7	-3,1
Stocks de produtos acabados atual	3,3	2,4	2,7	2,7	1,6	0,7	0,6	0,8	1,9	2,6	4,6	4,5
Perspetivas de emprego	-2,0	-1,4	-0,3	0,0	0,4	-0,4	0,0	0,2	1,0	0,7	2,0	3,0
Perspetivas de preços (a)	2,6	2,9	1,5	0,3	-0,9	0,9	1,6	3,6	3,7	4,2	3,2	2,2
Bens de Investimento												
Produção atual	3,1	-0,9	-0,8	-1,2	1,2	0,5	2,2	2,7	7,7	6,7	13,7	12,4
Perspetivas de produção	3,9	4,1	7,3	9,0	10,4	9,8	8,1	4,8	3,7	3,9	7,7	13,4
Procura global atual	-4,5	-6,6	-5,7	-5,1	-3,9	-5,0	-4,2	-3,5	-2,0	-2,8	-2,5	-1,6
Procura interna atual	-6,0	-6,1	-4,2	-4,5	-3,9	-5,7	-5,1	-4,6	-2,5	-2,2	-2,0	-0,9
Procura externa atual	-7,7	-9,6	-10,2	-10,5	-9,8	-10,6	-9,8	-8,4	-7,3	-8,0	-8,3	-7,0
Stocks de produtos acabados atual	0,3	-0,2	0,5	0,9	1,2	0,7	0,1	0,2	-0,8	-1,4	-1,4	-0,7
Perspetivas de emprego	-0,2	0,6	2,5	2,9	3,6	4,6	4,9	4,4	2,9	4,9	6,5	6,9
Perspetivas de preços	-2,2	-1,3	0,1	0,2	0,4	2,7	3,5	3,6	0,8	0,9	0,3	-0,6
Bens Intermédios												
Produção atual	0,9	1,5	3,3	3,8	4,8	2,8	1,5	0,9	0,8	0,2	-1,0	0,2
Perspetivas de produção (a)	4,8	3,8	4,3	5,6	4,7	4,6	5,3	6,5	7,1	7,4	8,1	9,1
Procura global atual	-13,2	-12,6	-12,2	-12,3	-11,0	-9,9	-11,0	-11,5	-11,5	-12,2	-9,8	-7,9
Procura interna atual	-11,2	-10,5	-9,7	-9,5	-8,3	-8,5	-8,6	-8,9	-8,6	-8,7	-7,9	-6,4
Procura externa atual	-13,2	-11,7	-11,5	-11,4	-11,4	-10,4	-10,7	-10,3	-9,9	-10,3	-7,9	-6,2
Stocks de produtos acabados atual	5,5	5,2	4,4	5,2	4,4	3,7	3,5	4,2	4,3	4,6	3,1	2,9
Perspetivas de emprego	3,0	3,2	4,7	5,6	5,8	5,2	4,7	5,0	4,4	4,3	3,5	4,2
Perspetivas de preços	-6,6	-5,8	-4,0	-3,9	-4,0	-2,7	-1,0	-0,4	-0,5	-0,4	1,4	2,8

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019			2018			2017	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,2	78,7	79,1	81,2	81,7	81,8	81,6	81,1
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	18,4	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0	16,9	16,8
Capacidade produtiva atual (a)	6,8	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3	2,2	3,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,2	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4	7,9	8,4
Preços das matérias-primas (sre)	7,4	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0	14,0	8,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	29,4	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1	27,1	27,1
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,1	80,4	80,4	80,5	80,8	81,1	81,0	80,3
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	10,2	7,9	8,2	8,8	8,9	9,3	9,2	9,0
Capacidade produtiva atual (sre)	9,9	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5	5,2	6,1
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	7,4	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7	11,0	11,1
Preços das matérias-primas (sre)	7,2	9,8	15,0	14,1	11,8	14,5	16,0	12,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	34,7	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6	32,0	31,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	85,1	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4	81,0	78,9
Semanas de produção assegurada (nº)	20,4	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9	20,2	19,4
Capacidade produtiva atual (sre)	2,7	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	3,0	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5	15,0	15,5
Preços das matérias-primas (sre)	9,9	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5	15,3	13,8
Empresas com obstáculos à atividade (%)	35,9	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0	34,2	32,9
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,6	76,6	77,0	80,0	81,0	81,7	82,2	82,1
Semanas de produção assegurada (nº)	23,2	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6	20,8	20,5
Capacidade produtiva atual (sre)	6,1	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1	2,7	4,4
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	2,2	-0,2	-0,3	0,8	-0,4	-2,0	3,9	7,3
Preços das matérias-primas (sre)	7,7	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7	12,1	4,7
Empresas com obstáculos à atividade (%)	23,8	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4	21,5	22,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Julho 2019 (a)	Junho 2019 (a)	Maio 2019 (a)	Abril 2019 (a)	Março 2019 (a)	Fevereiro 2019 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1956	1717	2284	1779	1998	1953	11,6
dos quais: de Construções novas	1353	1177	1579	1220	1395	1371	11,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1317	1252	1611	1230	1403	1330	15,3
dos quais: de Construções novas	999	945	1217	898	1064	1023	15,4
Fogos	2093	1650	2272	1410	2099	1982	23,6
NORTE							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	655	675	854	710	786	777	8,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	424	447	597	478	549	548	7,9
dos quais: de Construções novas	471	511	638	500	577	542	13,3
Fogos	327	362	476	357	421	420	13,6
	701	660	826	503	846	890	24,8
CENTRO							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	626	437	656	493	488	527	11,0
Edifícios licenciados para Habitação familiar	453	310	439	340	350	380	8,4
dos quais: de Construções novas	391	286	434	311	312	322	14,9
Fogos	320	230	327	230	255	249	10,5
	502	355	567	321	416	326	9,7
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	280	277	378	294	355	311	22,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	213	208	283	214	254	231	28,3
dos quais: de Construções novas	215	223	271	220	261	231	21,6
Fogos	182	189	223	178	214	198	27,5
	571	405	544	376	550	416	37,1
ALENTEJO							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	193	144	177	115	161	146	13,1
Edifícios licenciados para Habitação familiar	141	105	126	80	110	108	13,5
dos quais: de Construções novas	92	84	102	71	96	91	12,1
Fogos	69	71	80	49	66	71	12,5
	85	86	108	56	70	76	27,4
ALGARVE							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	99	104	98	91	100	99	14,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	57	67	55	57	62	47	16,7
dos quais: de Construções novas	77	85	71	71	72	72	17,9
Fogos	50	59	46	45	50	38	17,6
	172	97	103	54	141	220	23,1
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	76	63	77	51	65	67	-1,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	48	34	53	33	44	42	-2,0
dos quais: de Construções novas	50	47	58	37	47	51	7,4
Fogos	37	28	41	24	34	34	9,2
	42	33	99	26	45	41	25,1
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados							
dos quais: de Construções novas	27	17	44	25	43	26	33,5
Edifícios licenciados para Habitação familiar	17	6	26	18	26	15	36,5
dos quais: de Construções novas	21	16	37	20	38	21	32,4
Fogos	14	6	24	15	24	13	36,7

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	2.º Trim. 2019 (a)	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (b)	3.º Trim. 2018 (b)	2.º Trim. 2018 (b)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3875	3715	3 723	3 498	3 245	3 017	2 772	2802
dos quais: de Construções novas	2787	2727	2 740	2 624	2 379	2 186	2 016	2011
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2858	2695	2 712	2 531	2 320	2 169	1 933	1908
dos quais: de Construções novas	2084	1998	2 019	1 931	1 749	1 610	1 432	1407
Fogos	3327	3005	3 165	3 251	2 903	2 501	2 316	2099
NORTE								
Edifícios concluídos	1537	1387	1 496	1 370	1 321	1 182	1 125	1070
dos quais: de Construções novas	1116	1019	1 094	1 044	971	840	821	755
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1141	1041	1 101	1 014	978	865	781	751
dos quais: de Construções novas	838	777	801	778	730	620	577	542
Fogos	1218	1058	1 107	1 299	1 326	892	812	714
CENTRO								
Edifícios concluídos	1129	1089	1 056	1 028	920	901	758	856
dos quais: de Construções novas	808	810	770	763	680	667	555	619
Edifícios concluídos para Habitação familiar	787	719	721	693	606	595	502	539
dos quais: de Construções novas	573	546	556	542	484	472	386	408
Fogos	864	763	829	798	679	754	631	481
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	498	527	483	402	338	328	323	301
dos quais: de Construções novas	374	404	382	323	269	256	242	228
Edifícios concluídos para Habitação familiar	419	438	402	334	269	278	265	234
dos quais: de Construções novas	325	339	322	274	210	215	205	180
Fogos	710	674	741	614	408	406	492	470
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	288	315	338	292	285	287	259	239
dos quais: de Construções novas	221	244	267	228	203	215	203	175
Edifícios concluídos para Habitação familiar	174	186	201	184	181	180	153	140
dos quais: de Construções novas	133	141	154	142	131	138	118	107
Fogos	164	171	175	163	143	176	160	131
ALGARVE								
Edifícios concluídos	168	161	156	165	193	148	145	145
dos quais: de Construções novas	102	92	89	102	131	97	88	98
Edifícios concluídos para Habitação familiar	141	134	137	137	164	122	118	122
dos quais: de Construções novas	86	74	80	82	112	81	75	83
Fogos	209	192	169	186	262	166	116	212
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	184	165	135	178	138	115	109	146
dos quais: de Construções novas	119	117	99	124	94	79	76	111
Edifícios concluídos para Habitação familiar	135	118	95	114	78	82	68	83
dos quais: de Construções novas	89	84	69	78	54	55	44	64
Fogos	104	87	79	113	57	71	52	65
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	71	71	59	63	50	56	53	45
dos quais: de Construções novas	47	41	39	40	31	32	31	25
Edifícios concluídos para Habitação familiar	61	59	55	55	44	47	46	39
dos quais: de Construções novas	40	37	37	35	28	29	27	23
Fogos	58	60	65	78	28	36	53	26

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2019								2018			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-12,2	-12,8	-10,8	-11,3	-8,9	-9,5	-7,8	-9,3	-8,6	-10,3	-11,2	-11,6
Atividade da empresa (sre)	-1,3	-0,7	-1,3	-1,0	-2,4	-3,9	-4,6	-6,0	-3,3	-2,4	-0,5	-3,1
Carteira de encomendas (sre)	-20,3	-20,9	-20,5	-19,5	-17,5	-19,0	-18,5	-20,8	-20,4	-22,4	-23,2	-23,7
Perspetivas de emprego (sre)	-4,1	-4,6	-1,1	-3,1	-0,3	0,1	2,8	2,1	3,1	1,9	0,8	0,4
Perspetivas de preços (sre)	0,6	-0,4	-1,3	-2,3	-1,7	-0,2	1,2	0,7	0,7	0,0	0,1	-1,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	43,9	43,7	44,4	44,4	44,6	43,8	44,6	45,5	45,9	45,6	45,3	46,5
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-4,1	-4,0	-4,2	-3,5	-4,8	-6,7	-7,9	-10,8	-10,2	-9,9	-5,8	-5,2
Carteira de encomendas (sre)	-17,3	-16,7	-16,8	-16,2	-17,3	-19,6	-19,5	-22,6	-22,2	-24,0	-21,8	-21,1
Perspetivas de emprego (sre)	-3,3	-3,6	-1,8	-1,5	-1,4	-2,3	-3,5	-5,4	-5,7	-7,2	-6,0	-4,6
Perspetivas de preços (sre)	0,6	-0,8	-2,0	-2,3	-1,3	-1,4	-1,2	-2,1	0,4	-0,3	0,0	-1,7
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	32,1	31,1	33,3	33,5	33,8	32,1	32,8	35,1	35,2	35,2	34,1	36,9
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-6,2	-4,5	-5,6	-4,0	-6,3	-9,4	-10,0	-9,3	-0,1	1,7	0,5	-9,3
Carteira de encomendas (sre)	-40,6	-44,6	-42,8	-39,9	-31,5	-32,5	-31,7	-33,9	-32,1	-36,0	-41,7	-44,1
Perspetivas de emprego (sre)	-11,8	-13,0	-4,8	-11,6	-5,0	-3,2	5,5	5,5	9,6	9,1	5,4	2,2
Perspetivas de preços (sre)	-2,5	-3,6	-4,7	-5,6	-3,9	0,0	2,8	2,1	0,8	0,2	1,1	-1,1
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	71,6	71,9	70,8	70,9	71,4	72,0	72,5	71,4	71,3	70,9	71,3	71,1
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	10,0	10,1	9,3	7,2	7,0	8,3	7,9	6,4	4,6	5,1	7,3	8,5
Carteira de encomendas (sre)	1,0	2,7	2,1	1,2	0,5	-0,5	0,3	-0,4	-2,0	-1,9	-1,7	-1,4
Perspetivas de emprego (sre)	4,6	4,3	4,8	5,3	7,8	8,6	10,3	10,5	9,9	8,0	6,4	6,6
Perspetivas de preços (sre)	4,7	4,4	4,5	2,1	0,5	1,7	3,3	3,8	1,1	0,0	-0,8	0,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	28,1	28,6	29,3	28,8	28,1	27,2	28,7	29,7	31,1	30,6	30,7	31,0

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

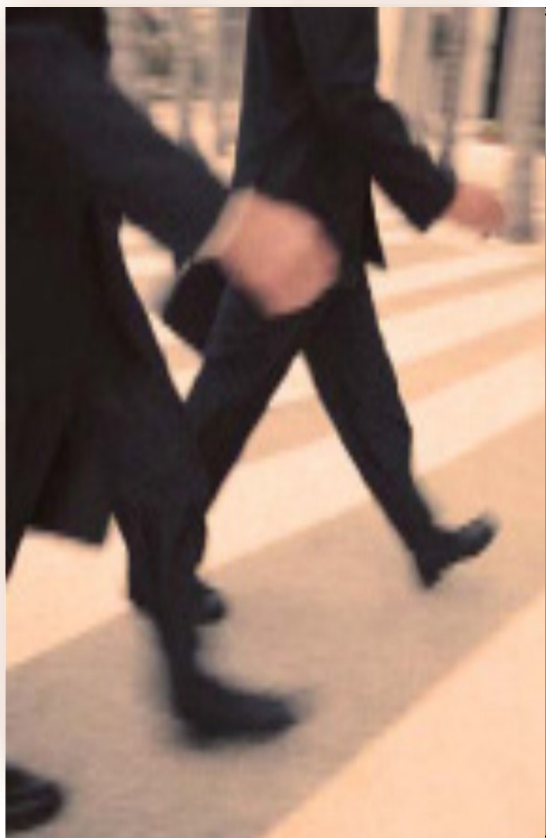
Unid: MM2T

	2019			2018			Out. 2017	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	8,7	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3	8,8	8,8
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	74,7	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3	71,5	70,4
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0	3,6	-10,0	-14,8
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	7,9	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8	7,7	7,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,0	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2	68,1	67,6
Perspetivas de atividade (sre)	0,8	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7	-7,1	-3,6
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	11,9	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2	12,3	12,6
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,0	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5	68,9	67,1
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,5	2,1	14,8	11,1	3,0	3,6	-10,0	-14,8
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,0	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7	6,4	6,2
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	83,3	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0	80,6	79,7
Perspetivas de atividade (sre) (a)	5,5	6,9	12,0	13,3	12,2	11,3	7,4	1,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

			Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
			Jul. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Homóloga	Acumulada (12 meses)
BASE (100:2015)										
PORTUGAL			Ponderadores							
CAE-Rev.3										
C/D/E	INDICE GERAL		103,5	0,0	-0,5	0,3	0,6	0,1	-0,4	1,9
	Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,8	-0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,5	0,3
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,3	0,0	-0,1	0,1	0,0	-0,1	1,2	0,9
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,7	-0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,4	0,2
-	Bens Intermédios	32,72	103,6	-0,4	-0,2	0,1	-0,3	0,1	-0,7	1,6
-	Bens de Investimento	10,45	100,4	-0,1	0,1	0,0	0,1	-0,1	0,6	0,5
-	Energia	24,47	108,0	0,9	-2,2	1,0	3,2	0,0	-1,8	5,7
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	-3,9	1,7	1,9	1,5	x	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	103,3	-0,2	-0,4	0,4	0,4	0,5	0,2	2,1
D	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	104,8	2,5	-1,1	-1,2	2,7	-5,1	-6,8	1,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	0,0	0,1	0,1	0,0	x	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019								2018			
	Ago.	Jul.	Jun.	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,5	3,1	2,7	2,7	3,2	3,6	3,7	3,0	3,3	3,7	3,8	3,2
Perspetivas atividade da empresa (a)	4,6	6,6	6,6	7,0	7,3	7,7	8,0	7,9	8,8	9,0	8,9	7,8
Volume de vendas (a)	6,8	7,0	6,2	5,7	6,6	7,0	7,5	5,8	6,1	6,4	6,4	5,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	1,6	1,5	0,8	0,4	2,8	2,9	3,2	2,4	2,9	2,9	3,5	3,0
Nível de existências	4,0	4,3	4,7	4,6	4,2	4,0	4,4	4,8	4,9	4,4	3,9	3,4
Perspetivas de emprego	2,3	3,1	4,2	4,0	4,1	2,3	1,4	1,6	2,0	1,6	0,9	2,3
Preços (a)	2,6	2,6	2,9	2,0	1,8	1,7	2,5	2,3	3,5	3,7	4,8	4,6
Perspetivas de preços (a)	3,0	3,3	4,3	3,9	3,4	3,2	3,2	3,3	3,8	4,2	5,0	5,0
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	6,5	9,3	8,7	8,8	9,0	9,2	9,1	8,6	9,7	10,5	10,2	9,3
Volume de vendas (a)	8,5	9,2	8,0	7,1	8,0	9,3	10,1	8,0	8,2	9,0	9,3	6,7
Persp. encomendas a fornecedores (a)	3,2	2,4	1,6	0,6	4,0	4,2	4,3	3,5	4,0	4,2	5,1	5,0
Nível de existências	4,0	4,6	4,8	4,8	3,8	3,8	4,1	4,6	4,3	3,9	3,3	2,8
Perspetivas de emprego	1,3	2,6	4,0	3,8	4,1	2,2	0,1	-1,1	-1,1	-0,7	-0,4	1,4
Preços (a)	4,4	3,1	3,8	1,8	2,2	2,2	3,5	3,2	4,6	5,4	6,8	7,2
Perspetivas de preços (a)	4,8	5,2	6,7	5,3	4,5	3,7	3,9	3,7	4,6	5,4	6,5	6,6
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	2,4	3,5	4,2	5,0	5,5	6,2	7,2	7,3	7,5	6,8	7,1	6,2
Volume de vendas (a)	4,0	3,7	3,6	4,4	5,2	5,2	4,8	3,7	3,8	3,5	2,9	2,6
Persp. encomendas a fornecedores (a)	-0,2	0,6	-0,3	0,5	1,0	1,5	1,6	1,2	1,6	1,3	1,4	0,8
Nível de existências	4,0	3,9	4,5	4,4	4,8	4,3	4,9	5,0	5,6	5,0	4,5	4,1
Perspetivas de emprego	3,5	3,6	4,5	4,3	4,1	2,5	2,9	4,6	5,6	4,2	2,5	3,3
Preços (a)	0,4	2,0	1,7	1,9	1,5	1,6	1,7	1,3	1,9	1,8	2,3	1,8
Perspetivas de preços (a)	0,9	1,0	1,3	2,0	2,0	2,5	2,5	3,0	3,1	3,1	3,6	3,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019			2018			2017	
	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-0,7	1,1	-0,1	3,2	2,2	1,1	1,0	-1,2
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,4	0,3	1,0	-0,4	-1,2	0,3	-0,6	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,6	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0	10,1	9,4
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	3,0	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3	1,8	0,8
Perspetivas de evolução das existências (sre)	2,2	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9	-3,0	-2,3
Empresas com obstáculos à atividade (%)	10,4	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5	11,1	10,1
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,4	-1,5	-0,2	0,0	-0,6	0,1	-2,5	-1,4
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	-0,2	0,5	0,2	-0,5	0,4	1,0	0,6	1,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,6	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3	9,0	8,5

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
jul-18	110,6	111,0	108,7	112,2	113,6	113,1	111,4	112,5	113,6	110,1
ago-18	111,8	112,3	111,8	111,8	112,9	114,4	112,6	115,9	113,3	109,2
set-18	110,4	110,7	109,9	110,7	111,5	113,1	111,0	113,8	112,5	108,0
out-18	113,0	113,6	111,2	114,6	116,2	115,7	113,5	115,1	116,2	111,8
nov-18	113,9	114,6	111,4	115,9	118,1	116,1	114,6	115,3	116,7	113,8
dez-18	114,4	115,1	113,9	114,8	116,3	115,0	114,1	117,6	113,0	110,3
jan-19	115,7	115,9	112,8	118,0	119,1	116,0	114,8	115,5	116,5	114,0
fev-18	114,6	115,3	111,8	116,9	119,1	115,7	114,5	115,1	116,2	114,0
mar-19	116,5	117,8	113,2	119,2	122,7	118,3	117,5	116,3	119,9	118,7
abr-19	115,7	115,8	112,4	118,4	119,5	117,2	115,2	116,1	118,2	114,2
*mai-19	117,2	118,3	115,2	118,8	121,6	119,3	117,9	119,0	119,5	116,6
*jun-19	115,8	116,4	112,2	118,6	120,8	117,0	115,7	115,7	118,0	115,6
jul-19	115,8	116,1	114,5	116,8	117,9	116,6	114,7	118,1	115,4	111,0
Variação mensal (%)										
jul-18	-0,5	-0,5	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	-0,2	-0,9	-1,5
ago-18	1,0	1,2	2,9	-0,4	-0,6	1,2	1,2	3,0	-0,3	-0,9
set-18	-1,3	-1,5	-1,7	-0,9	-1,2	-1,2	-1,5	-1,8	-0,7	-1,1
out-18	2,4	2,7	1,2	3,4	4,3	2,3	2,3	1,1	3,3	3,6
nov-18	0,7	0,9	0,2	1,1	1,6	0,3	1,0	0,2	0,5	1,8
dez-18	0,5	0,4	2,2	-0,9	-1,5	-0,9	-0,5	1,9	-3,2	-3,1
jan-19	1,1	0,7	-1,0	2,8	2,4	0,9	0,6	-1,7	3,1	3,4
fev-18	-0,9	-0,5	-0,9	-0,9	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1
mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,1	2,3	2,5	1,1	3,2	4,1
abr-19	-0,7	-1,7	-0,7	-0,7	-2,6	-0,9	-1,9	-0,2	-1,5	-3,8
*mai-19	1,3	2,2	2,5	0,4	1,8	1,8	2,3	2,6	1,2	2,1
*jun-19	-1,2	-1,6	-2,6	-0,1	-0,6	-1,9	-1,8	-2,8	-1,3	-0,8
jul-19	0,0	-0,2	2,0	-1,5	-2,5	-0,3	-0,8	2,0	-2,2	-4,0
Variação homóloga (%)										
jul-18	2,5	3,1	1,6	3,3	4,7	4,6	3,6	4,2	4,9	2,8
ago-18	4,3	5,0	6,2	2,8	3,8	6,2	5,4	8,6	4,3	1,9
set-18	1,6	2,0	2,6	0,8	1,3	3,0	1,9	4,5	1,9	-0,9
out-18	6,4	7,3	4,9	7,7	10,0	7,8	7,1	6,8	8,7	7,5
nov-18	4,4	5,0	3,1	5,4	7,1	4,6	4,3	4,1	4,9	4,6
dez-18	4,3	4,7	6,1	2,9	3,3	3,1	3,3	6,3	0,5	0,0
jan-19	5,6	5,7	5,8	5,5	5,6	4,1	4,4	5,3	3,2	3,4
fev-18	4,6	5,3	3,6	5,5	7,1	4,0	4,5	4,6	3,5	4,4
mar-19	4,4	5,2	1,0	7,2	9,8	4,9	5,1	2,2	7,2	8,3
abr-19	6,7	6,7	6,6	6,8	6,8	6,5	5,7	7,1	6,0	4,2
*mai-19	4,3	4,9	4,9	3,9	5,0	4,0	4,2	5,3	3,0	3,1
*jun-19	4,2	4,2	2,7	5,3	5,8	2,8	3,0	2,6	3,0	3,4
jul-19	4,7	4,6	5,3	4,1	3,8	3,1	3,0	5,0	1,6	0,8
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
jul-18	4,2	4,4	3,0	5,1	6,0	5,1	4,6	4,3	5,7	4,8
ago-18	4,2	4,6	3,4	4,9	5,8	5,2	4,7	4,9	5,5	4,6
set-18	4,0	4,3	3,5	4,4	5,2	5,0	4,4	5,0	5,0	3,9
out-18	4,3	4,8	3,7	4,8	6,0	5,4	4,9	5,3	5,5	4,5
nov-18	4,2	4,7	3,5	4,8	6,0	5,2	4,7	5,0	5,4	4,4
dez-18	4,1	4,6	3,7	4,5	5,6	4,9	4,4	5,1	4,8	3,7
jan-19	4,1	4,6	3,9	4,3	5,3	4,8	4,3	5,2	4,5	3,4
fev-18	4,1	4,7	3,9	4,3	5,5	4,7	4,4	5,2	4,4	3,5
mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,4	4,9	4,7	4,0
abr-19	4,5	5,1	4,0	4,9	6,2	5,1	4,7	5,4	4,9	4,0
*mai-19	4,4	4,9	4,0	4,7	5,9	4,9	4,5	5,3	4,5	3,7
*jun-19	4,5	4,9	4,1	4,8	5,9	4,6	4,4	5,1	4,2	3,5
jul-19	4,6	5,1	4,4	4,8	5,8	4,5	4,3	5,2	4,0	3,4

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIRO

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	15 728	21 571	28 971	26 193	24 275	184 906	-13,7	-5,1
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	12 435	18 433	25 305	22 724	21 121	159 460	-19,0	-6,1
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 293	3 138	3 666	3 469	3 154	25 446	14,6	1,4

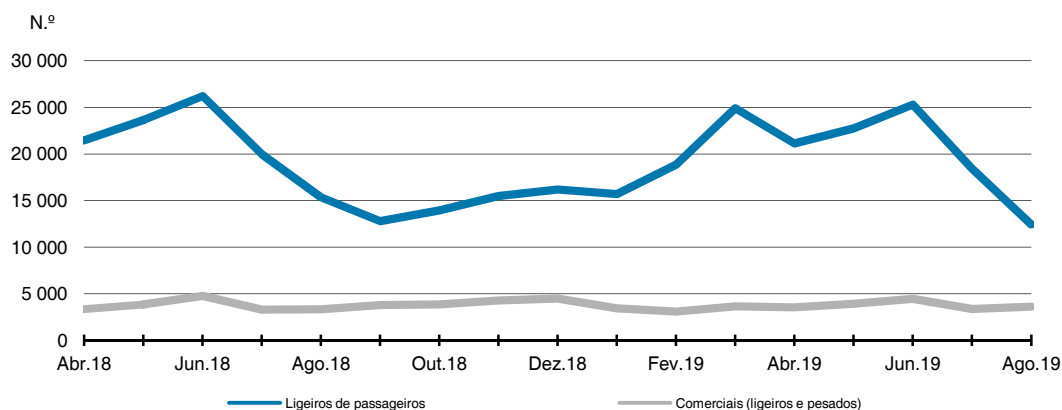
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Ago. 19	Jul. 19	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Acumulado jan. a ago.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	307	217	772	466	388	3 608	-31,2	6,1
Pesados de mercadorias	(N.º)	282	193	673	404	345	3 127	-33,8	0,3
Pesados de passageiros	(N.º)	25	24	99	62	43	481	25,0	70,0

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ³ EUR)						Variação (%)	
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Acumulado Ago. 18 a Jul. 19	Acumulado Ago. 17 a Jul. 18	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 377 694	4 740 583	5 595 457	4 970 366	58 757 527	49 329 021	1,3	19,1
Importações (CIF)	7 128 472	6 647 017	7 238 362	6 796 469	79 169 075	73 417 597	7,9	7,8
Saldo	-1 750 778	-1 906 434	-1 642 905	-1 826 104	-20 411 548	-24 088 575	//	//
Taxa de cobertura (%)	75	71	77	73	74	67	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	4 062 660	3 722 934	4 229 796	3 759 058	44 953 073	43 320 857	0,7	3,8
Importações (CIF)	5 311 756	5 100 078	5 512 633	5 164 527	60 109 207	55 892 581	9,0	7,5
Saldo	-1 249 096	-1 377 144	-1 282 837	-1 405 468	-15 156 134	-12 571 724	//	//
Taxa de cobertura (%)	76	73	77	73	75	78	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 505 639	3 207 856	3 637 202	3 234 079	38 332 242	36 816 410	0,9	4,1
Importações (CIF)	4 828 126	4 607 386	4 914 982	4 644 071	54 437 029	20 540 462	8,9	165,0
Saldo	-1 322 487	-1 399 531	-1 277 779	-1 409 992	-16 104 786	16 275 948	//	//
Taxa de cobertura (%)	73	70	74	70	70	179	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 315 034	1 017 649	1 365 661	1 211 307	13 804 454	6 008 165	3,0	129,8
Importações (CIF)	1 816 716	1 546 939	1 725 729	1 631 943	19 059 868	17 525 016	4,7	8,8
Saldo	-501 682	-529 290	-360 068	-420 635	-5 255 413	-11 516 852	//	//
Taxa de cobertura (%)	72	66	79	74	72	34	//	//

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							
	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	Ago. 18 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	5 181 735	4 866 621	4 972 254	4 350 116	4 829 439	5 159 212	4 687 727	4 026 323
Importações (CIF)	6 918 425	6 244 404	6 850 065	5 939 712	6 893 202	6 798 776	5 971 377	5 742 794
Saldo	-1 736 690	-1 377 783	-1 877 811	-1 589 596	-2 063 763	-1 639 563	-1 283 650	-1 716 471
Taxa de cobertura (%)	75	78	73	73	70	76	79	70
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	4 058 068	3 781 390	3 923 220	3 276 446	3 691 458	3 962 022	3 649 427	2 836 595
Importações (CIF)	5 428 888	4 753 316	5 059 605	4 600 102	5 345 817	5 255 905	4 547 039	4 029 542
Saldo	-1 370 820	-971 926	-1 136 385	-1 323 656	-1 654 359	-1 293 884	-897 613	-1 192 947
Taxa de cobertura (%)	75	80	78	71	69	75	80	70
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 480 401	3 205 693	3 332 840	2 767 584	3 152 138	3 327 612	3 086 695	2 394 504
Importações (CIF)	4 920 086	4 315 951	4 602 144	4 202 028	4 845 445	4 771 139	4 117 837	3 667 833
Saldo	-1 439 684	-1 110 259	-1 269 304	-1 434 445	-1 693 307	-1 443 527	-1 031 142	-1 273 329
Taxa de cobertura (%)	71	74	72	66	65	70	75	65
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 123 667	1 085 231	1 049 034	1 073 670	1 137 982	1 197 191	1 038 301	1 189 728
Importações (CIF)	1 489 537	1 491 088	1 790 460	1 339 610	1 547 386	1 542 870	1 424 338	1 713 251
Saldo	-365 870	-405 857	-741 427	-265 940	-409 404	-345 680	-386 037	-523 524
Taxa de cobertura (%)	75	73	59	80	74	78	73	69

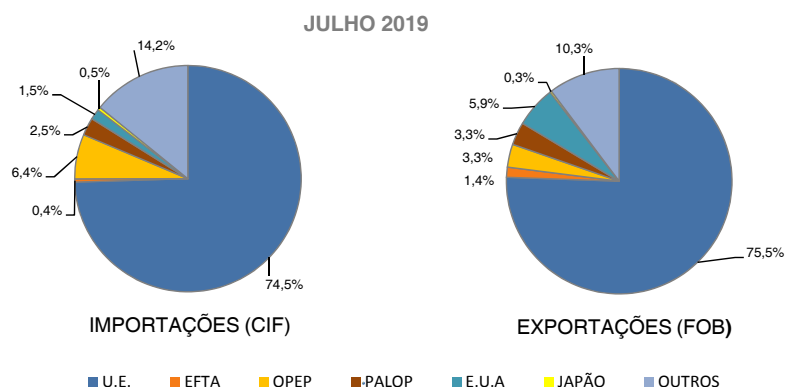
(a) Os dados de agosto de 2018 a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL	7 128 472	6 647 017	7 238 362	6 796 469	6 918 425	6 244 404	6 850 065	7,9
UNIÃO EUROPEIA	5 311 756	5 100 078	5 512 633	5 164 527	5 428 888	4 753 316	5 059 605	9,0
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	839 510	877 006	946 727	1 010 562	929 684	895 829	904 765	-12,2
Austria	32 978	36 007	32 853	36 914	43 491	44 708	37 039	-14,1
Bélgica	204 048	200 269	215 305	195 041	228 662	165 584	208 056	3,7
Bulgária	30 645	21 919	18 952	7 049	14 865	5 949	17 509	352,3
Chipre	958	518	417	517	904	1 360	762	66,9
Croácia	3 044	1 925	2 329	4 505	2 697	4 675	6 199	-22,7
Dinamarca	30 400	32 278	42 519	64 355	39 565	23 520	28 668	-17,3
Eslováquia	17 114	19 607	19 841	22 542	22 805	19 265	22 796	-24,3
Eslovénia	8 172	7 967	10 421	9 858	9 324	8 276	7 377	28,5
Espanha	2 128 317	1 957 054	2 136 593	1 978 871	2 116 593	1 920 476	1 944 932	5,5
Estónia	1 484	1 688	1 958	3 641	1 663	2 979	3 460	-23,2
Finlândia	24 411	19 683	23 770	14 101	18 215	15 997	15 332	43,1
França	796 623	765 385	743 448	601 170	773 430	533 913	742 609	66,5
Grécia	12 543	10 446	10 934	13 490	14 008	13 413	12 601	-27,6
Hungria	52 311	46 451	50 456	50 374	50 680	55 965	44 291	13,2
Irlanda	37 876	41 568	38 688	30 011	49 925	29 611	90 527	5,8
Itália	379 990	354 314	397 626	342 885	351 096	333 337	291 833	5,5
Letónia	668	970	2 376	1 170	882	731	696	-23,9
Lituânia	6 512	8 822	5 990	9 830	7 709	3 818	5 000	65,0
Luxemburgo	7 342	6 676	6 143	7 274	7 982	8 473	6 945	-8,0
Malta	2 276	2 622	1 153	3 026	967	1 632	933	63,0
Países Baixos	327 282	296 784	320 738	363 166	342 709	316 420	306 483	-6,6
Países e territórios ND da UE	21	x	x	x	36	129	x	//
Polónia	82 628	85 236	95 165	90 845	90 015	78 314	82 116	12,5
Reino Unido	168 288	169 239	237 920	154 233	162 432	164 351	153 185	0,4
República Checa	51 820	48 490	58 563	57 347	55 580	49 755	56 507	19,1
Roménia	14 778	11 580	21 373	24 498	31 870	16 820	22 896	-51,4
Suécia	49 717	75 573	70 376	67 249	61 097	38 015	46 090	-25,7
EFTA	31 493	23 858	39 824	32 069	29 757	30 633	66 464	-64,0
Islândia	159	112	1 433	3 851	175	3 964	100	-90,5
Liechtenstein	7	ø	5	ø	6	6	2	10,9
Noruega	4 352	2 099	11 134	3 987	3 977	5 003	39 772	-90,9
Suiça	26 975	21 647	27 252	24 230	25 599	21 661	26 590	-29,2
OPEP	454 828	302 478	322 930	364 193	226 242	365 970	393 012	48,3
PALOP	179 979	3 817	82 783	118 104	2 905	185 596	59 978	152,0
Estados Unidos da América	108 011	97 334	131 264	185 848	144 268	138 928	133 130	16,6
Japão	32 446	22 751	41 011	31 917	42 132	31 369	39 808	14,4
Outros	1 009 959	1 096 701	1 107 915	899 811	1 044 233	738 592	1 098 068	-12,1

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL	5 377 694	4 740 583	5 595 457	4 970 366	5 181 735	4 866 621	4 972 254	1,3
UNIÃO EUROPEIA	4 062 660	3 722 934	4 229 796	3 759 058	4 058 068	3 781 390	3 923 220	0,7
Abastecimento e provisões de bordo da UE	42 864	50 960	51 710	39 846	39 883	37 542	39 806	-12,6
Alemanha	607 941	597 144	663 885	569 244	624 856	595 993	648 970	-2,8
Áustria	34 958	41 685	54 245	44 774	46 216	49 829	59 003	-26,5
Bélgica	126 007	98 213	127 343	116 416	136 866	122 494	100 478	19,8
Bulgária	15 212	5 886	15 288	9 458	9 386	7 515	13 808	179,7
Chipre	4 156	3 443	4 690	4 454	5 960	4 956	5 251	-6,4
Croácia	4 885	4 615	4 119	4 564	5 844	5 127	5 009	25,5
Dinamarca	43 166	35 180	35 566	28 254	32 480	36 134	41 048	-9,5
Eslováquia	30 808	30 106	34 630	33 171	36 713	36 089	35 735	13,3
Eslovénia	9 877	6 599	5 739	6 578	10 309	8 698	29 711	13,8
Espanha	1 356 259	1 197 099	1 342 788	1 214 011	1 297 673	1 206 439	1 257 399	-1,5
Estónia	2 777	1 991	2 893	3 287	2 550	2 477	2 378	-21,1
Finlândia	25 254	21 929	33 091	25 733	59 265	26 493	13 505	-30,1
França	734 059	665 839	745 407	633 672	707 665	631 125	642 365	10,8
Grécia	24 873	23 466	22 544	24 688	19 952	14 060	14 357	97,8
Hungria	26 377	22 267	23 305	22 180	20 123	28 638	21 339	28,5
Irlanda	28 970	23 859	28 555	32 774	27 293	30 093	29 948	15,7
Itália	240 089	227 885	262 552	244 695	255 994	229 326	237 753	-3,8
Letónia	6 423	3 326	3 635	3 826	3 904	3 401	3 927	129,0
Lituânia	5 334	6 289	11 594	3 617	8 015	6 960	8 125	-47,8
Luxemburgo	8 932	9 101	14 037	9 266	11 020	8 623	8 170	9,3
Malta	2 683	1 713	2 477	1 884	2 017	2 922	1 906	22,7
Países Baixos	212 914	197 122	223 564	221 447	182 477	185 876	192 433	0,0
Países e territórios ND da UE	458,4	85	1 823	694	1 771	2 296,6	1 620,4	-88,6
Polónia	62 963	64 775	75 181	69 256	75 961	68 577	65 692	-10,1
Reino Unido	283 384	260 940	315 585	280 792	323 845	320 094	318 449	-6,7
República Checa	33 956	31 051	36 691	31 322	32 131	29 604	30 563	20,5
Roménia	37 932	33 552	40 245	36 904	34 208	36 878	36 054	12,4
Suécia	49 147	56 813	46 614	42 251	43 688	43 130	58 418	9,6
EFTA	77 824	70 163	69 433	78 562	72 445	73 494	81 298	8,3
Islândia	737	651	599	1 211	440	949	484	-49,1
Liechtenstein	3	10	12	1	35	6	2	-56,2
Noruega	19 165	13 522	12 860	23 539	16 707	14 205	22 145	21,6
Suiça	57 918	55 980	55 961	53 812	55 263	58 333	58 667	5,9
OPEP	178 441	143 506	184 146	155 653	148 581	158 990	147 271	-7,3
PALOP	175 607	143 211	180 302	151 769	131 833	149 010	144 135	-4,6
Estados Unidos da América	317 914	230 862	319 457	257 715	257 767	235 294	213 602	7,4
Japão	13 703	10 997	14 073	11 163	11 908	13 697	12 854	-6,2
Outros	551 545	418 910	598 250	556 444	501 133	454 748	449 874	6,6

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Homóloga (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	7 128 472	6 647 017	7 238 362	6 796 469	6 918 425	6 244 404	6 850 065	7,9
1. Agrícolas	728 650	603 335	724 334	673 010	650 456	574 588	638 658	8,9
2. Alimentares	287 371	258 411	267 754	244 908	252 543	237 153	229 613	4,0
3. Combustíveis minerais	854 898	814 981	844 216	777 113	700 575	720 415	815 522	8,1
4. Químicos	731 035	678 969	724 785	738 664	728 003	634 434	719 550	9,4
5. Plásticos e borrachas	408 716	364 230	418 716	389 648	403 780	392 213	410 069	-1,5
6. Peles e couros	66 272	65 055	77 336	58 649	65 080	58 170	73 162	-18,9
7. Madeira e cortiça	104 152	73 002	90 933	83 025	86 343	89 327	76 736	11,2
8. Pastas celulósicas e papel	121 203	111 012	120 007	107 993	116 707	110 590	116 814	-0,9
9. Matérias têxteis	191 698	168 645	210 554	188 648	175 667	173 038	189 050	6,8
10. Vestuário	211 917	168 235	169 738	161 526	180 862	181 197	220 085	4,9
11. Calçado	83 661	59 555	65 976	61 488	76 082	77 196	82 502	12,7
12. Minerais e minérios	104 015	90 189	108 348	93 509	98 245	91 748	98 859	9,6
13. Metais comuns	554 134	499 804	561 949	522 366	533 802	514 435	548 444	-4,9
14. Máquinas e aparelhos	1 200 321	1 115 706	1 279 643	1 239 706	1 239 195	1 124 341	1 201 386	2,4
15. Veículos e outro material de transporte	1 106 673	1 234 981	1 184 090	1 108 218	1 241 538	924 425	1 076 329	34,4
16. Ótica e precisão	159 682	151 630	168 173	153 410	168 972	149 939	151 084	6,2
17. Outros produtos	214 076	189 277	221 810	194 589	200 574	191 193	202 201	1,3

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Homóloga (a) Jul. (%)
TOTAL GERAL	5 377 694	4 740 583	5 595 457	4 970 366	5 181 735	4 866 621	4 972 254	1,3
1. Agrícolas	318 543	302 577	337 254	311 781	333 861	307 914	320 047	0,6
2. Alimentares	259 407	207 874	236 750	218 178	220 935	211 233	207 153	9,9
3. Combustíveis minerais	320 054	261 973	426 595	334 943	259 192	215 529	292 888	-17,5
4. Químicos	311 984	264 180	299 145	270 986	286 799	264 942	256 099	21,5
5. Plásticos e borrachas	391 562	348 311	395 975	353 823	375 266	344 687	343 027	4,4
6. Peles e couros	28 932	23 984	30 786	25 865	25 507	22 603	22 974	10,7
7. Madeira e cortiça	178 800	146 980	171 989	155 095	158 378	145 932	142 002	0,3
8. Pastas celulósicas e papel	241 675	208 091	237 361	218 168	238 296	210 624	243 734	4,3
9. Matérias têxteis	204 617	166 635	194 227	182 089	194 180	179 482	173 044	2,9
10. Vestuário	326 804	249 030	270 353	248 768	281 306	265 356	271 228	3,8
11. Calçado	241 102	160 396	143 579	103 019	141 339	166 354	168 960	-3,9
12. Minerais e minérios	236 337	217 396	234 108	224 773	232 611	210 964	213 702	-3,3
13. Metais comuns	408 044	364 349	436 230	396 918	399 953	386 737	392 509	-5,3
14. Máquinas e aparelhos	701 681	655 335	757 888	659 587	720 787	685 484	666 030	-2,3
15. Veículos e outro material de transporte	780 455	761 882	951 598	852 396	881 271	833 775	858 924	5,0
16. Ótica e precisão	136 855	131 243	154 743	127 294	145 406	142 164	138 486	17,5
17. Outros produtos	290 841	270 346	316 878	286 680	286 649	272 840	261 446	2,9

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL GERAL	5 311 756	5 100 078	5 512 633	5 164 527	5 428 888	4 753 316	5 059 605	9,0
1. Agrícolas	528 619	463 919	535 263	507 212	504 089	433 684	480 464	7,6
2. Alimentares	258 187	234 552	241 363	227 690	222 252	208 985	203 056	6,8
3. Combustíveis minerais	199 112	161 422	223 848	139 194	188 656	133 854	153 982	91,5
4. Químicos	609 969	584 796	615 527	631 799	618 224	572 439	579 454	6,1
5. Plásticos e borrachas	331 067	300 526	338 200	315 577	335 703	315 309	326 721	-4,1
6. Peles e couros	50 087	49 964	57 031	47 310	49 040	43 232	50 583	-7,5
7. Madeira e cortiça	72 157	54 971	61 085	54 783	67 173	57 302	56 189	3,1
8. Pastas celulósicas e papel	112 022	103 981	110 979	100 825	108 609	103 131	105 701	-0,8
9. Matérias têxteis	118 253	105 906	121 460	114 690	109 021	101 770	103 291	11,0
10. Vestuário	169 959	141 732	144 273	142 509	155 389	149 152	179 412	3,2
11. Calçado	59 495	44 979	50 440	48 725	56 973	55 240	60 082	12,8
12. Minerais e minérios	87 020	81 043	92 186	83 043	87 266	78 719	85 136	4,3
13. Metais comuns	425 602	411 103	463 008	428 208	452 482	438 576	423 506	-7,0
14. Máquinas e aparelhos	943 726	914 647	1 035 545	1 003 896	1 022 787	923 720	970 974	-2,7
15. Veículos e outro material de transporte	1 020 170	1 146 780	1 086 768	1 013 178	1 126 989	844 546	984 251	39,0
16. Ótica e precisão	141 113	136 034	147 879	135 445	149 124	133 174	129 567	6,4
17. Outros produtos	185 197	163 724	187 781	170 442	175 112	160 486	167 236	4,2

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL GERAL	4 062 660	3 722 934	4 229 796	3 759 058	4 058 068	3 781 390	3 923 220	0,7
1. Agrícolas	229 144	232 713	259 539	234 456	244 578	214 365	220 713	-2,5
2. Alimentares	175 221	138 213	157 497	146 403	151 721	143 179	139 989	12,7
3. Combustíveis minerais	139 271	129 641	207 021	164 669	127 369	111 021	186 563	-37,6
4. Químicos	215 302	184 846	194 678	169 278	186 515	157 943	170 870	23,9
5. Plásticos e borrachas	314 995	289 269	316 959	287 429	310 366	278 809	282 486	3,3
6. Peles e couros	21 341	18 231	20 954	18 298	18 256	17 079	17 614	-0,7
7. Madeira e cortiça	123 995	104 983	116 807	105 812	113 217	104 370	101 395	4,8
8. Pastas celulósicas e papel	167 593	148 376	166 512	155 662	153 089	140 111	181 402	4,5
9. Matérias têxteis	133 706	113 353	133 666	125 502	133 595	124 320	120 669	4,3
10. Vestuário	296 381	228 569	245 135	223 549	256 958	237 621	247 236	3,7
11. Calçado	202 499	134 776	121 661	85 458	122 898	142 472	145 229	-5,0
12. Minerais e minérios	164 059	158 989	170 917	159 950	173 901	155 205	153 930	-5,9
13. Metais comuns	317 364	288 623	336 185	314 532	323 838	300 786	305 585	-5,6
14. Máquinas e aparelhos	507 583	502 259	581 919	501 025	560 173	524 635	514 063	-2,0
15. Veículos e outro material de transporte	707 637	707 069	807 208	717 323	821 972	779 560	793 860	6,8
16. Ótica e precisão	104 449	108 480	124 377	100 932	114 905	115 093	114 623	20,4
17. Outros produtos	242 120	234 544	268 760	248 782	244 717	234 821	226 995	3,0

(a) Os dados de janeiro a julho de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL GERAL	1 816 716	1 546 939	1 725 729	1 631 943	1 489 537	1 491 088	1 790 460	4,7
1. Agrícolas	200 031	139 416	189 071	165 798	146 368	140 904	158 194	12,5
2. Alimentares	29 184	23 859	26 391	17 218	30 291	28 169	26 558	-15,2
3. Combustíveis minerais	655 785	653 560	620 368	637 918	511 919	586 561	661 540	-4,5
4. Químicos	121 066	94 173	109 259	106 865	109 779	61 995	140 097	29,4
5. Plásticos e borrachas	77 649	63 705	80 516	74 071	68 077	76 904	83 348	11,3
6. Peles e couros	16 185	15 091	20 305	11 339	16 041	14 938	22 579	-41,3
7. Madeira e cortiça	31 995	18 032	29 849	28 242	19 170	32 025	20 547	35,1
8. Pastas celulósicas e papel	9 181	7 031	9 028	7 168	8 098	7 459	11 113	-2,0
9. Matérias têxteis	73 444	62 739	89 094	73 958	66 647	71 269	85 759	0,7
10. Vestuário	41 958	26 503	25 465	19 016	25 473	32 045	40 673	12,6
11. Calçado	24 167	14 576	15 536	12 763	19 109	21 957	22 421	12,5
12. Minerais e minérios	16 995	9 145	16 161	10 465	10 980	13 029	13 724	48,8
13. Metais comuns	128 531	88 700	98 941	94 158	81 320	75 860	124 938	2,6
14. Máquinas e aparelhos	256 594	201 059	244 098	235 810	216 408	200 622	230 412	26,6
15. Veículos e outro material de transporte	86 502	88 201	97 322	95 040	114 548	79 879	92 077	-3,2
16. Ótica e precisão	18 569	15 596	20 295	17 965	19 848	16 765	21 517	4,8
17. Outros produtos	28 879	25 553	34 030	24 147	25 462	30 707	34 965	-14,1

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Jul. (%)
	Jul. 19 (a)	Jun. 19 (a)	Mai. 19 (a)	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	
TOTAL GERAL	1 315 034	1 017 649	1 365 661	1 211 307	1 123 667	1 085 231	1 049 034	3,0
1. Agrícolas	89 399	69 865	77 715	77 326	89 283	93 550	99 334	9,7
2. Alimentares	84 186	69 661	79 253	71 775	69 213	68 055	67 164	4,4
3. Combustíveis minerais	180 783	132 332	219 574	170 274	131 823	104 508	106 325	9,9
4. Químicos	96 682	79 334	104 467	101 709	100 284	106 999	85 229	16,6
5. Plásticos e borrachas	76 566	59 042	79 016	66 394	64 900	65 878	60 542	9,1
6. Peles e couros	7 591	5 753	9 832	7 567	7 252	5 524	5 360	63,3
7. Madeira e cortiça	54 804	41 997	55 182	49 283	45 162	41 561	40 608	-8,7
8. Pastas celulósicas e papel	74 082	59 715	70 850	62 506	85 206	70 513	62 333	3,9
9. Matérias têxteis	70 911	53 281	60 561	56 588	60 585	55 163	52 376	0,4
10. Vestuário	30 424	20 461	25 219	25 219	24 348	27 735	23 992	4,5
11. Calçado	38 603	25 621	21 918	17 561	18 441	23 882	23 731	1,9
12. Minerais e minérios	72 278	58 407	63 191	64 824	58 710	55 759	59 772	3,2
13. Metais comuns	90 680	75 727	100 045	82 387	76 114	85 951	86 924	-4,3
14. Máquinas e aparelhos	194 098	153 076	175 968	158 561	160 614	160 850	151 967	-3,1
15. Veículos e outro material de transporte	72 819	54 813	144 389	135 073	59 300	54 214	65 064	-10,2
16. Ótica e precisão	32 406	22 762	30 366	26 362	30 501	27 071	23 863	8,9
17. Outros produtos	48 721	35 802	48 118	37 899	41 931	38 019	34 451	2,8

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19 (Rv)	Mar. 19	Fev. 19	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário								
Passageiros transportados	(10 ³) 13 985 a)	15 447 a)	13 681 a)	12 071	11 931	79 978	//	//
Tráfego suburbano	(10 ³) 12 541 a)	13 917 a)	12 320 a)	10 707	10 721	71 829	//	//
Passageiros-Km	(10 ³) x	x	x	365 355	341 936	x	x	x
Tráfego suburbano	(10 ³) x	x	x	197 362	195 719	x	x	x

a) Dados de base de acordo com nova metodologia.

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19 (Rv)	Mar. 19	Fev. 19	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Metropolitano de Lisboa								
Número de veículos	(N. ^o) 333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 14 451	16 693	14 992	15 011	13 622	88 881	4,8	6,2
Passageiros-Km	(10 ³) 69 632	79 548	72 205	72 421	65 831	428 528	3,0	5,7
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 282 991	306 139	287 995	290 675	270 403	1 734 984	-2,5	8,8
Veículos-Km	(10 ³) 2 211	2 391	2 250	2 271	2 113	13 554	-2,5	8,8
Metropolitano do Porto								
Número de veículos	(N. ^o) 102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 5 725	6 698	5 630	5 715	5 138	34 055	7,3	8,4
Passageiros-Km	(10 ³) 29 313	34 278	29 964	29 490	26 244	175 564	7,3	10,0
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 147 040	154 102	135 595	139 269	130 929	850 862	-2,3	-0,4
Veículos-Km	(10 ³) 642	673	593	610	573	3 720	-2,1	-0,1
Metro Sul do Tejo								
Número de veículos	(N. ^o) 24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10 ³) 1 284	1 475	1 278	1 174	1 025	7 307	25,1	17,9
Passageiros-Km	(10 ³) 3 173	3 684	3 225	3 024	2 622	18 422	17,7	15,7
Lugares-Km oferecidos	(10 ³) 25 360	27 334	26 084	27 188	25 022	158 592	-4,8	-0,2
Veículos-Km	(10 ³) 120	130	123	129	118	751	-5,5	0,0

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Passageiros								
Rio Minho	(N. ^o) 8 872	7 478	3 980	5 272	2 234	29 532	33,2	2,2
Rio Douro	(N. ^o) 14 214	13 487	8 763	5 873	3 987	49 252	-3,6	-17,6
Ria de Aveiro	(N. ^o) 13 275	6 894	11 077	13 851	10 884	67 870	-14,7	-8,6
Rio Tejo	(N. ^o) 1 511 525	1 705 146	1 562 287	1 677 956	1 476 127	9 465 449	3,0	10,1
Rio Sado	(N. ^o) 71 678	56 018	44 027	33 859	25 450	254 872	1,2	6,7
Ria Formosa	(N. ^o) 248 263	107 828	47 070	21 111	14 355	445 366	32,9	29,4
Rio Guadiana	(N. ^o) 10 840	9 817	9 924	8 455	5 958	49 725	-5,0	38,2
Movimento de Veículos								
Rio Minho	(N. ^o) 2 502	1 352	1 456	1 390	809	8 112	-31,8	-23,1
Ria de Aveiro	(N. ^o) 2 655	2 531	647	1 006	1 492	9 624	23,2	60,7
Rio Tejo	(N. ^o) 2 285	5 144	3 919	4 987	3 350	22 965	-52,4	39,6
Rio Sado	(N. ^o) 30 127	22 021	15 580	13 430	8 727	98 868	7,7	14,5
Rio Guadiana	(N. ^o) 737	839	733	822	659	4 304	-1,7	35,9

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	952	887	883	782	835	4 339	-5,4	-1,2
Arqueação bruta (GT)	19 685 015	16 295 928	17 071 021	14 479 885	16 875 077	84 406 926	-5,8	2,0
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	18 598 074	16 061 665	19 218 223	17 080 091	19 355 317	90 313 370	-10,7	1,0
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	646	588	623	553	601	3 011	-8,2	-1,1
Arqueação bruta (GT)	15 820 979	13 108 330	14 393 081	12 188 995	14 833 742	70 345 127	-9,6	2,1
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	15 223 952	13 138 584	15 663 540	14 242 748	16 829 771	75 098 595	-14,2	-0,7
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 365 582	4 044 240	4 017 884	4 087 919	4 904 204	21 419 829	-6,7	-0,9
Carga Geral (ton)	233 353	224 761	281 674	201 398	216 577	1 157 763	-27,6	0,2
Contentores (ton)	856 951	765 396	1 029 745	907 188	1 022 133	4 581 413	-27,7	-9,4
Granéis Sólidos (ton)	1 044 445	1 182 762	1 078 931	1 065 907	1 464 502	5 836 547	15,3	0,6
Granéis Líquidos (ton)	2 230 833	1 871 321	1 627 534	1 913 426	2 200 992	9 844 106	-1,6	2,6
Carregadas (ton)	2 955 066	2 726 794	2 833 891	2 575 085	2 840 834	13 931 670	-12,5	-4,2
Carga Geral (ton)	340 577	393 754	319 003	329 555	362 335	1 745 224	-17,0	3,8
Contentores (ton)	1 150 857	1 160 465	1 398 987	1 251 805	1 420 780	6 382 894	-21,6	-1,7
Granéis Sólidos (ton)	464 674	362 692	421 927	343 227	352 643	1 945 163	-5,5	-6,9
Granéis Líquidos (ton)	998 958	809 883	693 974	650 498	705 076	3 858 389	-0,6	-9,7
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 363 607	1 719 768	2 041 601	2 097 253	2 764 614	10 986 843	-5,5	-0,4
Carga Geral (ton)	0	0	0	0	0	0	-	-
Contentores (ton)	489 011	409 621	700 251	584 440	698 020	2 881 343	-41,4	-15,1
Granéis Sólidos (ton)	256 212	334 782	261 277	288 138	550 945	1 691 354	6,9	-0,5
Granéis Líquidos (ton)	1 618 384	975 365	1 080 073	1 224 675	1 515 649	6 414 146	13,3	7,9
Carregadas (ton)	1 340 632	1 130 204	1 255 901	1 216 063	1 443 953	6 386 753	-21,8	-9,1
Carga Geral (ton)	16 336	14 977	12 818	11 834	18 347	74 312	10,5	64,3
Contentores (ton)	579 435	595 346	808 234	734 381	934 215	3 651 611	-38,4	-6,8
Granéis Sólidos (ton)	28 383	18 977	12 522	29 271	31 304	120 457	-7,9	8,5
Granéis Líquidos (ton)	716 478	500 904	422 327	440 577	460 087	2 540 373	-1,4	-13,9
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	926 434	1 100 985	736 372	968 366	880 342	4 612 499	-10,7	-2,5
Carga Geral (ton)	58 054	74 486	72 082	57 100	64 272	325 994	-0,3	16,7
Contentores (ton)	228 067	225 128	202 856	215 962	228 038	1 100 051	1,0	2,8
Granéis Sólidos (ton)	246 485	217 431	185 068	207 589	175 913	1 032 486	71,9	15,4
Granéis Líquidos (ton)	393 828	583 940	276 366	487 715	412 119	2 153 968	-35,5	-13,3
Carregadas (ton)	624 365	641 910	622 819	501 618	565 978	2 956 690	9,1	10,6
Carga Geral (ton)	110 280	110 790	96 697	93 941	107 653	519 361	9,4	23,3
Contentores (ton)	262 576	255 415	273 680	234 735	236 626	1 263 032	23,6	22,4
Granéis Sólidos (ton)	30 659	16 516	18 062	12 095	20 314	97 646	17,2	3,6
Granéis Líquidos (ton)	220 850	259 189	234 380	160 847	201 385	1 076 651	-5,2	-4,4
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	547 809	521 093	526 935	379 521	562 653	2 538 011	3,0	-3,5
Carga Geral (ton)	680	708	436	760	895	3 479	-65,2	-65,8
Contentores (ton)	105 486	97 885	84 105	68 980	65 491	421 947	9,0	-8,6
Granéis Sólidos (ton)	316 273	273 964	326 875	203 645	389 089	1 509 846	9,5	-2,8
Granéis Líquidos (ton)	125 370	148 536	115 519	106 136	107 178	602 739	-13,0	-0,2
Carregadas (ton)	389 874	353 409	392 376	274 301	323 988	1 733 948	8,8	-5,8
Carga Geral (ton)	9 689	25 987	8 284	11 130	14 209	69 299	31,2	31,0
Contentores (ton)	231 428	233 166	232 262	196 605	171 009	1 064 470	0,6	-3,8
Granéis Sólidos (ton)	122 525	72 613	133 917	48 312	115 591	492 958	21,2	-21,0
Granéis Líquidos (ton)	26 232	21 643	17 913	18 254	23 179	107 221	33,9	86,5

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

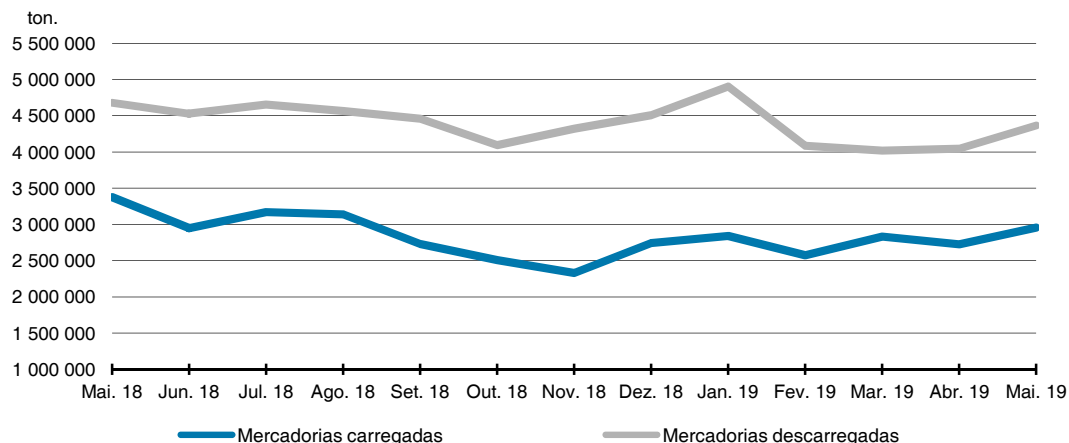
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	75 551	62 041	80 012	70 322	78 610	366 536	-13,9	-0,9
Número (TEU)	119 056	98 867	128 016	111 911	124 573	582 423	-14,1	-1,6
Carregados								
Número (N.º)	66 630	63 564	78 796	72 622	82 437	364 049	-20,2	-0,6
Número (TEU)	107 425	100 997	126 112	116 125	131 177	581 836	-20,0	-1,4
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	16 298	12 916	14 728	11 478	10 341	65 761	16,9	3,6
Número (TEU)	24 461	19 911	22 319	16 686	15 207	98 584	13,4	0,2
Carregados								
Número (N.º)	13 046	12 300	12 843	11 355	9 785	59 329	1,8	-3,1
Número (TEU)	19 780	18 566	19 910	17 571	15 205	91 032	0,8	-3,1
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	17 745	17 707	15 728	16 085	16 713	83 978	6,6	7,9
Número (TEU)	29 606	29 114	26 190	26 701	26 867	138 478	10,0	8,6
Carregados								
Número (N.º)	15 450	15 149	16 061	14 084	14 394	75 138	6,3	15,3
Número (TEU)	25 499	24 963	26 724	23 345	23 620	124 151	2,3	13,5
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	37 270	27 484	45 694	39 332	47 717	197 497	-29,9	-5,5
Número (TEU)	57 688	42 984	72 446	63 167	75 774	312 059	-30,6	-6,2
Carregados								
Número (N.º)	33 957	32 135	45 432	42 747	54 007	208 278	-34,5	-4,7
Número (TEU)	54 429	50 347	71 629	68 353	84 666	329 424	-33,9	-5,8

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.		Valor Mensal						Variação (%)	
		Jun. 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Acumulado jan. a jun.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões	(nº)	16 042	15 740	14 786	12 063	10 215	79 902	4,8	5,6
Passageiros Embarcados	(10 ³)	2 407	2 267	2 123	1 709	1 336	11 315	10,5	8,3
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	2 452	2 354	2 235	1 761	1 404	11 522	8,4	8,2
Carga Carregada	(ton)	6 792	7 301	6 787	7 221	6 247	40 352	4,2	5,5
Carga Descarregada	(ton)	6 126	6 964	7 091	6 719	5 225	38 176	-4,9	7,3
Correio Carregado	(ton)	352	387	352	343	286	2 072	9,8	-2,9
Correio Descarregado	(ton)	427	471	436	449	368	2 578	24,3	22,0

Tráfego Territorial

Aviões	(nº)	1 985	1 927	1 912	1 648	1 462	10 616	3,3	6,0
Passageiros Embarcados	(10 ³)	288	266	275	223	176	1 413	7,0	5,3
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	288	266	274	223	176	1 411	7,3	5,5
Carga Carregada	(ton)	776	828	638	679	558	4 159	13,5	13,9
Carga Descarregada	(ton)	772	835	631	654	549	4 114	11,6	12,2
Correio Carregado	(ton)	219	285	249	262	240	1 506	-4,7	4,3
Correio Descarregado	(ton)	228	279	236	245	230	1 458	11,8	14,8

Tráfego Interior

Aviões	(nº)	3 682	3 415	3 286	2 805	2 460	18 436	-10,1	-5,9
Passageiros Embarcados	(10 ³)	204	189	177	169	142	1 038	-4,5	-1,8
Passageiros Desembarcados	(10 ³)	204	188	178	170	142	1 039	-4,4	-1,5
Carga Carregada	(ton)	261	282	222	282	242	1 611	2,4	8,3
Carga Descarregada	(ton)	301	366	303	330	328	1 992	4,7	17,1
Correio Carregado	(ton)	47	63	54	63	54	344	-5,8	1,7
Correio Descarregado	(ton)	48	62	56	74	53	359	-3,6	8,4

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Jul 19 (Pe)	Jun 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez.18
PORTUGAL	70,9	62,7	51,9	45,7	33,9	26,8	24,0	26,9
Continente	73,2	64,4	52,5	46,2	33,4	26,2	23,3	26,4
Norte	53,3	55,0	49,5	41,7	31,1	25,2	22,5	26,6
Centro	32,0	27,2	25,3	24,0	18,1	15,9	13,7	17,6
A. M. Lisboa	88,3	96,7	89,4	78,3	61,6	44,9	40,8	44,9
Alentejo	48,7	39,7	31,8	30,0	19,6	16,3	14,1	17,4
Algarve	102,4	70,8	45,1	39,3	22,3	17,1	13,6	14,5
R.A. Açores	66,7	55,7	42,5	34,5	20,8	15,9	12,8	13,3
R.A. Madeira	50,7	49,6	49,7	45,8	42,8	36,1	33,6	35,5

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 19 (Pe)	Jun. 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	8151	7153	6497	5947	4 599	38 711	4,7	5,6
Residentes em Portugal	2493	2144	1622	1678	1 353	11 287	3,9	8,5
Residentes no Estrangeiro	5658	5008	4875	4269	3 245	27 424	5,0	4,5
Europa	4499	3926	3858	3468	2 562	21 615	3,7	1,9
Alemanha	566	603	588	544	508	3 371	-1,2	-4,8
Bélgica	170	110	108	100	58	610	-4,0	-3,2
Espanha	684	407	353	492	313	2 619	11,7	10,5
França	473	450	552	442	267	2 545	2,0	-1,0
Irlanda	294	265	217	143	57	1 050	14,4	9,4
Itália	175	134	139	148	121	889	13,4	11,4
Países Baixos	278	241	250	188	170	1 388	-5,0	-5,5
Polónia	136	117	96	63	48	542	0,1	2,5
Reino Unido	1090	1098	1031	806	565	5 356	3,4	2,9
Suécia	58	44	50	81	86	420	-7,8	-1,2
Suíça	124	94	90	88	52	508	1,5	0,8
Outros Países da Europa	452	364	385	373	317	2 318	4,4	4,5
África	71	53	41	44	40	324	5,7	10,6
América	820	763	726	555	491	4 042	11,7	16,1
Brasil	334	286	289	225	200	1 697	21,1	14,0
Estados Unidos da América	320	320	284	204	161	1 476	13,1	22,2
Outros	166	157	153	125	129	869	-5,4	10,8
Ásia	206	208	201	172	138	1 206	8,6	17,8
Oceânia	55	55	44	27	12	212	3,7	10,3
Outros não determinados	7	4	5	3	2	26	12,3	-9,0

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados dos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 19 (Pe)	Jun. 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 823	2 721	2 592	2 315	1 852	14 953	5,4	7,2
Continente	2 584	2 492	2 375	2 122	1 683	13 654	6,0	7,9
Norte	576	558	543	492	404	3 173	10,5	10,2
Centro	404	398	390	348	273	2 215	2,7	6,3
A. M. Lisboa	773	764	767	687	626	4 554	5,4	6,7
Alentejo	169	168	152	136	104	866	4,7	8,2
Algarve	662	603	522	459	276	2 845	5,3	8,5
R.A. Açores	98	87	75	63	45	434	1,3	5,8
R.A. Madeira	141	142	142	130	124	866	-2,3	-1,7

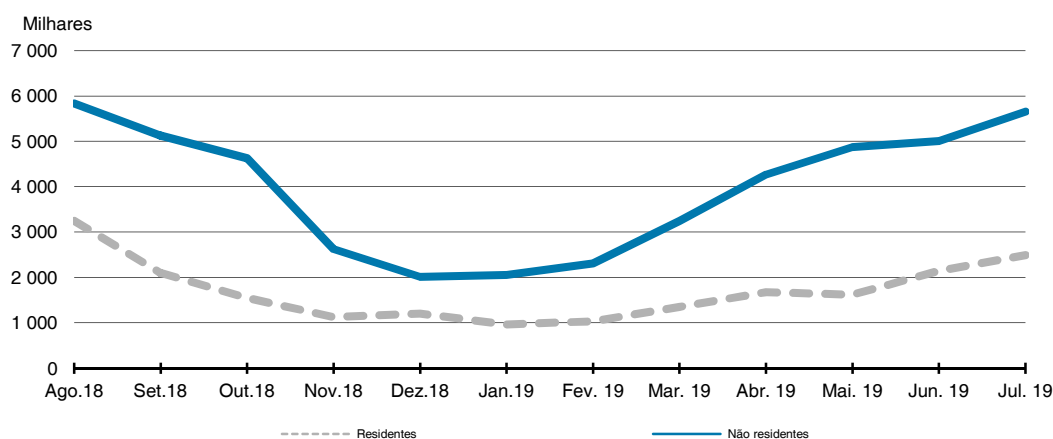
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 19 (Pe)	Jun. 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	8 151	7 153	6 497	5 947	4 599	38 711	2,2	4,2
Continente	7 113	6 182	5 608	5 144	3 855	33 109	2,9	5,2
Norte	1 149	1 034	991	902	713	5 813	11,8	10,3
Centro	768	679	636	586	447	3 743	0,8	5,1
A. M. Lisboa	1 841	1 730	1 730	1 613	1 425	10 373	2,3	4,8
Alentejo	351	298	255	238	169	1 543	3,3	9,5
Algarve	3 004	2 440	1 996	1 805	1 101	11 637	0,7	2,7
R.A. Açores	303	257	223	193	137	1 284	2,3	6,5
R.A. Madeira	736	714	666	610	607	4 317	-4,1	-3,4

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 19 (Pe)	Jun. 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	537 792	466 098	397 875	333 535	248 399	2 319 852	6,2	7,6
Continente	479 213	412 456	348 025	291 722	210 774	2 021 971	7,2	9,1
Norte	69 650	67 475	62 417	50 101	38 089	342 911	20,0	14,8
Centro	39 506	33 160	31 777	27 565	21 394	185 121	4,6	8,7
A. M. Lisboa	135 840	145 692	136 807	115 943	96 464	761 336	3,2	6,9
Alentejo	21 857	17 702	14 771	12 858	8 562	87 957	7,7	14,0
Algarve	212 360	148 426	102 253	85 256	46 265	644 647	6,5	8,5
R.A. Açores	17 449	14 411	11 452	8 884	5 602	64 737	6,1	10,0
R.A. Madeira	41 130	39 231	38 398	32 928	32 024	233 143	-4,0	-4,7

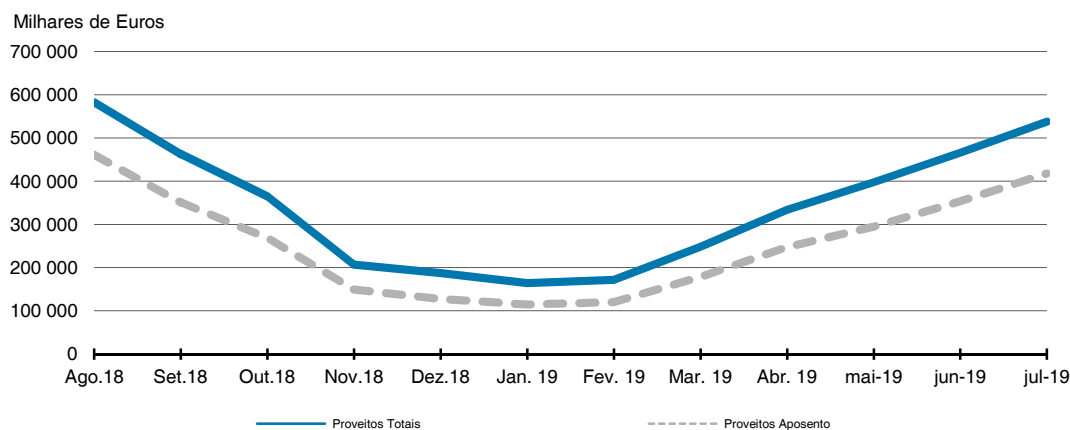
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo

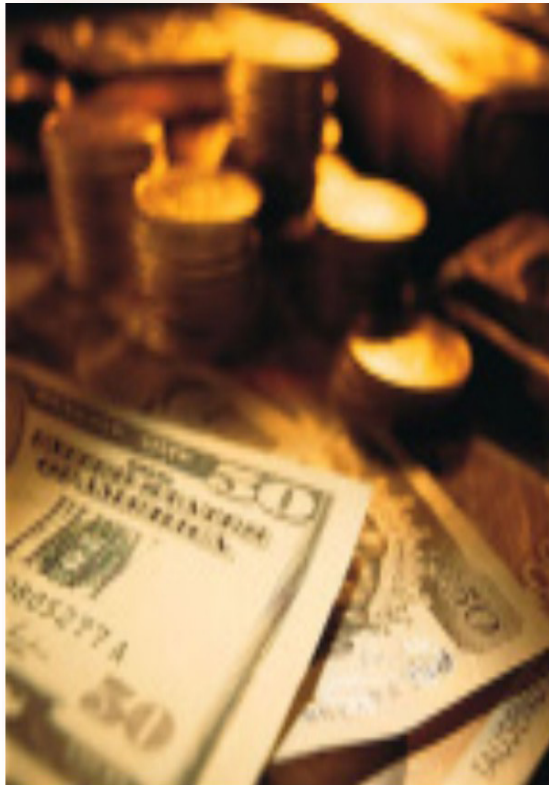
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Jul. 19 (Pe)	Jun. 19 (Rv)	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Acumulado Jan. a Jul.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	417 557	353 447	295 191	247 565	178 302	1 727 176	5,1	6,9
Continente	376 150	316 777	260 835	218 821	153 135	1 523 489	5,9	8,0
Norte	54 465	53 370	48 098	38 929	28 829	264 002	18,7	14,6
Centro	28 738	23 316	21 866	19 712	14 639	129 622	2,8	7,3
A. M. Lisboa	110 247	116 657	109 152	92 033	73 747	597 900	1,4	5,9
Alentejo	17 023	13 065	10 520	9 457	5 952	64 059	7,7	14,2
Algarve	165 678	110 368	71 199	58 689	29 969	467 906	5,7	6,6
R.A. Açores	14 251	11 554	8 813	6 700	3 958	50 134	6,0	11,4
R.A. Madeira	27 156	25 116	25 543	22 045	21 209	153 554	-5,0	-4,2

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados relativos aos meses de janeiro a abril de 2019 foram alvo uma revisão extraordinária e por esse motivo diferem dos inicialmente divulgados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Jul. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	3 946	2 891	4 126	3 751	4 360	4 758	6 559	23,0	13,0
Capital social (10 ³ euros)	49 246	188 622	46 125	72 933	54 155	60 555	274 822	-10,6	7,4
Anónimas									
Número	51	36	40	28	56	45	37	41,7	-2,0
Capital social (10 ³ euros)	7 354	159 120	4 216	41 182	11 475	10 635	11 005	32,5	181,0
Quotas									
Número	3 864	2 830	4 052	3 700	4 264	4 690	6 490	23,1	13,3
Capital social (10 ³ euros)	41 855	25 491	41 804	31 657	42 508	49 893	252 208	-1,2	-19,1
Outras									
Número	31	25	34	23	40	23	32	-11,4	-3,7
Capital social (10 ³ euros)	37	4 011	105	94	172	27	11 609	-99,5	101,8
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	3	0	2	0	3	1	2	//	22,2
Capital social (10 ³ euros)	620	0	100	0	520	50	100	//	-84,3
Quotas									
Número	118	92	119	120	161	142	190	53,2	22,2
Capital social (10 ³ euros)	1 117	339	1 036	474	796	1 262	1 574	155,0	8,2
Outras									
Número	0	1	0	0	0	1	0	-100,0	-80,0
Capital social (10 ³ euros)	0	5	0	0	0	5	0	//	-89,8
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	3	1	4	4	3	3	5	-62,5	-36,1
Capital social (10 ³ euros)	3 700	50	200	250	200	3 330	300	68,2	37,3
Quotas									
Número	237	176	262	225	275	281	457	30,9	14,2
Capital social (10 ³ euros)	3 037	1 092	1 566	1 829	2 864	4 195	9 167	114,5	-1,2
Outras									
Número	3	0	2	1	6	2	5	200,0	0,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	11 591	//	46 264,0
Construção									
Anónimas									
Número	3	3	5	2	0	1	2	200,0	-15,8
Capital social (10 ³ euros)	150	400	704	1 550	0	50	254	-90,0	-56,1
Quotas									
Número	389	304	433	433	497	594	872	27,1	34,1
Capital social (10 ³ euros)	4 419	1 782	4 313	2 726	7 257	4 249	6 897	16,0	12,6
Outras									
Número	3	2	3	3	3	3	1	-25,0	-33,3
Capital social (10 ³ euros)	8	2	11	0	0	1	0	-84,9	-69,6
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	42	32	29	22	50	40	28	55,6	3,4
Capital social (10 ³ euros)	2 884	158 670	3 212	39 382	10 755	7 205	10 351	55,9	255,3
Quotas									
Número	3 120	2 258	3 238	2 922	3 331	3 673	4 971	21,2	10,3
Capital social (10 ³ euros)	33 282	22 278	34 889	26 628	31 591	40 187	234 570	-9,3	-21,8
Outras									
Número	25	22	29	19	31	17	26	-13,8	5,6
Capital social (10 ³ euros)	29	4 004	94	94	172	22	18	-99,6	-42,9

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B e E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Jul. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	1 324	878	1 317	1 317	1 248	1 432	2 529	8,0	-40,5
Capital social (10 ³ euros)	940 067	35 616	91 444	124 928	649 775	169 892	748 227	-49,4	-31,0
Anónimas									
Número	73	43	50	69	87	55	149	17,7	-0,9
Capital social (10 ³ euros)	913 644	21 631	40 666	43 053	173 436	113 542	634 708	-49,9	-41,2
Quotas									
Número	1 247	830	1 253	1 240	1 154	1 370	2 360	7,6	-41,9
Capital social (10 ³ euros)	26 373	13 674	50 691	81 768	475 658	36 203	113 375	-24,4	16,0
Outras									
Número	4	5	14	8	7	7	20	-20,0	-27,0
Capital social (10 ³ euros)	50	311	87	107	681	20 147	144	92,3	77,7
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	0	2	2	1	0	3	100,0	11,1
Capital social (10 ³ euros)	1 100	0	250	450	25	0	4 680	780,0	3,2
Quotas									
Número	37	28	47	24	38	38	93	23,3	-18,2
Capital social (10 ³ euros)	339	233	669	448	619	890	3 702	156,8	-81,8
Outras									
Número	0	0	3	1	0	0	0	//	100,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	15	5	0	0	0	//	900,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	8	7	6	10	10	9	15	33,3	8,3
Capital social (10 ³ euros)	6 020	3 550	4 050	11 544	8 198	4 800	29 527	14,8	47,7
Quotas									
Número	95	72	98	119	92	130	173	-18,8	-52,3
Capital social (10 ³ euros)	5 277	1 648	10 161	4 061	2 796	4 708	6 987	5,0	-45,3
Outras									
Número	0	0	1	2	0	0	1	//	-66,7
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	3	0	0	6	//	-89,0
Construção									
Anónimas									
Número	6	8	6	5	6	6	14	0,0	-13,6
Capital social (10 ³ euros)	6 450	3 210	6 250	2 975	17 495	5 987	34 593	100,0	69,2
Quotas									
Número	127	73	144	135	127	122	221	5,8	-54,4
Capital social (10 ³ euros)	5 631	1 496	5 872	5 048	3 247	3 791	6 310	14,6	-62,7
Outras									
Número	1	1	1	2	2	1	5	-50,0	-35,0
Capital social (10 ³ euros)	0	3	0	14	0	0	103	//	242,9
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	57	28	36	52	70	40	117	16,3	-0,7
Capital social (10 ³ euros)	900 074	14 871	30 116	28 084	147 718	102 755	565 908	-50,4	-44,2
Quotas									
Número	988	657	964	962	897	1 080	1 873	10,8	-39,1
Capital social (10 ³ euros)	15 126	10 297	33 989	72 211	468 996	26 814	96 376	-39,0	44,6
Outras									
Número	3	4	9	3	5	6	14	0,0	-20,0
Capital social (10 ³ euros)	50	308	72	85	681	20 147	35	92,3	78,2

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

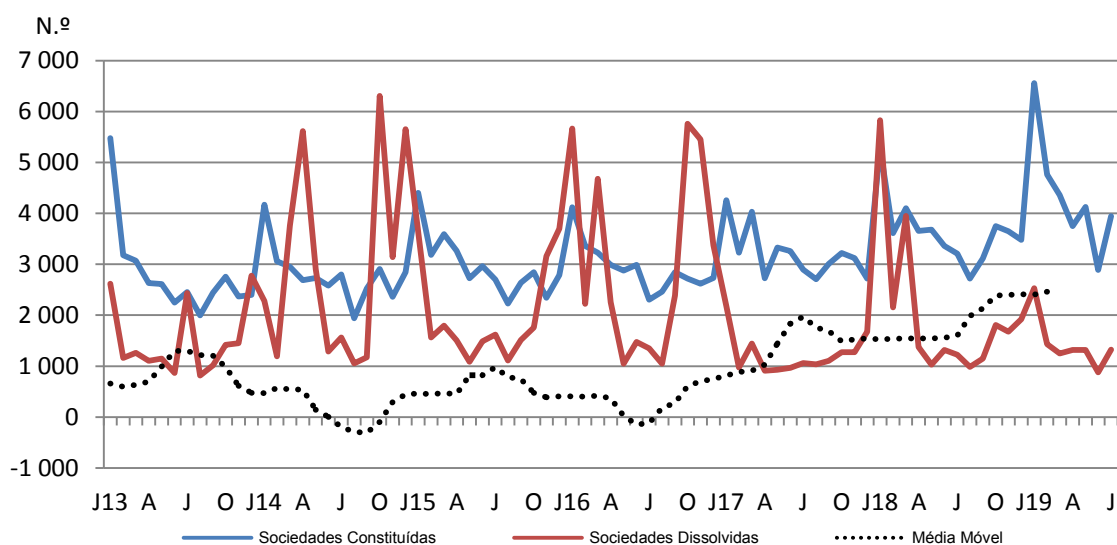
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Jul. 2019	Jun. 2019	Mai. 2019	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Jul. 2019
TOTAL								
Número	3 946	2 891	4 126	3 751	4 360	4 758	6 559	30 391
Capital social (10 ³ euros)	49 246	188 622	46 125	72 933	54 155	60 555	274 822	746 458
Ex novo								
Anónimas								
Número	49	34	39	28	55	45	36	286
Capital social (10 ³ euros)	6 904	158 870	4 166	41 182	11 425	10 635	10 805	243 987
Quotas								
Número	3 857	2 817	4 041	3 694	4 251	4 683	6 477	29 820
Capital social (10 ³ euros)	41 200	25 444	41 712	31 076	42 460	49 823	252 131	483 846
Outras								
Número	31	25	34	23	40	23	32	208
Capital social (10 ³ euros)	37	4 011	105	94	172	27	11 609	16 055
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	2	2	1	0	1	0	1	7
Capital social (10 ³ euros)	450	250	50	0	50	0	200	1 000
Quotas								
Número	7	13	11	6	13	7	13	70
Capital social (10 ³ euros)	655	47	92	581	48	70	77	1 570
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparada





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

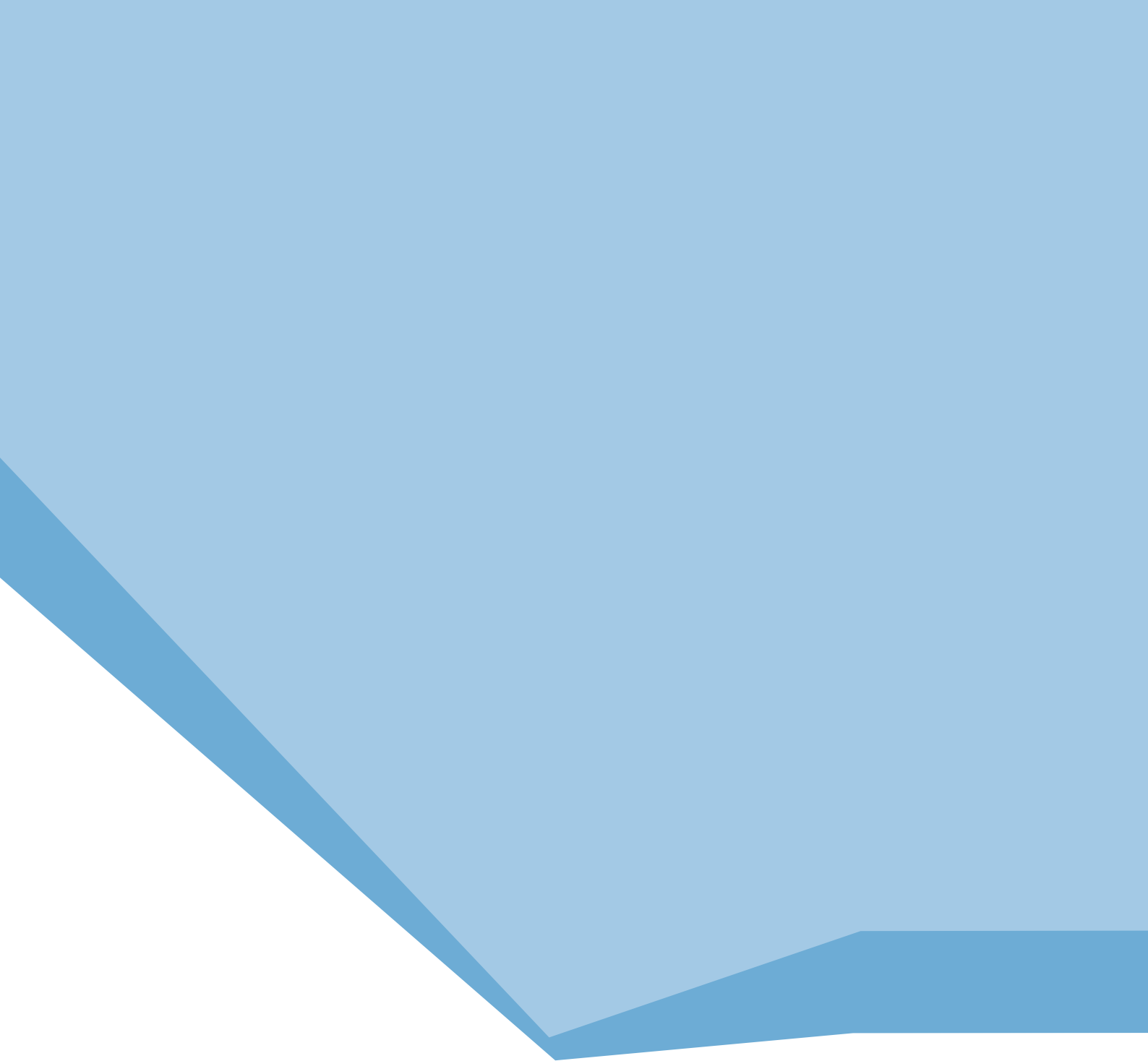
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Jul.19 Jul.18	Jun.19 Jun.18	Mai.19 Mai.18	Abr.19 Abr.18	Jul.18 Jul.17
Bélgica	1,2	1,3	1,7	2,0	2,7
Alemanha	1,1	1,5	1,3	2,1	2,2
Estónia	2,0	2,6	3,1	3,2	3,3
Irlanda	0,5	1,1	1,0	1,7	1,0
Grécia	0,4	0,2	0,6	1,1	0,8
Espanha	0,6	0,6	0,9	1,6	2,3
França	1,3	1,4	1,1	1,5	2,6
Itália	0,3	0,8	0,9	1,1	1,9
Chipre	0,1	0,3	0,2	1,2	1,4
Letónia	3,0	3,1	3,5	3,3	2,7
Lituânia	2,5	2,4	2,5	2,7	2,3
Luxemburgo	1,6	1,5	2,2	2,2	2,5
Malta	1,8	1,8	1,7	1,7	2,1
Países Baixos	2,6	2,7	2,3	3,0	1,9
Áustria	1,4	1,6	1,7	1,7	2,3
PORTUGAL	-0,7	0,7	0,3	0,9	2,2
Eslovénia	2,0	1,9	1,6	1,8	2,1
Eslováquia	3,0	2,7	2,7	2,4	2,6
Finlândia	1,0	1,1	1,3	1,5	1,4
Área Euro ⁽²⁾	1,0	1,3	1,2	1,7	2,2
Bulgária	2,6	2,3	2,9	3,1	3,6
República Checa	2,6	2,4	2,6	2,4	2,2
Dinamarca	0,4	0,5	0,7	0,9	0,9
Croácia	0,9	0,5	1,0	0,8	2,2
Hungria	3,3	3,4	4,0	3,9	3,4
Polónia	2,5	2,3	2,2	2,1	1,4
Roménia	4,1	3,9	4,4	4,4	4,3
Suécia	1,5	1,6	2,1	2,1	2,2
Reino Unido	2,1	2,0	2,0	2,1	2,5
IEPC ⁽³⁾	1,4	1,6	1,6	1,9	2,2

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt